

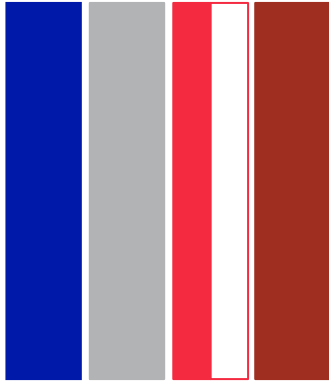
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
ESTUDOS DE MÉDIA E JORNALISMO

Jornalismo independente no Brasil: análise dos sites Marco Zero Conteúdo, Nexo Jornal e Agência Pública

Branca Alves de Silva

M

2025



Branca Alves da Silva

Jornalismo independente no Brasil: análise dos sites Marco Zero Conteúdo, Nexo Jornal e Agência Pública

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação, orientada pelo Professor Doutor Helder Manuel Ferreira Bastos

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2025



Este trabalho está licenciado ao abrigo de uma licença CC BY 4.0

Sumário

Sumário

1. Jornalismo na internet	14
2. Mudanças na prática Jornalista	20
2.1 Evoluções na prática do jornalismo	20
2.2 Desafios e transformações	33
3. Meios independentes	37
3.1 Jornalismo independente no Brasil	40
4. Critérios de noticiabilidade	52
5. Metodologia	57
5.1 Metodologia Qualitativa - Análise de Conteúdo	58
6. Análise e discussão dos resultados	61
Conclusão	82
Referências Bibliográficas	85
Apêndice	92
Apêndice 1	92

Declaração de honra / *Declaration of Honour*

Declaro que a presente dissertação é de minha autoria e não foi utilizada previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (textos, trabalhos, ideias) respeitam escrupulosamente as regras de atribuição de autoria e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Declaro, ainda, que não utilizei ferramentas de inteligência artificial generativa (chatbots baseados em grandes modelos de linguagem) para realização de parte(s) da presente dissertação, encontrando-se todas as interações (prompts e respostas) transcritas em anexo ao trabalho.

Porto, 29 de setembro de 2025

Branca Alves da Silva

Agradecimentos

Quero agradecer ao professor Helder Bastos por ter me acompanhado durante todos esses anos. Por toda compreensão, paciência e disponibilidade nesse processo, e sempre de forma muito gentil.

Aos professores da Universidade do Porto, por cada ensinamento e contribuição recebida enquanto aluna do mestrado.

Aos meus amigos e amigas, de perto ou de longe, que torceram por mim e me instigaram a continuar.

À minha mãe, Sandra, por ser a maior incentivadora deste projeto, em todos os sentidos, e me proporcionar viver essa experiência tão surpreendente. Ao meu pai, Stênio, que me colocou no caminho do jornalismo, mesmo sem intenção. Ao meu irmão, João, pela parceria de toda uma vida.

A Rodrigo Passos, meu companheiro de vida, aventuras e mestrado, que compartilhou comigo todas as alegrias e angústias durante esses anos. E a Hank, meu vira-lata parceirinho.

Resumo

A expansão da Internet possibilitou uma nova prática do jornalismo. Antes, apenas como uma reprodução dos conteúdos da mídia impressa. Depois, a evolução para um modelo pensado para a web. Para que isso acontecesse, a prática jornalística passou por transformações, especialmente se consideradas as novas demandas de consumo das informações. Dessa forma, a Internet abriu caminho para iniciativas de jornalismo independentes ou alternativas, que procuram muitas vezes se distanciar das grandes empresas de mídia, e que acolhe jornalistas e profissionais de comunicação. Apesar de a literatura recente evidenciar as potencialidades e os limites do jornalismo independente, pouco se avançou na análise sistemática dos critérios de noticiabilidade adotados por esses meios, o que apresenta uma lacuna relevante para a compreensão de como é construída a relevância jornalística fora da lógica da grande mídia.

A presente investigação tem como objetivo analisar as características e os conteúdos publicados por iniciativas independentes de jornalismo no contexto da web no Brasil. Para responder aos objetivos, foi conduzida uma análise de conteúdo das notícias, reportagens e entrevistas pela Marco Zero Conteúdo, Nexo Jornal e Agência Pública, três meios que se autodefinem como independentes. Os dados foram coletados entre 1 de junho a 31 de julho de 2023 e de 1 de junho a 31 de julho de 2024. Para o tratamento dos dados, usou-se como referência a sistematização de valores-notícia proposta por Silva (2005), o que permitiu identificar padrões, recorrências e eixos de sentido presentes na produção dos meios noticiosos. Os resultados foram apresentados por meio de gráficos e geração de nuvens de palavras. Os resultados apontam para uma preponderância das categorias polêmica e tragédia/drama na Agência Pública; conhecimento/cultura, na Marco Zero Conteúdo; e conhecimento/cultura, no Nexo Jornal.

Palavras-chave: jornalismo independente, jornalismo alternativo, notícia, Brasil, Internet.

Abstract

The expansion of the Internet has enabled a new practice of journalism. Previously, it was merely a reproduction of print media content. Later, it evolved into a model designed for the web. For this to happen, journalistic practice underwent transformations, especially considering the new demands for information consumption. Thus, the Internet paved the way for independent or alternative journalism initiatives, which often seek to distance themselves from large media companies and welcome journalists and communications professionals.

Although recent literature highlights the potential and limits of independent journalism, little progress has been made in the systematic analysis of the newsworthiness criteria adopted by these media outlets, which presents a significant gap in understanding how journalistic relevance is constructed outside the mainstream media framework.

This research aims to analyze the characteristics and content published by independent journalism initiatives within the Brazilian web. To address these objectives, a content analysis of news, reports, and interviews was conducted by Marco Zero Conteúdo, Nexo Jornal, and Agência Pública, three media outlets that define themselves as independent. Data were collected between June 1 and July 31, 2023, and from June 1 to July 31, 2024. The systematization of news values proposed by Silva (2005) was used as a reference for data processing, which allowed for the identification of patterns, recurrences, and axes of meaning present in news media production. The results were presented through graphs and word clouds. The results indicate a preponderance of the categories: controversy and tragedy/drama at Agência Pública; knowledge/culture at Marco Zero Conteúdo; and knowledge/culture at Nexo Jornal.

Key-words: independent journalism, alternative journalism, news, Brazil, Internet.

Índice de Figuras (ou Ilustrações) [se aplicável]

FIGURA 1- TERMINOLOGIAS DELIMITADAS POR MEIO DE ESFERAS CONCÊNTRICAS	20
FIGURA 2 - NUVEM DE PALAVRAS ELABORADA NO SOFTWARE IRAMUTEQ A PARTIR DOS TÍTULOS PUBLICADOS PELA AGÊNCIA PÚBLICA, MARCO ZERO CONTEÚDO E NEXO JORNAL (2023–2024).	65
FIGURA 3 – NUVEM DE PALAVRAS ELABORADA NO SOFTWARE IRAMUTEQ A PARTIR DOS TÍTULOS PUBLICADOS PELA AGÊNCIA PÚBLICA (2023–2024).	66
FIGURA 4 – NUVEM DE PALAVRAS ELABORADA NO SOFTWARE IRAMUTEQ A PARTIR DOS TÍTULOS PUBLICADOS PELO MARCO ZERO (2023–2024)	68
FIGURA 5 – NUVEM DE PALAVRAS ELABORADA NO SOFTWARE IRAMUTEQ A PARTIR DOS TÍTULOS PUBLICADOS PELO NEXO JORNAL(2023–2024). -	69
FIGURA 6 – HIERARQUIZAÇÃO DOS VALORES-NOTÍCIA IDENTIFICADOS NOS TÍTULOS PUBLICADOS PELA AGÊNCIA PÚBLICA, MARCO ZERO CONTEÚDO E NEXO JORNAL (2023– 2024). -	71
FIGURA 7 – HIERARQUIZAÇÃO DOS VALORES-NOTÍCIA IDENTIFICADOS NOS TÍTULOS PUBLICADOS NAS NOTÍCIAS E REPORTAGENS NA MARCO ZERO (2023–2024).	76
FIGURA 8– HIERARQUIZAÇÃO DOS VALORES-NOTÍCIA IDENTIFICADOS NOS TÍTULOS DAS ENTREVISTAS PUBLICADOS PELA MARCO ZERO(2023–2024).	78
FIGURA 9 – HIERARQUIZAÇÃO DOS VALORES-NOTÍCIA IDENTIFICADOS NOS TÍTULOS DAS REPORTAGENS E NOTÍCIASPUBLICADOS PELA AGÊNCIA PÚBLICA (2023–2024).	80
FIGURA 10– HIERARQUIZAÇÃO DOS VALORES-NOTÍCIA IDENTIFICADOS NOS TÍTULOS DAS ENTREVISTAS PUBLICADOS PELA AGÊNCIA PÚBLICA (2023–2024).	82
FIGURA 11 – HIERARQUIZAÇÃO DOS VALORES-NOTÍCIA IDENTIFICADOS NOS TÍTULOS DAS ENTREVISTASPUBLICADOS PELA NEXO JORNAL (2023–2024).	84

Introdução

As transformações impulsionadas pela Internet e pelas tecnologias digitais alteraram de maneira profunda o modo como a informação circula. A passagem do jornalismo tradicional, ancorado em suportes impressos e na lógica de difusão em massa, para o ambiente online provocou uma reconfiguração estrutural na prática jornalística. Inicialmente, o digital foi utilizado como simples repositório de conteúdos já publicados no impresso. Contudo, rapidamente evoluiu para um modelo próprio, em que a notícia passou a ser concebida para a rede, explorando recursos como hipertextualidade, interatividade, multimidialidade e personalização (Pavlik, 2001; Canavilhas, 2006; Ferrari, 2003; Sá, 2020). Essas características, apontadas por diferentes estudiosos, evidenciam as potencialidades do jornalismo digital, que não apenas amplia possibilidades narrativas, mas redefine a relação entre jornalistas e audiência.

Assim, com a expansão da Internet e o desenvolvimento de tecnologias digitais, a informação passou a ter outro modo de circulação. Em consequência, o ecossistema midiático foi transformado, abrindo um leque de possibilidades para iniciativas de jornalismo e comunicação. Primeiro, apenas como uma reprodução dos conteúdos dos jornais impressos. Depois, evoluiu para um modelo pensado para o online. Para alcançar este novo formato, a prática jornalística precisou passar por transformações, especialmente se levadas em consideração as novas demandas de consumo dessas informações. Tentando entender esse novo universo, autores como Bastos (2010), Ferrari (2010) e Mielniczuk (2003) apresentaram algumas terminologias, como ciberjornalismo, jornalismo online, jornalismo digital e webjornalismo, para conceituar o jornalismo na Internet.

Em paralelo, enquanto se viam diante de crises no setor da comunicação, que levam a demissões, e respostas para a perda de credibilidade dos meios tradicionais, muitos profissionais buscaram abrigo nos meios alternativos e independentes. Na esteira das mudanças, a Internet, defendida por Castells (2003) como o tecido da vida, abriu caminho para o aparecimento de iniciativas de jornalismo independentes e alternativas, que buscam, muitas vezes, se distanciar dos grandes conglomerados de

comunicação.

Ao tentar entender o funcionamento desses meios, percebe-se uma dificuldade em definir e distinguir os "meios alternativos" dos "meios independentes". Alguns autores utilizam como sinônimos, outros já consideram como termos com significados diferentes, mas suas definições devem ser entendidas como algo marcado por diferentes contextos culturais, políticos e sociais (Peruzzo, 2025). Por outro lado, a definição de jornalismo independente pode ser relacionada a autonomia ou de falta de sujeição (Lima, 2009) ou aquele sem vínculo a conglomerados, seja de forma editorial, seja de forma econômica, num contraponto aos meios tradicionais (Reis, 2017).

Apesar de a literatura recente evidenciar as potencialidades e os limites do jornalismo independente, observa-se que a maior parte das pesquisas se concentra em aspectos como sustentabilidade financeira, identidade editorial e impacto social (Silveira; Ramos, 2024; Patrício, 2022; Bronosky; Santos, 2019). Pouco se avançou, entretanto, na análise sistemática dos critérios de noticiabilidade adotados por esses meios, o que representa uma lacuna relevante para a compreensão de como se constrói a relevância jornalística fora da lógica da grande mídia. Estudos que abordam as potencialidades e os desafios do jornalismo independente já existem, mas houve pouco sucesso ao encontrar pesquisas que investiguem os critérios de noticiabilidade nesse contexto. Diante disso, este estudo pretende contribuir ao aproximar o debate sobre os critérios de noticiabilidade e valores-notícia (Traquina, 2002; Silva, 2005) do contexto contemporâneo dos meios digitais que se autodenominam como independentes, analisando três experiências no campo jornalístico online: Marco Zero Conteúdo, Nexô Jornal e Agência Pública.

Esta investigação tem como objetivo principal analisar as características e os conteúdos publicados por iniciativas independentes de jornalismo inseridas no contexto da web no Brasil. Para atingir esse objetivo principal, tem-se os seguintes objetivos específicos: a) descrever as características do conteúdo dos meios de comunicação; b) identificar os critérios de noticiabilidade entre os meios de comunicação selecionados.

Partindo desses objetivos, levantam-se as seguintes perguntas de investigação e suas respectivas hipóteses: P1: Quais são os traços mais característicos do conteúdo dos meios independentes? H1: Os meios independentes optam por um trabalho mais aprofundado, muitas vezes investigativo, e de produção mais demorada e que apresente um olhar diferenciado sobre o tema. P2: Quais são os critérios de noticiabilidade utilizados pelos veículos escolhidos? H2: Os meios não *mainstream* definem o que é relevante para virar notícia de acordo com o perfil editorial, com o impacto que tal tema pode ter e busca a atenção de consumidores que procuram aquele conteúdo, muitas vezes ignorado pelos grandes meios de comunicação massificados; por um conteúdo mais aprofundado, investigativo.

Sendo assim, a dissertação está organizada em seis capítulos: o primeiro apresenta um panorama do jornalismo na Internet e suas principais terminologias; o segundo discute as transformações da prática jornalística diante das mudanças tecnológicas; o terceiro aborda os meios alternativos e independentes, situando-os no contexto histórico e atual do Brasil e a sua importância num período histórico difícil, como nos anos da ditadura militar que impunha censuras e perseguições, para se chegar ao jornalismo independente dos dias atuais; e o quarto capítulo se dedica à análise dos critérios de noticiabilidade, fundamentada em Traquina (2002) e adaptada por Silva (2005), aplicada aos seguintes meios independentes: Marco Zero, Nexo Jornal e Agência Pública. O quinto capítulo descreve a metodologia adotada, com destaque para a abordagem qualitativa e a análise de conteúdo. Por fim, o sexto capítulo apresenta e discute os resultados obtidos, relacionando-os com os objetivos e hipóteses da pesquisa.

1. Jornalismo na internet

O desenvolvimento tecnológico e a popularização da internet dinamizaram transformações profundas na atuação jornalística. Essa trajetória evolutiva, que resultou no modelo contemporâneo, caracterizou-se por um processo de migração e reconfiguração estrutural. De uma mera reprodução daquilo que era publicado em páginas impressas no universo online, evoluiu a um conceito mais elaborado de jornalismo realizado na Internet. Nesse percurso, estabeleceu-se um conceito de produção noticiosa nativamente digital, com adaptações em linguagem, estrutura informacional, fluxos produtivos, integração de mídias, concepção editorial e instantaneidade da web.

Em consequência dessas mudanças, foi preciso adaptar a forma de produzir notícias no ambiente digital. E aos jornalistas, coube o ajuste ao novo meio de comunicação e aos desafios desse percurso. Pavlik (2001), em sua obra de referência sobre jornalismo e novas mídias, descreve três fases da evolução do conteúdo noticioso na Internet. Na primeira fase, o conteúdo produzido nos meios tradicionais é apenas republicado pelos jornalistas online para a web. Na segunda, o conteúdo original é criado pelos jornalistas e tira-se proveito de alguns recursos como hiperlinks, que permitem ao leitor aprofundar sobre o assunto que está a ler, além de recursos interativos e conteúdo multimídia. Na terceira fase, conteúdos de notícias originais são concebidos especificamente para a web. Neste momento, surge a experimentação de novas maneiras de contar histórias, como a narrativa imersiva, permitindo ao leitor ir além de uma leitura linear e de forma mais contextualizada.

Enquanto Pavlik enfatiza a evolução da produção de conteúdo, Canavilhas (2006) cita o estudo de Cabrera González (2001), no qual são propostos quatro modelos de jornal na web que correspondem, segundo a autora, a “outras tantas fases de evolução”. A primeira dessas fases é a reprodução simples de páginas da versão impressa de um jornal, caso do fac-símile. Na segunda fase, a informação é apresentada num layout próprio. No entanto, aqui, os conteúdos são os das versões escritas dos jornais. Na

terceira fase, ou modelo digital, já há uma mudança no layout dos jornais. Neste ponto, ele é pensado para ser online. E, assim sendo, além de apresentar as notícias de última hora, está presente a utilização do hipertexto e a possibilidade de comentar, característica esta considerada de presença obrigatória. Na última fase, chamada de modelo multimídia, o máximo de aproveitamento das características do meio é tirado pelas publicações, marcado pela interatividade e a possibilidade de integrar vídeo, som e animação.

No entanto, Canavilhas (2006, p.114) avalia que a proposta de Cabrera González "parece resultar da observação de publicações online nascidas em grupos de comunicação proprietários de jornais em papel, a situação mais vulgar no meio". O autor ainda pondera que, se esta sistematização pretende ser alargada a todos os meios de comunicação, o processo pode ser restrito ao que ele chamou de duas fases fundamentais: "jornalismo online" e "webjornalismo/ciberjornalismo".

Ainda de acordo com Canavilhas (2006), no jornalismo online foram mantidas as características essenciais dos meios que eram oriundos, mas no caso do impresso, somou a possibilidade de atualizações constantes, de hipertexto, além de comentar as notícias. Nas rádios, a emissão passou a ficar disponível online, foram acrescentadas algumas notícias escritas e disponibilizam-se informações relativas à programação e os contatos. Já as televisões passaram a incorporar a informação escrita, acrescentando-se notícias em vídeo.

Contudo, Canavilhas (2006, p. 114) argumenta de forma crítica que essa primeira etapa "trata-se de uma simples transposição do modelo existente no seu ambiente tradicional para um novo suporte". O autor ainda acrescenta que a Internet teria uma evolução mais rápida que a televisão, a rádio e a impressa, meios de comunicação com diferentes períodos de maturação. Essa perspectiva foi fundamentada pelo mesmo com uma analogia histórica:

A televisão - evoluiu mais rapidamente que a rádio, e este mais rapidamente que a imprensa. Nesta perspectiva, a Internet terá estádios de evolução ainda mais rápidos. Aliás, basta olhar para o que aconteceu na última década para se perceberem mudanças que há dez anos atrás eram impensáveis (Canavilhas, 2006, pp. 5-6).

Dessa forma, o autor não apenas descreve o estado inicial do jornalismo online, mas também prevê a velocidade de transformação que caracterizaria o meio digital. Já na fase "webjornalismo/ciberjornalismo", Canavilhas (2006, p.114) discorre que "as notícias passam a ser produzidas com recurso a uma linguagem constituída por palavras, sons, vídeos, infografias e hiperligações", fatores estes que são combinados para que o utilizador possa escolher um percurso de leitura. Assim, essa análise de Canavilhas (2006) mostra ao mesmo tempo a permanência de traços do modelo tradicional e a rapidez com que o jornalismo se transforma no ambiente digital.

Nesse ponto, Ferrari (2003) buscando outras formas de elucidar as fases do jornalismo na Internet acrescenta uma tipologia baseada nas práticas profissionais, identificando duas fases desse processo: o jornalismo on-line e o jornalismo digital. O primeiro está relacionado às práticas adotadas por empresas jornalísticas tradicionais que migraram para a web. Nesse caso, os profissionais já dominam as etapas do processo de produção da notícia, que vai da apuração à publicação, o que facilita a adaptação do conteúdo ao ambiente digital. Assim, os profissionais responsáveis por adaptar matérias do impresso para a linguagem da internet, em sites de jornais e revistas, são identificados como jornalistas on-line.

Por outro lado, o jornalismo digital refere-se àquele que surgiu já inserido no ambiente virtual. Um exemplo citado por Ferrari (2003) é o jornal *Último Segundo*, do portal iG, considerado o primeiro no Brasil a ser concebido diretamente para a web. Como lembra a autora, esses veículos, geralmente integrados a grandes portais, aproveitam-se da visibilidade e da estrutura da *home page* para alcançar seu público.

Nessa mesma direção Sá (2020) argumenta que as transformações verificadas no jornalismo on-line não apontam um rompimento total com os fundamentos do jornalismo tradicional. Este movimento de evolução é acompanhado pelas transformações sociais, mantendo o compromisso de informar e fortalecer práticas democráticas. A autora ainda discorre que:

No ambiente dinâmico e ubíquo do ciberespaço, o jornalismo tem vivenciado novas possibilidades sociais e técnicas. Convergência, multimídia, hipertextualidade, difusão multidirecional, instantaneidade, liberdade espaço-temporal e automação são atributos da rede que passam a fazer parte também da rotina jornalística, renovando narrativas, formatos e linguagens. Junto a isso, um relacionamento mais aberto com o público contribui para estimular a colaboração, enriquecer experiências e aumentar o engajamento, especialmente nas redes sociais conectadas (Sá, 2020, p. 15).

Dessa forma, para a autora, o jornalismo atual vem se reinventando, se tornando um processo mais dinâmico, menos preso a um modelo fechado, mas mais participativo e se adapta a novas demandas da web. Assim, compreende-se mudanças identificadas por autores como Pavlik (2001), Canavilhas (2006), Ferrari (2003) e Sá (2020) devem ser entendidas não como uma ruptura, mas como etapas de um processo evolutivo de adaptação do jornalismo tradicional ao ambiente digital.

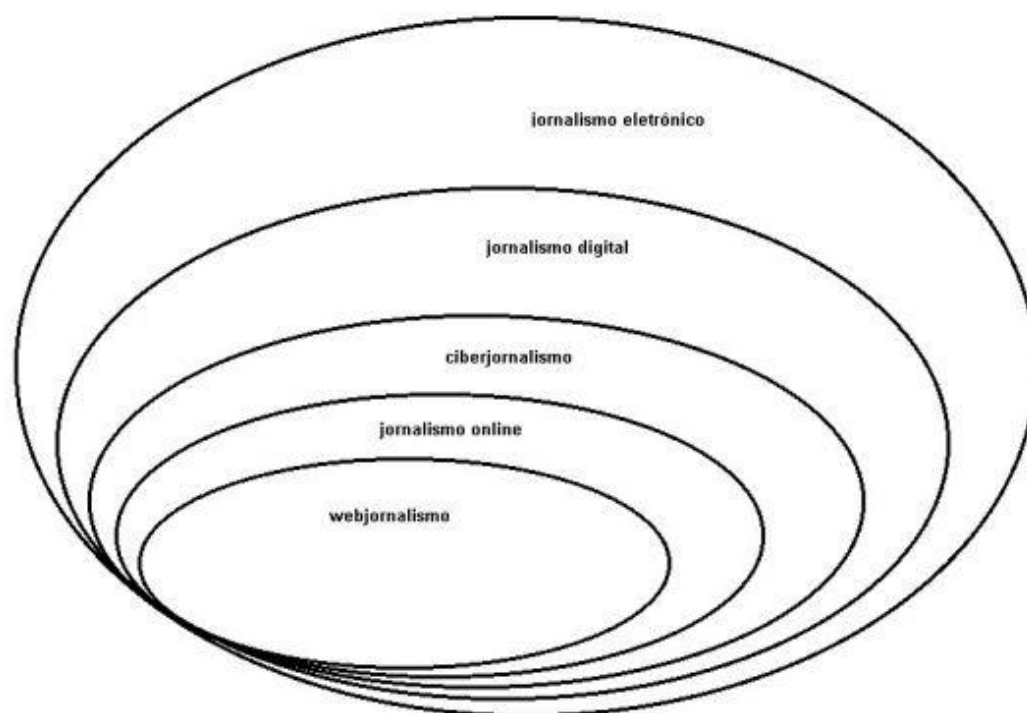
Contudo, estes avanços coexistem com imprecisões terminológicas para conceituar o jornalismo vinculado à plataforma digital, conforme evidenciado por Mielniczuk (2003) em sua tese. A autora observa a ausência de consenso para designar jornalismo praticado na Internet, com o auxílio da Internet e ou para a Internet. Em concordância com Mielniczuk, Dalmonte (2009) frisa que, em relação à definição da terminologia do jornalismo praticado na Internet, não há um consenso. O autor afirma que as escolhas oscilam entre webjornalismo, jornalismo eletrônico, ciberjornalismo, jornalismo digital ou multimídia e jornalismo online.

Compreendendo as particularidades de cada modalidade do jornalismo, Mielniczuk (2003) apresenta definições para as terminologias relacionadas às suas práticas, no contexto contemporâneo. Entre elas, o jornalismo eletrônico, que “utiliza de equipamentos e recursos eletrônicos”; o jornalismo digital ou multimídia, que “emprega tecnologia digital, todo e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de bits”; o ciberjornalismo, que “envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço”; o jornalismo online, que “é desenvolvido utilizando tecnologias de

transmissão de dados em rede e em tempo real”; e o webjornalismo, que “diz respeito à utilização de uma parte específica da internet, que é a web”. A autora ainda afirma que “essas definições se aplicam tanto ao âmbito da produção quanto ao da disseminação das informações jornalísticas” (Mielniczuk, 2003, p. 27).

Além disso, ao elaborar essas definições, a autora apresenta uma representação gráfica com círculos que compartilham o mesmo centro mas possuindo raios distintos, na qual ela denomina de “esferas concêntricas”, mostrando que os conceitos de jornalismo não são excludentes, mas que eles se sobrepõem e também dialogam entre si, conforme demonstra a figura a seguir proposta por Mielniczuk (2003), que sintetiza visualmente essas relações.

Figura 01- Terminologias delimitadas por meio de esferas concêntricas



Fonte: Mielniczuk (2003)

Mielniczuk (2003) também aponta que, na generalidade, o termo "jornalismo online" ou "jornalismo digital" é utilizado pelos autores norte-americanos, enquanto que o termo "jornalismo eletrônico" é mais escolhido pelos autores espanhóis. Além disso, outros autores empregam as terminologias "ciberjornalismo" ou "jornalismo multimídia". No que se refere ao cenário brasileiro Mielniczuk (2003) afirma que, de maneira geral, os autores brasileiros seguem a tendência dos norte-americanos ao utilizarem com mais frequência os termos "jornalismo online" ou "jornalismo digital". O autor ainda salienta que o jornalismo desenvolvido para a Internet é um fenômeno em constituição, e não concluído, e que, na ocasião, com menos de dez anos de história, já apresentava transformações significativas. Tais mudanças ocorrem em função de dois fatores principais: os avanços tecnológicos da web, juntamente com as novas possibilidades e formatos que ela oferece para a prática do jornalismo.

Em "Tecnologias Digitais e Temporalidades Múltiplas no Ecossistema Jornalístico", Franciscato (2019) propõe uma análise sobre as recentes mudanças no jornalismo digital. No entendimento do autor, há uma ruptura com os meios tradicionais através da base computacional que regula este novo fazer jornalístico, afetando as rotinas e hábitos que foram constituídos pelas e nas mídias tradicionais. O autor supracitado ainda defende que diversos setores de atuação na Internet são estruturados por elementos como inteligência artificial, algoritmos, redes sociais, entre outros, assim "Eles compõem essa tessitura de tecnicidade, atuando como mediadores tecnológicos porque condicionam e introduzem novas possibilidades de experiências socioculturais" (Franciscato, 2019, p.139).

2. Mudanças na prática Jornalista

2.1 Evoluções na prática do jornalismo

Ao pensarmos na evolução do jornalismo, a prática jornalística tem passado por profundas transformações em função do avanço tecnológico e da nova dinâmica de circulação da informação. Esse desenvolvimento alterou principalmente a temporalidade da produção, atualmente marcada pela lógica da instantaneidade e da atualização em tempo real, o que impacta diretamente os processos de apuração, verificação e edição. Assim como em diversas áreas e profissões, a World Wide Web (www) tem uma participação importante neste movimento.

Conforme explica Deuze (2006), o jornalismo sempre esteve ligado à tecnologia. Para conquistar relevância pública e alcançar grandes audiências, a profissão depende dos recursos técnicos que possibilitam a recolha, edição, produção e difusão da informação. Desde os primeiros jornais na Europa do século XVII, a tecnologia sustenta uma premissa central: a transmissão rápida e compreensível de informação. O autor ainda discorre que, se nos debruçarmos na história da tecnologia na comunicação social, seria possível afirmar que o século XIX está vinculado à imprensa escrita. Já o século XX, a radiotelevisão, e o século XXI, provavelmente, vai se ligar às plataformas multimídia digitais.

Neste processo de evolução, Bastos (2010) destaca que a reconfiguração da prática jornalística foi impactada pela Internet em dois níveis principais. Primeiro, a Internet alterou a forma de atuação dos jornalistas vinculados aos meios tradicionais, especialmente no modo como pesquisavam conteúdos, recolhiam informações e contactavam fontes. O objetivo final, entretanto, permanecia o de produzir o noticiário destinado a suportes ou edições tradicionais. Esta modalidade foi designada por ele como jornalismo on-line.

Em um segundo nível, o autor observa que a produção noticiosa passou a ser exclusiva e especificamente direcionada para edições eletrônicas, principalmente aquelas publicadas na *world wide web*. Nesse entendimento, o segundo nível de

impacto deu origem ao que foi designado como *ciberjornalismo*. Além disso, é importante ressaltar que diversos estudiosos utilizam como sinônimos as expressões “*webjornalismo*”, “*jornalismo digital*” e “*jornalismo on-line*” (Bastos, 2010).

Ainda de acordo com o autor supracitado expressões como “jornalismo *on-line*”, “jornalismo digital”, “ciberjornalismo”, “jornalismo multimídia”, “jornalismo interativo”, “jornalismo electrónico” ou “webjornalismo” foram originadas devido ao uso crescente do ciberespaço pelos meios tradicionais. Além disso, essas designações ganharam, ao longo do tempo, definições mais claras a partir da expansão e aprofundamento das práticas jornalísticas na rede. Além disso, Bastos (2010), ao citar Quandt et al. (2006), observa que alguns autores se referem ao surgimento do ciberjornalismo como uma forma de “novo jornalismo”, entendido como uma das maiores promessas e apostas recentes nos países ocidentais. O autor ainda destaca que há estudiosos que caracterizam o ciberjornalismo como uma verdadeira “revolução” ou até mesmo como “o futuro do jornalismo”.

Mas o que seria, afinal, o ciberjornalismo? Bastos (2010, p. 23) afirma que, “em termos genéricos, por ciberjornalismo deve entender-se, basicamente, o jornalismo produzido para publicações na *web* por profissionais destacados para trabalhar, de preferência em exclusivo, nessas mesmas publicações”. Em uma perspectiva complementar, Salaverría (2005, p. 21) amplia a definição para o processo, descrevendo o ciberjornalismo (el ciberperiodismo) como “la especialidad del periodismo que emplea el ciberespacio para investigar, producir y, sobre todo, difundir contenidos periodísticos”. Em síntese, segundo o autor, o ciberjornalismo “es un nuevo periodismo, en suma”.

A partir dessas definições gerais, Bastos (2010) aprofunda a discussão ao destacar que o ciberjornalismo pode se diferenciar de outros tipos de jornalismo por meio da sua componente tecnológica. Para o autor, “os ciberjornalistas diferem de outros seus colegas no sentido em que usam as características particulares da internet no seu trabalho diário: multimídia, interactividade, hipertexto” (p. 23). Complementando Bastos (2010) observa que o jornalista que trabalha com no ambiente on-line

tem de tomar decisões sobre qual o formato, ou formatos, de *media* que melhor se adaptam a uma determinada história (multimédia), tem de considerar opções que permitam ao público responder, interagir ou mesmo personalizar certas histórias (interactividade), e pensar nas maneiras de relacionar a história com outras histórias, arquivos, e outros recursos através de hiperligações (hipertexto) (pp. 24-25).

Neste sentido, Bastos (2010) observa que o jornalista que trabalha com o on-line precisa decidir quais formatos de mídia melhor se adequa à história, considerar recursos que possibilitem a interação e a personalização por parte do público, assim como pensar em formas de relacionar o conteúdo com outras histórias, arquivos e fontes por meio de hiperlinks.

Dentro dessa perspectiva, Pavlik (2020) faz uma reflexão sobre as quatro principais diferenças do ciberjornalismo para o jornalismo tradicional. Para o autor, nesta era onde o ciberjornalismo tem destaque, a maneira de realizar o trabalho dos jornalistas está sendo alterada, com impactos nas técnicas de apresentação e apuração das notícias. O pesquisador cita algumas ferramentas utilizadas pelos profissionais do meio, a exemplo da pesquisa online, do uso de conjuntos de dados massivos, tecnologias móveis, drones e inteligência artificial (IA).

Um segundo ponto abordado por Pavlik diz respeito ao impacto do ciberjornalismo na indústria de notícias, a partir de alterações no sistema, na natureza organizacional e estrutural, como também no contexto e nas características. Em terceiro, avalia como tem alterado a relação entre público e mídia, principalmente no que se refere ao jornalismo cidadão e mídias sociais. Por fim, traz como novas formas de conteúdo e de construção de narrativa têm sido originadas por meio do aparecimento da mídia experimental (Pavlik, 2020).

No entender de Pavlik (2020), esse modelo de jornalismo dispõe de recursos e dispositivos capazes de dialogar com um público em constante mobilidade, articulado em rede e participativo. “A democracia prosperará apenas se um ciberjornalismo robusto, ético e independente avançar nos próximos anos. Os cidadãos precisam estar

bem informados e engajados nos assuntos de importância pública que são a base do jornalismo” (Pavlik, 2020, p.24). O autor ainda defende que tanto o público quanto os jornalistas que atuam no meio precisam estar atentos sobre as notícias e o seu significado para a sociedade.

No que se refere à literatura científica no campo do jornalismo tradicional, Deuze (2006) afirma que esta é orientada em grande parte por padrões de pesquisa, ensino e práticas originados na imprensa escrita. Em contrapartida, o estudo do jornalismo digital só começou a se consolidar como área de pesquisa em meados da década de 1990, à medida que a Internet abria caminho nas redações e se tornava uma ferramenta de trabalho, assim como uma plataforma de divulgação de notícias.

Assim, com o avanço das novas tecnologias, surgem também diversas possibilidades e transformações que ampliam o alcance e mudam a dinâmica da produção e do consumo de notícias. Nesse contexto, o jornalismo na internet se destaca por oferecer múltiplas potencialidades que vêm revolucionando o campo da comunicação. A seguir, serão exploradas algumas dessas principais potencialidades que vêm revolucionando o campo da comunicação.

Dentro das potencialidades da internet no jornalismo digital, a hipertextualidade exerce um papel marcante, pois permite uma leitura que não necessariamente precisa seguir uma sequência rígida, ao contrário do que acontece no jornalismo impresso. Salaverría (2005, p. 30) define a hipertextualidade como "la capacidad de interconectar diversos textos digitales entre sí. Un hipertexto es el resultado de poner en práctica esa capacidad".

Neste sentido, Palacios (2003, p. 4) complementa que a hipertextualidade “posibilita a interconexão de textos através de links (hiperligações)”. Essa observação evidencia como essa potencialidade da Internet no jornalismo não se limita apenas a um aspecto técnico, mas constitui uma estratégia narrativa que permite a ampliação da estrutura da notícia. Ferrari (2010, p. 44) acrescenta que ao recorrer aos links, o jornalista “consegue moldar a rede hipertextual, permitindo que o leitor decida e avance sua leitura do modo que quiser, sem ser obrigado a seguir uma ordem linear”.

Para relembrar o caminho percorrido até o hipertexto, Canavilhas (2014) recorre à etimologia da palavra "texto", "textum", que tem como significado entrelaçamento ou tecido. O pesquisador afirma que no caso da Web, o texto modifica-se numa organização informativa formada por blocos informativos conectados por meio de hiperligações, os links. Em outras palavras, o hipertexto possibilita que a informação seja articulada em blocos de conteúdo conectados por links, o que abre espaço para múltiplos percursos de navegação e amplia a interação do leitor com a notícia. Assim, o consumidor deixa de ser apenas um receptor passivo passando a assumir maior autonomia na escolha e no modo de leitura.

Como destacam Nunes (2021, p. 218), “uma das potencialidades do hipertexto é fomentar a colaboração e a interação no processo de construção e visualização de notícias”. Dessa maneira, a hipertextualidade se configura como uma das principais potencialidades da Internet no jornalismo. Essa característica também possibilita ao jornalista recorrer a outros recursos que extrapolam o texto escrito, como sons, vídeos, fotos e publicidades, capazes de complementar a informação a ser noticiada (Palacios, 2003).

Canavilhas (2001) também defende que, neste formato de jornalismo, usar a noção de pirâmide não faz sentido. Mas que utilizar um conjunto de textos hiperligados entre si, com um texto inicial introduzindo o essencial da notícia e os demais blocos com informações ficam disponíveis por meio da hiperligação. Na concepção do autor, se a técnica da pirâmide invertida, que se trata da organização da informação, em que as informações mais importantes se situam no início das notícias, e algo muito usual na imprensa escrita, já é passível de constatação nesse meio, no caso do webjornalismo, a situação fica ainda pior. Isso se dá, por um lado, porque quando inserido na web, os jornalistas não se veem diante de limitações espaciais. No entanto, o fato do público espalhado pelo mundo ser heterogêneo tem impacto na organização dos fatos devido aos diferentes interesses. Neste sentido, Canavilhas (2014) avalia que isso impacta até na proximidade, um critério de noticiabilidade, quando determinado conteúdo fica disponível para o mundo todo, às vezes em mais de uma língua .

Apesar de a hipertextualidade constituir uma das características centrais do jornalismo feito na Web, a falta de diretrizes claras que orientem os profissionais na produção de conteúdo noticioso é notável. A transformação constante das plataformas de acesso e do meio digital alimenta a instabilidade do setor. Diante disso, torna-se importante consolidar uma gramática hipermultimidiática (Canavilhas, 2014).

Entretanto, a hipertextualidade também apresenta desafios, eo webjornalismo só consegue alcançar bons resultados quando oferece conteúdos de qualidade, aproveitando ao máximo as características do meio digital. Também é importante criar hábitos de consumo que orientem o público, já que a liberdade de navegação pode facilmente se tornar confusa (Canavilhas, 2014). Assim, hipertextualidade se torna um recurso fundamental para o jornalista, porém devido a sua característica de permitir ao leitor autonomia, acaba por impor novas responsabilidades à prática profissional, ao precisar conciliar inovação tecnológica, clareza informativa e rigor editorial.

Ao pensarmos sobre a interatividade no campo da comunicação, identifica-se que esta potencialidade começou a ser utilizada no momento em que surgiram as primeiras televisões interativas, videotex e teletexto nos anos 1970. No entanto, somente na década seguinte que estudiosos sentiram a necessidade de defini-la. E foi a partir dos anos 1990, e já nos anos 2000, com o avanço da Internet e especialmente com a criação da Web, que o conceito passou a ter maior relevância (Rost, 2014). Para Rost (2014), a interatividade constitui um dos elementos fundamentais na comunicação na Web. Ele ainda destaca que

Entendemos a interatividade como a capacidade gradual que um meio de comunicação tem para dar maior poder aos utilizadores tanto na seleção de conteúdos ("interatividade seletiva") como em possibilidades de expressão e comunicação ("interatividade comunicativa") (Rost, 2014, p.55).

O primeiro caso está relacionado a como o usuário pode controlar o procedimento de recepção do conteúdo. Já o segundo diz respeito às perspectivas do público de se comunicar e se expressar entre os conteúdos do meio. Rost lembra, no

entanto, que esses dois tipos de interatividade surgiram com o tempo e têm raízes nos meios de comunicação tradicionais.

No que se refere à conceituação de interatividade no contexto do jornalismo, Tanjev Schultz (1999) apresenta uma definição abrangente. O autor a compreende como um elemento marcado pela capacidade de retorno na relação entre os meios de comunicação e os indivíduos, destacando, na Internet, um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessa interação no campo jornalístico. Nesse sentido, Schultz (1999, s/p, tradução nossa) ainda acrescenta que:

Aqui, a interatividade pode ser entendida como um elemento formal de conversas (mediadas ou não mediadas). Embora seja frequentemente percebida como uma característica do diálogo, a interatividade não se limita a duas pessoas nem à comunicação face a face. Pode ser vista como uma variável da responsividade na comunicação interpessoal e social.”

Dessa forma, entende-se a interatividade como algo estrutural dos processos de comunicação, sejam mediados ou não por tecnologias. Ela também pode ser compreendida como uma dimensão constitutiva da comunicação em dinâmicas diferentes. Outro autor que busca conceituar termo interatividade é o estudioso Vittadini (1995), que a define como “[...] un tipo de comunicación posible gracias a las potencialidades específicas de unas particulares configuraciones tecnológicas” (Vittadini, 1995, p.154). Deste modo, fica claro que a interatividade representa a conexão das pessoas por intermédio de um meio comunicacional, podendo ser tradicionais, virtuais ou eletrônicos. E com a Internet, esse processo se intensifica, uma vez que, ela possibilita aos veículos digitais características como a instantaneidade e não-linearidade além da interatividade (Barbosa, 2024).

Ademais, Rost (2014) afirma que com a interatividade, o utilizador terá mais poder. Esse poder se apresenta na liberdade de navegação, seleção e leitura dos conteúdos disponibilizados, assim como nas possibilidades de expressão e de comunicação com outros usuários. Entretanto, o autor pondera que, no campo do

jornalismo, o que ele chama de cultura de participação não significa, necessariamente, uma completa horizontalidade. Isso se dá porque há rotinas e interesses específicos das redações. E o fato de os utilizadores terem maior influência na construção da atualidade, não implica uma transformação total das relações de poder no meio, ao contrário do que muitas vezes se afirma. Reis e Lemos (2024) ainda explica que o :

[...] usuário desempenha o papel de selecionar os conteúdos do site ou portal ou de se comunicar com esses canais, seja diretamente ou por meio das redes sociais digitais e aplicativos de mensagens. Aí se localiza o gap. Ante frente tão ampla de interatividade , os veículos ainda não encontraram a fórmula para uma adequada comunicação com os interatores que geram conteúdo colaborativo ou que demandam conteúdo (Reis, Lemos, 2024, p.10).

Neste sentido, ressalta-se que apesar da diversidade de possibilidades interativas, os veículos de comunicação ainda enfrentam dificuldades em estabelecer estratégias de comunicação de forma eficaz e responsável com os utilizadores, que podem produzir conteúdo colaborativo ou demandar informação. Em complemento, Peixinho e Marques (2016) defendem que a utilização do termo interatividade tem sido feita de forma abusiva, seja por parte de estudiosos ou por parte dos meios. Para as autoras, o fato de o leitor poder acessar aqueles conteúdos que são de seu interesse a partir de um click e isso ser considerado um exemplo de interatividade, é de certa maneira, desvirtuar o seu significado.

No que se refere ao jornalismo digital, a interatividade possibilita aos leitores criar a sua própria lógica de leitura do conteúdo disponível. Nem sempre é preciso seguir uma linearidade, a exemplo do que acontece nos jornais impressos. Com novos elementos inseridos, é possível passar do texto para o vídeo, ou do texto para o áudio, gráficos e entre outros recursos, sem que o leitor perca o conteúdo ou deixe de compreender a mensagem. Conforme destaca Rost (2014, p.53),

A interatividade é um conceito ponte entre o meio e os leitores/utilizadores, porque permite abordar esse espaço de relação entre ambas as partes e analisar as diferentes instâncias de seleção, intervenção e participação nos conteúdos do meio. Insere-se nessas

zonas de contato entre jornalistas e leitores, que as tecnologias têm alargado e simplificado.

Além disso, a interatividade também pode acontecer de outras formas, por meio de apoio financeiro dos leitores, como assinaturas ou aporte diretos, que contribuem para a manutenção do veículo de comunicação. Em troca, os apoiadores são recompensados com benefícios exclusivos, que podem incluir desde a escolha de temas a serem abordados pelos jornalistas, participação na produção de notícias e definição de pautas, até acesso a newsletters, conteúdos exclusivos, bases de dados ou até mesmo na personalização do produto final para o consumidor. Nesse contexto, Bastos (2010, p. 55) complementa que “O advento da interactividade trouxe mudanças na definição dos géneros jornalísticos, que têm a ver com a criação de novos géneros dialógicos, como o chat, o fórum ou o inquérito.”

Assim compreende-se que a interatividade no jornalismo digital surge como um elemento transformador no que se refere a relação entre jornalistas e seu público, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pela mudança da mídia tradicional para a digital, permitindo maior participação e engajamento do público no processo de produção de notícias (Eldridge, 2019). Dentro dessa mesma perspectiva, Canavilhas (2001) argumenta que, no jornalismo na internet o qual ele denomina de "webjornal", a relação do produtor das notícias com o consumidor pode ser imediata. O autor defende que :

A própria natureza do meio permite que o webleitor interaja no imediato. Para que tal seja possível o jornalista deve assinar a peça com o seu endereço electrónico. Dependendo do tema, as notícias devem incluir um "faça o seu comentário" de forma a poder funcionar como um fórum. No webjornalismo a notícia deve ser encarada como o princípio de algo e não um fim em si própria. Deve funcionar apenas como o "tiro de partida" para uma discussão com os leitores. Para além da introdução de diferentes pontos de vista enriquecer a notícia, um maior número de comentários corresponde a um maior número de visitas, o que é apreciado pelos leitores”(Canavilhas, 2001, pp. 2-3).

Como afirma Canavilhas (2001), os novos elementos introduzidos por esse tipo de jornalismo conduzem os consumidores de notícia a uma leitura não-linear, em que texto e imagem se relacionam de forma integrada, permitindo ao leitor relacionar de

forma imediata as diferentes informações. O autor entende que, ao disponibilizar complementos informativos, o webjornalismo permite que o leitor acesse essas informações adicionais sem comprometer a compreensão da notícia principal. Essa nova estrutura narrativa exige maior concentração por parte do usuário, o que, segundo ele, está alinhado ao propósito do webjornalismo que é promover um modelo mais participativo, baseado na interação entre emissor e receptor.

Para Reis e Lemos (2024), o jornalismo praticado na Web pode se beneficiar da interatividade no momento em que as matérias publicadas recebem um retorno dos leitores ou quando os jornalistas se utilizam das redes sociais como possíveis fontes de recolha de informações para suas pautas. Os autores apontam, no entanto, que os profissionais que atuam na área precisam estar atentos à divulgação de informações falsas, muitas vezes propagadas por aplicativos como TikTok e WhatsApp, e prontos para lidar com essas situações e apurar devidamente o que será publicado. Reis e Lemos lembram que no jornalismo na Web a possibilidade de atualização de informações a qualquer momento existe e que isso pode evitar que informações falsas se propaguem, ao contrário do jornal impresso. Diante disso, afirmam que "fica evidente a necessidade de listar quais funções e competências são esperadas dos webjornalistas para enfrentar esse cenário" (Reis e Lemos, 2024, p. 14).

No meio digital, a multimídia possibilita a integração de diferentes tipos e formas de comunicação, seja por meio texto, imagem, áudio, vídeo, gráficos e elementos narrativos, criando novas formas de apresentar as notícias e de ampliar a experiência informativa do público. Ao reunir diversos recursos comunicativos, a notícia deixa de se restringir ao formato linear impresso ou audiovisual e passa a oferecer ao leitor múltiplos caminhos de leitura, interpretação e imersão.

Contudo, Salaverría (2014) destaca que definir a multimídia se torna bem complexo, uma vez que o termo assume diferentes sentidos de acordo com o contexto em que é empregado. Podendo ser compreendida através de três pontos centrais, a multimídia como uso de múltiplas plataformas, como versatilidade e como a integração de diferentes linguagens. Nesse sentido, o jornalismo multimídia deve ser

compreendido não apenas como um recurso técnico de integração de formatos, mas também como uma prática que reorganiza processos produtivos, papéis profissionais e formas de circulação das notícias.

Assim, a multimidialidade, enquanto característica do jornalismo digital, surge da possibilidade de articular, em um mesmo espaço narrativo, linguagens que antes eram desenvolvidas de forma independente. Escrita, fotografia, produção sonora e narrativa audiovisual, antes restritas a suportes distintos e a profissionais especializados em cada área, passam a encontrar na internet uma plataforma integradora.

Porém, essa potencialidade do jornalismo digital representa, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade para os comunicadores, que são convocados a elaborar mensagens que integrem diversos formatos e linguagens, explorando de maneira eficaz o potencial expressivo de cada um. Nesse sentido, os elementos multimídia disponíveis não se limitam aos elementos tradicionais como texto, imagens e som, mas são acrescidos a eles outros elementos complementares, como vídeos, infográficos, podcasts, galerias fotográficas e até recursos sonoros, vibração em contextos interativos. Assim, a multimidialidade amplia o leque de recursos para informar, permitindo que o conteúdo jornalístico dialogue de forma mais completa com os sentidos do público (Salaverría, 2014).

No entanto, para que a informação multimídia seja compreensível para o público, é fundamental que todos os seus componentes estejam integrados de maneira coerente e harmoniosa. Essa interligação garante que as diferentes partes se complementam, facilitando a compreensão da mensagem e tornando a experiência do usuário mais envolvente e eficaz.

No jornalismo digital, a memória emerge como uma potencialidade de impacto decisivo, capaz de transformar a notícia em um conjunto contínuo de registros que dialogam com o passado, o presente e o futuro. Com a internet a digitalização e a criação de bases de dados ampliaram significativamente essa função, oferecendo espaços muitas vezes ilimitados para o armazenamento e a recuperação de informações, tanto

para jornalistas quanto para os próprios usuários. Dessa forma, a memória não só acrescenta contexto e profundidade nas narrativas jornalísticas, mas também pode se caracterizar como um meio de interação, considerando que os comentários e registros paralelos podem acrescentar novas vozes à produção noticiosa (Salaverría, 2014) .

Além disso, Palácios (2014, p. 96) acrescenta que “o usuário final pode também recorrer ao passado arquivado para, fácil e rapidamente, situar e contextualizar a atualidade que lhe é apresentada através do fluxo midiático.” Nesse cenário, a memória deixa de ser um simples complemento informativo e passa a constituir um elemento estruturante da qualidade do jornalismo em rede.

Considerando que o jornalismo sempre foi marcado pela urgência, pela necessidade de ser instantâneo, em outras palavras o primeiro, a instantaneidade é marcada pela possibilidade de produzir, publicar, consumir e distribuir informações em tempo real. Embora a velocidade já fosse um elemento constitutivo da notícia, a internet levou esse princípio a um novo patamar, comprimindo os ciclos de vida da informação e tornando-os praticamente contínuos (Bradshaw, 2014).

Assim a instantaneidade se manifesta em diferentes níveis: no consumo, ao permitir acesso constante às notícias em múltiplas plataformas; na publicação, ao viabilizar coberturas ao vivo e atualizações contínuas, como no live blogging e nos posts em redes sociais; e na distribuição, ao possibilitar que conteúdos circulem instantaneamente entre usuários conectados. Essa nova lógica altera não apenas as rotinas produtivas, mas também a própria percepção de tempo no jornalismo, colocando em evidência o desafio de conciliar rapidez com verificação e credibilidade (Bradshaw, 2014).

No que se refere a personalização como potencialidade da internet para o jornalismo online, Lorenz (2014) afirma que essa rompe com o modelo tradicional de conteúdos uniformes e abre caminho para experiências informativas adaptadas a grupos menores ou até mesmo a leitores individuais. Em um cenário marcado pela abundância de dados e pelo uso de plataformas tecnológicas sofisticadas, torna-se

possível desenvolver fluxos de notícias moldados de acordo com os interesses específicos dos usuários.

Além disso, no jornalismo digital a personalização pode ser compreendida em diferentes graus que evoluem em complexidade e impacto. O primeiro é a resposta, quando o conteúdo se adapta automaticamente a diferentes dispositivos. O segundo envolve a adaptação ao tempo, ajustando a oferta de acordo com os hábitos informativos ao longo do dia. Em um terceiro nível surge a interação significativa, que convida o usuário a comentar, participar e até a recriar conteúdos. O quarto grau acrescenta a ajuda na decisão, com ferramentas interativas que auxiliam escolhas práticas, como calculadoras e simuladores. O quinto refere-se à calibração por algoritmos, que ajustam continuamente a informação com base em dados em tempo real. Por fim, o sexto grau destaca a capacidade de adaptação à mudança, integrando todas as camadas anteriores em aplicações flexíveis, capazes de reconfigurar conteúdos conforme novas demandas. Essa gradação revela o potencial da personalização como recurso estratégico para aproximar o jornalismo das necessidades específicas de seus públicos (Lorenz, 2014).

Esse processo se mostra essencial para fidelizar públicos em meio a uma concorrência intensa com novas empresas digitais, como Facebook, Twitter, que já operam com base em lógicas personalizadas de distribuição de conteúdos. Assim, pensar a personalização no jornalismo é refletir sobre estratégias inovadoras para aproximar as notícias de seus destinatários e garantir maior relevância e engajamento em um ambiente de consumo informativo cada vez mais fragmentado (Lorenz, 2014).

Já a potencialidade da Ubiquidade no webjornalismo se refere ao fato de que qualquer pessoa pode acessar uma rede interativa de comunicação em tempo real, independente do local no qual se encontra. Isso permite que os indivíduos não só consumam notícias e entretenimentos, mas também contribuam com seus próprios conteúdos para serem compartilhados globalmente. Além disso, as informações noticiosas são geradas por diversas fontes cada vez mais presentes em todos os lugares,

como câmeras de vigilância e sensores variados, muitos dos quais estão conectados à internet (Pavlik, 2014).

No entanto, essa potencialidade reflete-se na maior participação dos indivíduos ao redor do mundo no processo de coleta e distribuição de notícias. Além disso, o avanço das mídias sociais tem facilitado e ampliado essa interação, tornando mais acessível para todos o envolvimento ativo na produção e compartilhamento de conteúdos jornalísticos. Isso tem impulsionado o surgimento de narrativas imersivas e geolocalizadas, que utilizam dados de localização para enriquecer o conteúdo jornalístico. O crescimento do Big Data, viabilizado pela conectividade constante e sensores conectados à internet, tem transformado o jornalismo, permitindo análises profundas e visualizações de dados. Como contrapartida, essa realidade também tem provocado um declínio da privacidade, dando lugar a uma sociedade marcada por vigilância global cada vez mais presente (Pavlik, 2014).

2.2 Desafios e transformações

Partindo da ideia de um novo jornalismo, podemos observar como as possibilidades são acrescidas, tanto para quem está por trás do conteúdo quanto para quem consome a notícia. É possível integrar numa mesma publicação, áudio, imagens, vídeos, além disso explorar diversos formatos e oferecer produções muito mais complexas a poucos cliques. Por outro lado, a carga de produção do jornalista é acrescida, o que pode resultar em excesso de trabalho e, conseqüentemente, pode refletir na qualidade do produto final. Se anteriormente os papéis eram mais divididos entre os diversos profissionais envolvidos, de acordo com cada meio, este novo formato pode levar a uma concentração de tarefas em um só profissional.

Neste sentido, Ferrari (2010, p. 40) observa que os desafios do jornalismo digital envolvem a necessidade de adaptar as redações de forma ampla e preparar os jornalistas, em especial, para compreender e lidar com as transformações sociais em curso. Além do domínio técnico sobre diferentes mídias, o profissional que atua no

jornalismo multimídia deve desenvolver uma visão multidisciplinar, que inclua conhecimentos em áreas como marketing e negócios.

Complementando, Ferrari (2010) também descreve a atuação prática desse jornalista em campo. Sua prioridade passa a ser adaptação de boas imagens, permitindo ao internauta uma visualização melhor da notícia. Outro aspecto destacado é a necessidade de constante atualização, uma vez que a notícia pode ser digitada no caminho de volta para a redação ou atualizada do local por telefone para um jornalista que está na redação. Além disso, o jornalista acompanha a audiência daquele material produzido em tempo real e a chamada ou destaque pode ser modificada dependendo do interesse de quem lê.

Dessa forma, compreende-se que o jornalismo multimídia exige do profissional o domínio de diferentes recursos tecnológicos, uma percepção visual semelhante à de um editor de fotografia, além de uma agilidade que não era exigida nos meios impressos. Para exemplificar a ideia dessa mudança no fazer jornalístico, Ferrari (2010) cita o portal G1¹, do grupo Globo, e afirma que o repórter daquele veículo vai à rua com um notebook, um modem wireless para acesso à internet de banda larga, uma máquina fotográfica digital, um radiocomunicador e um gravador de áudio digital.

Ampliando essa discussão, Murad (2011), por sua vez, destaca que a atividade jornalística está sendo transformada por meio da difusão das tecnologias digitais e da consequente convergência das áreas de informática, telecomunicações e comunicações. Ainda de acordo com a autora, as transformações impactam todas as etapas do processo jornalístico “da pesquisa à produção e à difusão da informação” Murad (2011, p. 1), e possibilitam novas formas de interação entre o leitor e o jornalista. Diante desse cenário, torna-se necessária a redefinição de técnicas e uma mudança no perfil do profissional da informação. Apesar de as mudanças atingirem toda a área de comunicação, as atenções estão voltadas especialmente para a Internet.

¹ Portal de notícias da Globo, o G1 entrou no ar no dia 18 de setembro de 2006, como a “primeira iniciativa de conteúdo jornalístico da Globo criada e pensada para o digital”. Fonte: <https://g1.globo.com/institucional/sobre-o-g1.ghtml>

Para Murad, essa atração em torno da rede se dá por alguns motivos, como as potencialidades tecnológicas e crescimento em nível mundial, assim como pela força em termos mercadológicos. Neste sentido o autor afirma que:

Ao lado das oportunidades criadas na Internet para o jornalismo - melhoria na pesquisa, com acesso a maior número de informações e de fontes, mais espaço para as matérias, melhores condições de interagir com o leitor, dentre outras - verifica-se a necessidade de se construir novo modelo. O que está aí já não basta, apesar de não poder ser totalmente descartado (Murad, 2011, pp. 1-2).

Assim, para a autora, torna-se necessário repensar a prática jornalística, uma vez que o modelo vigente já não é suficiente, ainda que não possa ser completamente descartado. Dentro dessa perspectiva Pavlik (2001) afirma que a Internet não só abarca todas as capacidades dos meios já existentes (texto, imagens, animação, gráficos, vídeo, áudio, entrega em tempo real) como oferece novas capacidades, incluindo personalização, interatividade, acesso on-demand e controle do usuário. Ao explorar essas ferramentas, os jornalistas online podem escolher as modalidades e formas de comunicação mais adequadas a cada história em particular. Além disso, o autor frisa que cada membro do público pode receber notícias personalizadas que colocam cada história num contexto significativo. Logo, identifica-se uma transformação no *storytelling* jornalístico no ambiente online, onde surge uma nova forma de notícias por ele denominada jornalismo contextualizado. Conforme define Pavlik (2001, p. 4), este “possui cinco dimensões ou aspectos fundamentais: amplitude das modalidades de comunicação, hipermídia, maior envolvimento do público, conteúdo dinâmico e personalização.

Para além das potencialidades destacadas por Pavlik (2001), a realidade das redações, segundo Del Bianco (2004), a internet tem atuado principalmente como um canal de acesso conexões com fontes, jornais on-line e agências de notícias no dia-a-dia das redações de meios de comunicação tradicionais. Nesse contexto, a autora afirma que a rede passou a ser utilizada como uma ferramenta para a coleta rápida de informações já prontas, muitas vezes de segunda ou terceira mão, integrando-se ao próprio processo de checagem e apuração, especialmente em emissoras de rádio voltadas ao jornalismo. No entanto, esse uso recorrente da internet como principal

ambiente de busca e seleção de conteúdos pode enfraquecer o jornalismo de verificação, à medida que o fácil acesso a declarações e matérias tende a reduzir a exigência por investigações mais aprofundadas.

Del Bianco (2004) também pondera que o fato de existir um acesso fácil à informação obtida pela Internet pode levar os produtores da notícia a terem a impressão de que não é preciso ir além, "é como se na rede "coubesse" o mundo e de tal forma não fosse necessário sair dela para se obter a informação necessária à construção da notícia" (Del Bianco, 2004, p.5). Enquanto a Internet possibilita aos produtores de notícias ter acesso rapidamente a informações para que sejam utilizadas em suas matérias, contribuindo para a contextualização e aprofundamento dos temas, por outro, pode resultar na padronização do conteúdo devido ao uso frequente das mesmas fontes.

Além disso, a autora supracitada destaca uma tendência à homogeneização do noticiário, uma vez que os profissionais frequentemente recorrem às mesmas fontes de informação e acabam reproduzindo discursos semelhantes. Segundo a autora, esse comportamento está ligado à valorização da credibilidade atribuída às agências de notícias vinculadas à mídia tradicional. Mesmo em um ambiente como a internet, caracterizado por sua natureza livre e plural, a realidade mostra que a concentração da informação ainda permanece sob o controle de poucos (Del Bianco, 2000).

Apesar dessa homogeneização apontada por Del Bianco, Hall (2001) enfatiza que o ambiente digital introduziu novas dinâmicas narrativas. No entender de Hall, o principal ganho para os jornalistas em qualquer formato está na forma concisa e na garantia de que o texto será entendido pelos leitores dentro da lógica jornalística em que foi elaborado. No caso do jornalismo em papel, o conteúdo pode ser redigido em texto e então destinado à impressão. No caso do broadcast, monta-se um pacote similar, detalhado, e enviado à redação. Para o jornalista online, o autor ressalta que o tempo e o espaço deixam de ser barreiras significativa, o que torna o alcance do público uma tarefa ainda mais exigente. Como observa Hall:

A habilidade crucial reside na compreensão como as histórias (não a história) serão contadas. Esses múltiplos pontos de vista e camadas de informações serão colocadas umas contra as outras para obter uma compreensão dos problemas e seus contextos (Hall, 2001, p. 90).

Hall ainda defende que os leitores podem responder ao material que está na web imediatamente, e que o fazem de forma regular. Para o autor, quando as respostas são publicadas, um senso de comunidade é criado pelo ciclo de feedback mais rápido, com a reportagem ou o jornalista no centro, o que considera como algo que pode ser mais produtivo. “Essas comunidades estão no centro das estratégias de retenção e construção de leitores” (Hall, p. 87).

3. Meios independentes

Conforme já abordado nos tópicos anteriores com os avanços tecnológicos na comunicação, os meios independentes vêm compreendendo uma diversidade de experiências midiáticas. No que se refere ao conceito de mídia independente Mário (2015) afirma que este ao mesmo tempo que se confunde não pode se dissociar com o conceito de liberdade de imprensa. Para o autor

O conceito de media independente confunde-se e é indissociável do próprio conceito de liberdade de imprensa, a qual constitui, por seu turno, uma especificação de um direito maior, o direito à liberdade de expressão. Fruto das ideias liberais da Revolução Francesa e impulsionada pela Revolução Industrial, a qual veio colocar o livro e o jornal (o mesmo que dizer: o conhecimento e a cultura) mais próximos dos cidadãos, afastando-os do controle do Estado e ou da Igreja, a vigência e o âmbito da independência dos media apenas podem ser entendidos como a própria liberdade de imprensa: uma aspiração doutrinária do liberalismo, ora erigida em direito constitucional fundamental pelo Estado Democrático de Direito, porém desde a primeira hora ameaçada pelos poderes de Estado e do Dinheiro (pp. 27-28).

Assim, compreende-se que os meios independentes abordam temas negligenciados pelo Estado e pelo setor empresarial. Eles tratam principalmente de

assuntos relacionados aos direitos humanos e temas referentes a minorias étnicas, gênero, classe e movimentos sociais. Neste sentido, mais do que apenas veículos de comunicação, os meios independentes ou também chamados de meios alternativos se constituem como agentes de memória social e como instâncias de disputa simbólica no campo comunicacional (Texeira; Jorge, 2021). No que se refere a definição do que é meios independentes Cover et al., (2007, p.1) afirma que são

“formas de mídia em menor escala, mais acessíveis e participativas, e menos constrangidas pela burocracia ou interesses comerciais do que os principais meios de comunicação e, muitas vezes, de alguma forma em oposição explícita a eles”.

Dessa forma, os chamados meios independentes de comunicação têm se constituído como espaços de expressão divergente, valorizados por aqueles que os produzem e rejeitados pelos grupos que controlam a mídia dominante. Esses veículos se caracterizam por tratar temas de interesse público a partir de perspectivas diferentes das adotadas pela grande imprensa, seja na forma de abordar os assuntos, na profundidade das análises, nos formatos utilizados ou nas orientações políticas e ideológicas (Peruzzo, 2025).

Contudo verifica-se uma complexidade em categorizar os meios em independentes e alternativos. Alguns autores utilizam ambos como sinônimos, enquanto outros já entendem como conceitos distintos. No que se refere ao termo alternativo, este sugere oposição ou substituição, entretanto na realidade, os mesmos sempre atuaram de forma complementar ou de contestação, mas sem querer ocupar o espaço da grande mídia. Assim, a definição de “meios alternativos”, “meios independentes” e “mídia alternativa” deve ser compreendida como algo marcado por contextos sociais, políticos e culturais que variam conforme a organização e o público envolvido (Peruzzo, 2025).

Cabe destacar que o debate acerca da definição dos meios independentes não é restrito ao Brasil. Internacionalmente, o debate sobre a imprecisão e os limites do termo “alternativo” também se faz presente. Ao propor a noção de *radical media*, Downing (2002) demonstra que estas iniciativas de comunicação se orientam pela criação de

fissuras no fluxo de informação das mídias hegemônicas, e não pela substituição da mídia que domina. Ainda abre espaços de resistência e contestação em contextos históricos diferentes. Num sentido semelhante, Atton (2001) ressalta que a mídia alternativa se distingue mais pelos modos de produção de forma colaborativa, pela linguagem e pelo vínculo com movimentos sociais, e menos pelo suporte utilizado.

Dessa forma, a denominação de “meios independentes”, no Brasil e em outros países, deve ser entendida como uma categoria histórica e relacional. Além disso, os significados podem variar de acordo com as tecnologias em que se constitui e as condições políticas e sociais. Nesse debate, é importante considerar a perspectiva de Fiorucci (2011, p. 467) ao afirmar que :

(...) as características principais dessa mídia alternativa ligam-se à linha editorial diversa da vigente na grande imprensa, além de funcionar também como combatente ao sistema de desconcentração da propriedade dos meios de comunicação. Ela atende os leitores que buscam novos olhares e interpretações das notícias produzidas pela imprensa-empresa ou, ainda, os que procuram outros modelos informativos, outras vozes e diferentes conteúdos. O que se destaca nessa diferenciação é a posição ideológica assumida por cada setor da mídia, tanto político-social como profissional, quanto às práticas jornalísticas .

Buscando se recolocar no mercado e, ao mesmo tempo, resgatar valores essenciais que foram deixados de lado pelos meios tradicionais, muitos jornalistas têm migrado para o jornalismo independente. Essa prática visa, em último recurso, recuperar uma credibilidade que foi perdida, de certa forma. Assim, diferencia-se do chamado jornalismo cidadão, já que o jornalismo independente não se submete às exigências do mercado nem dispensa formação de quem o exerce (Patrício e Batista, 2020). Em termos conceituais, com base nas ideias de Venício Lima, Reis (2017, p. 194) define jornalismo independente como “um jornalismo realizado sem vinculação econômica ou editorial a grandes grupos empresariais, na perspectiva de contraposição à mídia convencional”.

3.1 Jornalismo independente no Brasil

Depois de abordarmos o jornalismo independente, trataremos brevemente sobre a imprensa alternativa no Brasil, Calado (2019) afirma que "há distintas denominações sobre o modo de fazer um jornalismo diferenciado daquele produzido pela grande mídia. Ele pode ser comunitário, popular alternativo, ativista, radical ou independente" (p. 81). Para Calado, o momento histórico em que foi originado, a veiculação e a configuração da participação é o que caracteriza cada um deles.

Algumas décadas atrás, muito do que era produzido por jornalistas, escritores e artistas durante a ditadura civil e militar no Brasil foi considerado como alternativo. Nesse contexto, Calado (2019, p. 81) explica que uma das formas de compreender o jornalismo alternativo, ou como coloca a autora, também chamado de "imprensa alternativa" ou "nanica", refere-se à produção jornalística desenvolvida nas décadas de 1970 e 1980 com o objetivo de apresentar um ponto de vista divergente daquele propagado pela grande mídia, que, por sua vez, atuava sob os ideais do regime ditatorial, submetida à censura e frequentemente utilizada como instrumento de apoio ao governo. Apesar das limitações impostas e desafios encontrados, esses veículos alternativos alcançaram tiragens consideráveis e circulavam em bancas ou por meio da venda direta. Entre os títulos mais representativos desse período estão *O Pasquim* (1969), *Versus* (1974), *Coojornal* (1975) e *Movimento* (1975).

Além disso, Peruzzo (1998), afirma que a imprensa sindical também desenvolveu papel alternativo, especialmente a partir das greves do final dos anos 1970, na região do "ABCD Paulista" (que engloba Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano e Diadema). A autora ainda destaca que não existe consenso sobre uma tipologia de imprensa alternativa, afirmando que "Uns entendem por ela só os jornais que tiveram origem especificamente nessa variante, como Movimento e Posição. Outros incluem nela os jornais de igrejas e de partidos. E há ainda os que lhe acrescentam os jornais sindicais e comunitários" (Peruzzo, 1998, p. 122).

Neste trabalho, focaremos nos anos 1960 em diante. Durante a ditadura civil e militar no Brasil, iniciada em 1964, surgiram algumas publicações que denunciavam a

censura e defendiam a liberdade de expressão. De acordo com Bernardo Kucinski (2001, p. 5), entre os anos de 1964 e 1980, cerca de 150 periódicos surgiram e desapareceram. Eles tinham como característica comum a oposição ao regime militar e ficaram conhecidos como imprensa nanica ou alternativa. Em oposição a imprensa tradicional, os jornais alternativos reivindicavam o restabelecimento do respeito aos direitos humanos assim como da democracia, além de criticar o modelo econômico. Segundo o autor, a crítica era feita incluindo o período do chamado "milagre econômico", que ocorreu entre os anos de 1968 e 1973. Desta forma, divergiam da grande imprensa que ecoava o discurso vitorioso do governo e gerava um discurso alternativo, se opondo ao oficial.

Como cita Kucinski (2001), os jornais alternativos eram distinguidos dos demais, perseguidos e os que eram considerados mais importantes pela ditadura militar, submetidos a um regime especial, de censura prévia. Após o AI-5, editores de *O Pasquim* foram mantidos presos durante dois meses, enquanto jornalistas ligados a periódicos como *Resistência*, *Coojornal* e *Opinião* também foram detidos em diferentes ocasiões. Além disso, várias edições desses veículos chegaram a ser apreendidas, mesmo depois de terem passado pela censura prévia.

Ainda de acordo com Kucinski (2001), surgiram duas classes de jornais alternativos: um mais voltado para a política; e o outro, mais focado na crítica, contra o autoritarismo. Dentro dessa mesma perspectiva, Calado (2019) afirma que "a brevidade desses jornais se deu por distintos problemas: questões administrativas e financeiras ou divergências internas, a exemplo do *Coojornal* que funcionava como uma cooperativa de jornalistas" (p. 45).

Se para além do termo "alternativa" buscarmos uma explicação para "independente", podemos usar o entendimento de Venício A. de Lima. Em um artigo publicado no Observatório da Imprensa, em maio de 2009, Lima afirma que ao tratarmos de "jornalismo independente", o "independente" quer dizer que ele seja "livre de qualquer sujeição, autônomo".

Lima reflete que, de uma forma geral, a autonomia e a independência do jornalismo estão relacionadas ao poder do Estado. Lima (2009) ainda observa que, no contexto brasileiro, o jornalismo sempre manteve uma relação de interdependência com o Estado, desde os tempos do Brasil Colônia, passando pelo Império e após a proclamação da República. Essa relação tem se manifestado por meio de diferentes formas de apoio estatal, como subsídios, empréstimos bancários, financiamentos oficiais, isenções fiscais, publicidade legal e oficial, além da compra expressiva, e sem licitação, de material didático em períodos mais recentes.

Conforme avalia o autor, em diversos momentos da história brasileira, manifestou-se um jornalismo de caráter combativo, voltado à crítica ao autoritarismo estatal e à defesa das liberdades democráticas. Venício A. de Lima afirma que esse tipo de atuação pôde ser observado na chamada imprensa alternativa das décadas de 1970 e 1980, por exemplo, ou durante a campanha pelas Diretas Já (nos anos de 1984–1985), e também no contexto da mobilização popular pelo impeachment de Fernando Collor de Mello, no ano de 1992.

O autor, entretanto, avalia que há evidências de que a autonomia e a independência do jornalismo podem ser ameaçadas pelo Estado, mas também pelo poder econômico, inclusive das empresas que detém alguns grupos de mídia. Lima também se refere a oligarquias políticas e as suas relações com as concessões de radiodifusão. "Há se acrescentar ainda a ameaça à independência e à autonomia do jornalismo que decorre da imbricação histórica existente entre as oligarquias políticas regionais e locais com as concessões de radiodifusão, agravada por dispositivos da Constituição de 1988 que fazem de alguns parlamentares, ao mesmo tempo, poder concedente e concessionários desses serviços públicos" (Lima, 2009).

Reis (2017) entende que, no Brasil, o jornalismo independente tem uma trajetória que não é de agora, mas que está presente desde o século 19, aquando da aparição oficial da imprensa escrita no país, em diversos contextos políticos. Replicando o pensamento de Venício Lima, para a autora, esse tipo de jornalismo "é definido, em geral, por ser um jornalismo realizado sem vinculação econômica ou editorial a grandes

grupos empresariais, na perspectiva de contraposição à mídia convencional" (2017, p. 194).

A autora supracitada relata sobre as iniciativas de jornais humorísticos impressos nos anos 1930, a exemplo de *A Manhã*, assim como as revistas *Pasquim* e *Realidade*, no tempo da ditadura, e pondera que "foram muitas as mudanças de um jornalismo que pretende "contar o seu tempo" e acompanhar as transformações tanto de linguagem quanto das próprias práticas a partir de um contraponto aos tradicionais veículos midiáticos" (Reis, 2017, p. 194).

Ainda no entendimento de Reis, nas últimas décadas, as práticas jornalísticas convencionais vêm sendo transformadas por meio do surgimento de novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs). Isso teria impacto desde a linguagem até as possibilidades de participação de públicos diversos. "Pode-se dizer que, tal como o jornalismo tradicional, o jornalismo independente de hoje também está em transição. A partir da Internet, especificamente por meio das redes sociais, decerto se torna mais simples fazer um trabalho jornalístico não-convencional, desde a produção até a circulação e o alcance" (IBIDEM).

O autor, entretanto, avalia que há evidências de que a autonomia e a independência do jornalismo podem ser ameaçadas não apenas pelo Estado, mas também pelo poder econômico, inclusive aquele exercido por empresas que controlam alguns grupos de mídia. Segundo Lima (2009), essas ameaças podem incluir até mesmo a autocensura por parte dos próprios jornalistas, que acabam por internalizar normas empresariais, muitas vezes não formalizadas, alinhadas aos interesses dos proprietários dos veículos. O autor também chama atenção para a relação entre oligarquias políticas e o sistema de concessões de radiodifusão. Ele observa que a independência jornalística é impactada negativamente por uma sobreposição histórica entre essas oligarquias e o controle sobre emissoras, agravada por dispositivos da Constituição de 1988 que permitem que alguns parlamentares atuem simultaneamente como poder concedente e como concessionários desses serviços públicos.

Ainda no que diz respeito à independência do jornalismo, Lima (2009) questiona aquilo que denomina como o mito da objetividade jornalística, assim como a ideia de uma prática isenta e neutra. O autor argumenta que estudos sobre linguagem, sociologia do jornalismo, construção da notícia (newsmaking), enquadramento (framing) e agendamento (agenda setting), embora com abordagens distintas, indicam que o exercício do jornalismo profissional se dá dentro de uma subcultura própria. Segundo ele, essa prática é marcada por rotinas produtivas que se consolidam como normas e por interferências editoriais explícitas ou não que tornam insustentável a ideia de objetividade absoluta ou de neutralidade na atividade jornalística.

A produção científica recente sobre jornalismo independente no Brasil delinea um campo em expansão, porém marcado por tensões estruturais: dificuldades de sustentabilidade, disputas conceituais e forte enraizamento territorial e identitário. Em linhas gerais, os estudos convergem em reconhecer o papel dessas iniciativas como um equilíbrio frente à mídia hegemônica, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de modelos econômicos viáveis e de maior rigor conceitual e crítico.

No estudo intitulado “Atualização do Mapa do Jornalismo Independente no Brasil: modelos de negócio em funcionamento”, Silveira e Ramos (2024) com o objetivo de atualizar o “Mapa do Jornalismo Independente no Brasil”, lançado inicialmente pela Agência Pública em 2016, identificaram projetos jornalísticos categorizando-os como ativos, inativos ou híbridos. As autoras verificaram que, das 217 iniciativas mapeadas em 2016, apenas 124 (57,14%) permaneciam ativas, enquanto 77 (35,48%) haviam encerrado atividades e 15 (6,91%) operavam em regime “híbrido”, com sites inativos, mas com as redes sociais ainda ativas. A principal razão para a descontinuidade destacada no estudo foi a dificuldade financeira, apontada por mais de 60% dos projetos fechados. Além disso, o estudo destaca que a presença de iniciativas híbridas, com sites desatualizados, mas mídias sociais ativas, também aponta para a fragilidade de suas estruturas organizacionais e financeiras. Na sua conclusão, o artigo ressalta a necessidade dessas iniciativas de encontrar configurações econômicas sustentáveis e modelos de negócios atraentes para garantir sua longevidade e demonstrar o papel fundamental do jornalismo na sociedade.

Dentro dessa mesma perspectiva Patrício (2022) em seu estudo sobre Territorialidade, financiamento e jornalismo independente no Nordeste do Brasil verificou que a sustentabilidade financeira das iniciativas jornalísticas está profundamente ligada ao apoio local e territorialidade, mas enfrenta uma crise estrutural de financiamento, agravada pela ausência de políticas públicas e exclusão dos orçamentos de publicidade estatal. O estudo se concentrou em oito iniciativas de jornalismo independente que operam em plataformas digitais no Nordeste do Brasil. Essas iniciativas foram selecionadas com base em três critérios principais: sua base de atuação na região Nordeste, sua inclusão no “Mapa do Jornalismo Independente” criado pela Agência Pública e seu ethos discursivo que destacava marcadores territoriais que indicavam uma produção jornalística regional. Inicialmente, oito iniciativas foram identificadas: Apartamento 702 (Natal), Desabafo Social (Salvador), Favela News (Recife), Marco Zero (Recife), Raízes do Mangue (Recife), Revista Gambiarra (Feira de Santana), Revista Rever (Aracaju) e Verminosos por Futebol (Fortaleza). No entanto, o Favela News e o Desabafo Social não conseguiram fornecer seus dados a tempo para a análise. O Raízes do Mangue, embora não esteja mais ativo, colaborou fornecendo informações de seu período operacional.

O artigo destacou que o jornalismo independente no Nordeste do Brasil prospera com o apoio local, que está profundamente entrelaçado com sua identidade territorial. No entanto, essas iniciativas enfrentam desafios financeiros estruturais significativos, necessitando de diversas estratégias de financiamento. O alinhamento local e ideológico dos apoiadores, embora benéfico, também apresenta limitações, pressionando por uma transição para modelos de financiamento mais voltados para a comunidade e tecnologicamente habilitados, como o financiamento coletivo Patrício (2022).

Já o estudo de Patrício e Lima (2023) destaca que o jornalismo independente, é caracterizado por sua abordagem distinta de financiamento, independência editorial e seu papel na construção de confiança com o público, muitas vezes enfatizando a transparência como um indicador-chave de credibilidade. Assim os autores reforçam a importância da transparência para credibilidade, a partir da análise da Agência Pública, que criou uma seção dedicada para detalhar financiamentos, mas ainda enfrenta

limitações na divulgação de valores. Os autores ainda enfatizam que, embora a transparência seja um elemento crucial para iniciativas de jornalismo independente, como a Agência Pública, construir credibilidade e confiança com seu público, sua implementação não é isenta de complexidades e limitações ocasionais. Os esforços da agência em divulgação financeira, independência editorial e engajamento público contribuem significativamente para sua percepção de credibilidade, mesmo que alguns aspectos de sua transparência permaneçam menos detalhados.

Ainda dentro da discussão dos desafios do Jornalismo Independente no Brasil Bronosky e Santos (2019) ao discutirem sobre a problemática da crítica no jornalismo independente, afirmam que este é um campo crescente, mas complexo, que busca inovação e confiança pública, ao mesmo tempo em que enfrenta o desafio de integrar uma autocrítica robusta e um engajamento significativo do leitor na era digital. Ao analisarem 80 sites independentes observou que 74% permitem comentários de leitores, mas quase nenhum possui ouvidoria ativa, evidenciando fragilidade na institucionalização de mecanismos de autocrítica. As experiências do Livre Jor e da Revista Berro, embora experimentais e muitas vezes não contratuais ou não remuneradas, mostram tentativas de incorporar a autocrítica. Eles sugerem que a credibilidade é uma consequência das práticas éticas e do interesse público, e que a autocrítica pode ser reconfigurada para se alinhar com esses valores.

As pesquisas também demonstram que o jornalismo independente brasileiro não pode ser analisado sem considerar os impactos de eventos conjunturais, como a pandemia, e o papel das plataformas digitais, que tanto possibilitam a visibilidade quanto impõem barreiras metodológicas e estruturais às iniciativas. Patrício (2020) em sua pesquisa sobre os impactos da Covid-19 nas rotinas de produção do jornalismo independente, discorre que No Ceará, 93% dos comunicadores adotaram o home office, em geral com equipamentos próprios, e cerca de 52,9% das iniciativas relataram ritmo de trabalho mais calmo do que no período pré-pandemia, em contraste com o aumento de carga observado no jornalismo convencional. Assim, embora a pandemia tenha levado à adoção generalizada do home office e ao aumento da carga de trabalho de muitos jornalistas, as iniciativas de jornalismo independente no Ceará mostraram

características únicas, como um ritmo de trabalho potencialmente mais calmo e uma mudança no volume de produção. Eles também adaptaram suas estratégias de fornecimento, aumentando a dependência de especialistas e enfrentando desafios como o acesso à universidade, mas mantiveram ou até melhoraram a acessibilidade geral das fontes devido ao foco local. Essas descobertas ressaltam a dinâmica operacional e os perfis profissionais distintos no setor de jornalismo independente durante uma crise global. Esse quadro mostra a adaptação do jornalismo independente a condições excepcionais, mas também suas limitações estruturais (Bronosky; Santos, 2019).

No que se refere às plataformas digitais, Ramos, Spinelli e Arruda (2018) discutem o cenário do jornalismo digital no Brasil, com foco em iniciativas independentes e os desafios que elas enfrentam, particularmente em relação ao acesso a dados e à transparência em plataformas de mídia social como o Facebook. O estudo destaca a opacidade inerente dos dados de mídia social, onde os algoritmos não são examinados publicamente e os dados são apresentados por meio de “jardins murados” controlados pela plataforma. Essa opacidade afeta a capacidade de compreender completamente o alcance do jornalismo independente. Assim, pesquisadores de comunicação precisam desenvolver abordagens interdisciplinares, muitas vezes envolvendo a colaboração com cientistas da computação, para navegar pelas complexidades da extração e análise de dados de mídia social e obter acesso mínimo aos dados mediados.

Além dos mapeamentos e dos impactos conjunturais, uma parte significativa da produção acadêmica brasileira tem se dedicado a investigar como o jornalismo independente é conceituado e estudado, revelando desafios teóricos e lacunas na delimitação do campo. Alves e Santos (2023) em uma revisão sistemática destacam a dificuldade persistente que os autores enfrentam em conceituar e diferenciar jornalismo independente e alternativo. Os termos são frequentemente usados como sinônimos devido à sua natureza complexa. O estudo destaca a necessidade de uma conceituação mais clara desses termos para avançar no campo. Embora os pesquisadores frequentemente reforcem ideias como oposição a conglomerados de

mídia, auto sustentabilidade e independência editorial, uma distinção precisa permanece indefinida. A maioria dos artigos analisados foram estudos empíricos, que tendem a usar iniciativas identificadas como jornalismo independente ou alternativo como objetos de estudo, em vez de focar em sua conceituação. Esses estudos frequentemente empregam várias técnicas de pesquisa, como análise de conteúdo, análise de discurso e entrevistas.

Além disso, o estudo demonstrou que o jornalismo independente e alternativo está profundamente entrelaçado com o ambiente digital. A internet, as mídias sociais e outras plataformas digitais tornaram mais fácil produzir, publicar e alcançar novos públicos para o jornalismo não convencional. Esses arranjos digitais são cruciais para a existência e disseminação do jornalismo independente, muitas vezes servindo como um espaço para debate público e participação cidadã. Contudo verifica-se necessidade de uma conceituação mais robusta e uma exploração teórica aprofundada para compreender completamente sua natureza evolutiva e contribuições sociais (Alves; Santos, 2023).

Outro estudo que também reforça a necessidade de compreender a independência como conceito dinâmico, que depende do contexto histórico, cultural e regulatório é o trabalho desenvolvido por Assis et al., (2017) sobre intitulado Autonomia, ativismo e colaboração: contribuições para o debate sobre a mídia independente contemporânea. Os autores destacam que a independência jornalística, entendida em dimensões como autonomia editorial, financeira e de gestão, precisa ser constantemente reavaliada no cenário contemporâneo.

Longe de ser um conceito estático, ela se apresenta como uma condição dinâmica, mutável e dependente do contexto, podendo variar de maior ou menor dependência em relação ao Estado, aos anunciantes ou a outros atores. Essa relatividade se expressa também na relação dialética entre independência e regulação, já que a verdadeira autonomia só se valida quando existem normas claras que evitam arbitrariedades e ajudam a identificar fatores de dependência. Nesse processo, pesa ainda a fragilidade financeira das iniciativas, que, embora movidas por um ideal de autonomia, frequentemente recorrem a soluções de sustentabilidade que nem sempre

asseguram liberdade plena, deixando em aberto a eficácia de longo prazo desses modelos. Assim, os desafios em torno da definição e da manutenção da independência são contínuos e complexos, influenciados por contextos históricos e culturais, pelo papel crescente da participação pública e pela busca por modelos econômicos viáveis (Assis et al., 2017).

Em síntese, a independência jornalística deve ser compreendida como um valor normativo matizado, sempre em disputa, cuja consolidação depende tanto da criação de alternativas financeiras sustentáveis quanto da capacidade de equilibrar ideais de autonomia com as pressões externas que marcam o ambiente de mídia pós-industrial.

A compreensão do jornalismo independente no Brasil exige também um olhar para sua trajetória histórica, especialmente durante a ditadura civil-militar (1964–1985), quando a chamada imprensa alternativa desempenhou papel crucial como espaço de denúncia, crítica e resistência. Produzidos em geral com recursos escassos e forte envolvimento militante, jornais como *Maria*, *Boca no Trombone* e *Nosso Tempo* deram visibilidade a movimentos sociais, denunciaram a tortura, a desigualdade social e a repressão política, e trouxeram à tona temas invisibilizados pela grande mídia, como as pautas do movimento de mulheres e dos trabalhadores. Embora muitas dessas publicações tivessem circulação reduzida e enfrentassem censura e perseguição, elas consolidaram práticas engajadas e críticas que permanecem como referência para o jornalismo independente contemporâneo. Esse percurso histórico, marcado pelo vínculo com causas sociais e pela distância das lógicas hegemônicas de poder e mercado, ajuda a explicar por que o jornalismo independente atual se afirma não apenas como alternativa editorial, mas como prática de resistência e defesa da democracia (Woitowicz; Almeida, 2024).

Assim os autores ressaltam que o jornalismo independente no Brasil, particularmente durante a ditadura militar, emergiu como uma força vital para a resistência. Ela se distingue da grande mídia por sua natureza crítica, ativista e muitas vezes colaborativa com movimentos sociais, apesar de enfrentar severa repressão e desafios estruturais. Seu papel principal era dar voz a grupos marginalizados, expor

injustiças e defender a democracia, contribuindo significativamente para o registro histórico e a memória coletiva da resistência.

A trajetória da imprensa alternativa durante a ditadura explica parte da identidade do jornalismo independente no Brasil. Entretanto, na contemporaneidade, observa-se o fortalecimento de experiências voltadas a agendas específicas, como o feminismo, o ambientalismo e o jornalismo periférico, que demonstram como a independência também se constrói em diálogo com identidades sociais e demandas políticas emergentes.

O estudo de Silveira (2024) sobre a mídia feminista independente no Brasil evidencia o papel dessas iniciativas na promoção ativa da agenda feminista na esfera pública. Por meio de veículos como AzMina, Catarinas, Cientista Que Virou Mãe, Gênero e Número, Lado M, Nós, Mulheres da Periferia e Think Olga, essas plataformas constroem narrativas que questionam as representações de gênero dominantes e denunciam estruturas que perpetuam desigualdades e violências. Diferentemente do jornalismo convencional, marcado por processos de produção que frequentemente reproduzem uma hegemonia patriarcal, as mídias feministas buscam tensionar valores estabelecidos, dar visibilidade a sujeitos historicamente marginalizados e retratar as mulheres como agentes sociais autônomos. Sua atuação, portanto, não se limita a ampliar a cobertura de temas de gênero, mas se configura como prática engajada de transformação social.

Metodologicamente, o artigo comparou sete meios de comunicação feministas identificados no Mapa do Jornalismo Independente da Agência Pública, destacando suas características editoriais e os aspectos temáticos que orientam suas práticas. A análise mostrou que essas iniciativas adotam uma abordagem interseccional, ao considerar não apenas gênero, mas também raça, classe e orientação sexual, o que lhes permite problematizar desigualdades de forma mais abrangente e plural. Ao desafiar estereótipos e oferecer perspectivas alternativas às da grande mídia, a mídia feminista independente reafirma o potencial do jornalismo independente brasileiro de atuar como espaço de diversidade, crítica e renovação democrática, ampliando as fronteiras

do debate público e fortalecendo a esfera de vozes historicamente silenciadas (Silveira, 2024).

No que se refere ao jornalismo ambiental independente no Brasil, este tem assumido papel relevante ao aproximar crises ecológicas globais das realidades locais, articulando narrativas em defesa da justiça socioambiental. O estudo de Grzyb, Melo e Martins (2024) mostra que essas iniciativas não se limitam a informar, mas se posicionam criticamente diante dos impactos da degradação ambiental sobre comunidades vulneráveis, muitas vezes ignoradas pela grande mídia. Nesse processo, estabelecem vínculos com práticas de etnomídia indígena, na medida em que produzem conteúdos que valorizam o protagonismo das populações originárias e suas lutas em defesa da terra, da cultura e dos modos de vida. A crítica ao jornalismo convencional também se evidencia, já que as pautas ambientais e indígenas são frequentemente tratadas de forma superficial ou estereotipada nos grandes veículos.

A análise evidencia ainda que essas experiências se configuram como formas de resistência e de contraponto a narrativas hegemônicas. Ao relacionarem meio ambiente, território e identidade, esses veículos ampliam a compreensão do jornalismo independente como prática que integra dimensões políticas e culturais às suas escolhas editoriais. Sua força está em tornar visíveis conflitos silenciados, como o avanço do agronegócio sobre terras indígenas e a exploração predatória de recursos naturais, e em conectar as lutas locais a agendas globais de enfrentamento da crise climática. Assim, reafirmam que a independência não se limita à autonomia financeira, mas também à capacidade de sustentar vozes e perspectivas que desafiam interesses dominantes (Grzyb; Melo; Martins, 2024).

Outro recorte importante do jornalismo independente brasileiro é o jornalismo periférico, que surge da necessidade de disputar representações sobre as margens urbanas. Iniciativas como a Agência Mural e o Periferia em Movimento foram analisadas no estudo de Lemos e Santos (2025) e demonstram como essas experiências constroem narrativas ancoradas no território, dando centralidade às vozes de moradores de periferias e favelas. Mais do que denunciar desigualdades, essas iniciativas atuam para romper estereótipos frequentemente reproduzidos pela mídia tradicional, que tende a

retratar esses espaços a partir da violência e da carência. O jornalismo periférico, ao contrário, busca evidenciar a potência cultural, social e política das comunidades que cobre.

Esses projetos também se caracterizam por estratégias de proximidade, que incluem linguagem acessível, cobertura de temas cotidianos e forte interação com o público local. O estudo mostra que sua independência não é apenas editorial, mas relacional, já que se constrói a partir de vínculos comunitários e da responsabilidade em retratar experiências coletivas de forma justa e representativa. Ao reposicionar o olhar sobre os territórios marginalizados, o jornalismo periférico amplia o campo do jornalismo independente no Brasil, reforçando seu papel como espaço de inovação narrativa, engajamento social e democratização do debate público.

Ao reunir essas pesquisas, observa-se que o jornalismo independente no Brasil é marcado por: (a) desafios financeiros persistentes, que comprometem sua continuidade; (b) relações contextuais de independência, sempre negociadas em meio a restrições econômicas, políticas e digitais; (c) pluralidade temática e identitária, com forte presença de iniciativas feministas, ambientais, periféricas e indígenas; (d) legado histórico de resistência, herdado da imprensa alternativa; e (e) carência de mecanismos de autocrítica. Apesar dessas limitações, o campo se consolida como espaço fundamental de inovação, engajamento comunitário e democratização da esfera pública no Brasil. Entretanto, cabe destacar que, embora os estudos ofereçam contribuições relevantes para a compreensão do setor, nenhum deles se deteve na análise dos critérios de noticiabilidade que orientam a produção jornalística independente. É justamente nesse ponto que esta dissertação se propõe a avançar, examinando de que forma tais critérios são construídos, negociados e aplicados nas práticas de veículos independentes brasileiros.

4. Critérios de noticiabilidade

Com base nas elaborações de Herbert Gans (2004), Silva et al., (2014) aponta quatro grupos de teorias do jornalismo. No primeiro grupo as teorias estão centradas nos jornalistas e se sustentam na ideia de que o conteúdo noticioso é organizado a partir do julgamento dos jornalistas/desses profissionais de forma subjetiva. O segundo grupo teórico coloca ênfase nas rotinas de produção das organizações noticiosas. O terceiro se fundamenta na natureza dos eventos noticiáveis. Por fim, o quarto grupo leva em consideração o processo de seleção de notícias a partir de influências externas às organizações jornalísticas. Assim, Reis (2017) afirma que apesar das diferentes abordagens teóricas, a seleção das notícias é determinada por parâmetros específicos, conhecidos como critérios de noticiabilidade.

Nesta perspectiva Wolf (1995, p.83) entende a noticiabilidade como “um conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas – para adquirirem a existência pública de notícias”. Desse modo, os critérios de noticiabilidade, no entendimento do autor, funcionam como indicadores de relevância que orientam os jornalistas na seleção dos fatos que serão transformados em notícia.

Nessa mesma direção, Traquina (2002, p. 173) define o conceito de noticiabilidade como “o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, de possuir valor como notícia”. Ampliando essa perspectiva, Silva (2005) ao dialogar com as definições de Wolf (1995) e Traquina (2002), ressalta que no longo percurso da cadeia produtiva da notícia é que devemos investigar a rede de critérios de noticiabilidade. A autora compreende

a noticiabilidade (newsworthiness) como todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais (SILVA, 2005, p. 96).

Assim, compreende-se que os critérios de noticiabilidade estão presentes durante todo o processo da seleção noticiosa, desde a identificação e escolha do acontecimento até seu produto final. Traquina (2002) ainda acrescenta que os critérios de noticiabilidade são parâmetros que guiam a seleção das notícias, definindo-o como “o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou um assunto, são susceptíveis de se tornar notícia, isto é, serem julgados como transformáveis em matéria noticiável, por isso, possuindo «valor-notícia» (news-worthiness)” (Traquina, 2002, p. 173).

Além dessa definição conceitual, Traquina também oferece uma compreensão mais sofisticada, afirmando que “a previsibilidade do esquema geral das notícias deve-se à existência de critérios de noticiabilidade, isto é, à existência de valores-notícia que os membros da tribo jornalística partilham.” (2002, p. 172-173). Em outras palavras, são esses critérios compartilhados que criam uma padronização no que é noticiado, tornando previsível a cobertura de diferentes veículos jornalísticos.

No entanto, Traquina antes de chegar a uma definição mais concreta sobre os valores-notícias retoma vários estudiosos que tentaram identificar os mesmos. O autor relembra e cita várias vezes, a tentativa de Galtung e Ruge (1965/1993) de mapear os valores-notícia, assim como as contribuições de Ericson, Baranek e Chan (1987). Outros pesquisadores, como Fishman (1978, 1980), Gans (1979), Hartley (1982) e Wolf (1987), também se preocuparam em compreender como acontece a seleção de notícias.

Dessa forma, partindo do princípio de que os critérios de noticiabilidade são constituídos por valores-notícia, o autor propõe sua classificação em dois grandes grupos: o de seleção e o de construção. Os valores de seleção dizem respeito à escolha inicial dos acontecimentos que podem se tornar notícia e subdividem-se em dois critérios: os critérios substantivos e os critérios contextuais. Os critérios substantivos estão ligados ao conteúdo do fato em si, englobando elementos como: morte, notoriedade, proximidade, relevância, novidade, tempo, notabilidade, inesperado, conflito ou controvérsia, e infração. Já os contextuais relacionam-se ao ambiente em que o fato ocorre, como a disponibilidade, equilíbrio, visualidade, concorrência, e o dia noticioso (Traquina, 2002).

Os critérios de construção, por sua vez, referem-se ao modo como os acontecimentos são transformados em narrativa jornalística, destacando-se a simplificação, a amplificação, a relevância, a personalização e a dramatização que conferem forma e intensidade à notícia (Traquina, 2002).

Outro ponto levantado pelo autor supracitado se refere aos valores-notícia e a organização jornalística, compreendendo como a política editorial, a criação de espaços regulares, os valores-notícia enterrados nas rotinas jornalísticas, a produtividade das rotinas e a direção da organização jornalística/política editorial podem influenciar na seleção dos acontecimentos (Traquina, 2002).

Assim como Traquina (2002) diversos autores buscaram sistematizar os valores-notícias. Dentre eles, destaca-se Silva (2005), que avançou na tipificação proposta por Traquina e incluiu novos atributos, a exemplo de conhecimento, justiça e governo, e introduziu a noção de macro-valores-notícia, aos quais a autora considera requisitos essenciais na seleção jornalística. Essa contribuição permite compreender os valores não apenas como características isoladas dos acontecimentos, mas como categorias operacionais que orientam a prática jornalística em diferentes contextos. Dessa forma, a sistematização sugerida por Silva (2005) será adotada como referência nesta pesquisa.

No entanto, Silva (2005) sistematiza os valores-notícias em 12 grupos. O primeiro deles é o impacto, que inclui o número de pessoas envolvidas ou afetadas por um acontecimento, além da dimensão econômica, como grandes quantias de dinheiro. Outro é o da proeminência, relacionado à notoriedade e à posição hierárquica, bem como à celebridade, à elite (envolvendo indivíduos, instituições ou países) e ao sucesso ou heroísmo. O conflito é outro conjunto central e abrange guerras, rivalidades, disputas, brigas, greves e reivindicações. A categoria entretenimento/curiosidade envolve fatos ligados à aventura, ao divertimento, ao esporte e às comemorações, enquanto a polêmica remete a controvérsias e escândalos.

O grupo do conhecimento/cultura incorpora descobertas, invenções, pesquisas, progresso, atividades, valores culturais e manifestações religiosas. A raridade, por sua vez, contempla o incomum, o original e o inusitado. A proximidade pode se referir a

geográfica ou cultural. Há ainda valores relacionados ao governo, a exemplo de interesse nacional, decisões e medidas, inaugurações, eleições, viagens e pronunciamentos. A surpresa é representada pelo inesperado. Já a categoria tragédia/drama engloba catástrofes, acidentes, risco de morte, mortes, violência, crimes, suspense, emoção e interesse humano. Por fim, a justiça abrange julgamento, denúncias, investigações, apreensões, decisões judiciais e crimes.

Traquina (2002) recorda que foi Mauro Wolf quem apontou que os valores-notícia estão presentes durante todo o processo de produção jornalística, "ou seja, no processo de seleção dos acontecimentos e no processo de elaboração da notícia, isto é, no processo de construção da mesma" (Traquina, 2002, p. 186). Assim, cabe ao jornalista atribuir aos eventos as qualidades necessárias, em outras palavras, os valores-notícia para que eles ingressem na agenda do que será noticiado (Murad, 2002).

Contudo, é necessário compreender que os valores-notícia não são neutros ou imparciais. De acordo com Hartley (1982, p. 80, apud Traquina, 2002, p. 194), os valores-notícia "«formam um código que vê o mundo de forma muito particular (peculiar, até). Os valores-notícias são, de facto, um código ideológico»." No entanto, vai caber ao profissional jornalístico analisar e selecionar aquilo que será relatado. Podem ser notícias sobre a nossa comunidade, a nossa cidade, o país e o mundo. Nesse processo, valores devem ser seguidos e o rigor no levantamento das informações que envolvem o acontecimento (assim como a exatidão dos fatos, a honestidade) devem fazer parte da rotina dos jornalistas.

Além do mais, é fundamental considerar o olhar do jornalista, que deve ter sensibilidade e discernimento para avaliar se determinado acontecimento é relevante ou suficiente para se transformar em notícia. Essa seleção pode variar conforme os interesses do veículo, o contexto regional, a relevância do fato, a proximidade com o público, entre outros fatores. Para Murad (2002), a notícia é uma construção dos próprios jornalistas, segundo a abordagem do newsmaking, que se difunde por meio da cultura profissional.

Dessa maneira, o jornalista exerce papel ativo no processo de noticiabilidade. Ele é responsável por escolher os fatos, como também por atribuir a esses eventos um significado social. Como argumenta Silva (2025), essa seleção não é neutra, pois é atravessada por filtros profissionais, institucionais, culturais e éticos que orientam o olhar do repórter. A autora ainda acrescenta que Bourdieu (1997) dialoga com este entendimento ao afirmar que os jornalistas enxergam a realidade através de “óculos particulares”, que condicionam o que percebem, como interpretam e o que decidem noticiar. Assim, a noticiabilidade não se reduz apenas a um conjunto de parâmetros profissionais pré-definidos, mas constituem práticas atravessadas por valores e visões de uma determinada sociedade. Nesse sentido, é fundamental reconhecer o papel do jornalista para compreender como certos acontecimentos são transformados em notícia.

5. Metodologia

Apresentação dos Jornais Independentes analisados

Nascida no Recife, Pernambuco, a Marco Zero Conteúdo² é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujo objetivo é "qualificar o debate público promovendo o jornalismo investigativo e independente". Defende que, para se manter "a independência, não recebemos patrocínios de governos, empresas públicas ou privadas". Para conseguir se financiar, faz parcerias com fundações e organismos internacionais e presta serviços de consultorias, editoriais, palestras, realização de cursos, além de contar com a colaboração e doações de leitores. “A Marco Zero aposta na produção de reportagens e conteúdos que exponham as relações de poder, dando destaque a temas de interesse público invisibilizados pela mídia corporativa” e tem como principais eixos de atuação a democracia, questões de gênero e identitárias,

² <https://marcozero.org/sobre/>

direitos humanos e temas relacionados ao direito à cidade, “sempre tendo como ponto central as pessoas”.

Fundado em novembro de 2015, o Nexo Jornal³ é um jornal digital com sede em São Paulo, e tem como cofundadores Paula Miraglia, Renata Rizzi e Conrado Corsalette. "O Nexo é uma iniciativa independente, financiada majoritariamente com recursos próprios" e tem como motivação principal "produzir um jornalismo que contribua para um debate público qualificado e plural, e que seja capaz de fortalecer a democracia brasileira". Além disso, "traz as notícias de forma aprofundada e com contexto, priorizando a apresentação de dados e estatísticas, e cobrindo uma diversidade de temas de forma equilibrada". Explica que a fonte principal de receitas são as assinaturas dos leitores, já que não há publicidade no site.

A Agência Pública⁴ foi fundada em 2011, por repórteres mulheres, como “a primeira agência de jornalismo investigativo sem fins lucrativos do Brasil”. Entre os focos das investigações estão a administração pública, o Poder Judiciário, a violência contra populações vulneráveis e os impactos sociais e ambientais de empresas. “Todas as nossas reportagens são feitas com base na rigorosa apuração dos fatos e têm como princípio a defesa intransigente dos direitos humanos”. No que diz respeito a sua missão, a Agência Pública "distingue-se por aliar preocupação social com jornalismo independente e de credibilidade. Nossa missão é produzir jornalismo investigativo e fomentar o jornalismo independente na América Latina". Para que o trabalho seja executado, conta com o apoio de mais de 2 mil parceiros, com doações mensais a partir de R\$ 20 (vinte reais).

5.1 Metodologia Qualitativa - Análise de Conteúdo

A presente investigação possui natureza qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa documental, diferindo, portanto, da pesquisa bibliográfica. A principal

³ <https://www.nexojournal.com.br/sobre/sobre-o-nexo>

⁴ <https://apublica.org/quem-somos/>

distinção entre elas, segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 6) é que “[...] a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias”.

De acordo com Junior et al., (2021) na pesquisa documental, os materiais analisados podem abranger desde registros pessoais, como narrativas autobiográficas, correspondências, diários, relatos pessoais até documentos oficiais, como legislações. Também podem ser considerados produtos de comunicação de massa, a exemplo de revistas, jornais, roteiros cinematográficos, transmissões radiofônicas e televisivas. Esses diferentes tipos de fontes permitem ao pesquisador acessar múltiplas dimensões da realidade social de seu tempo, além de possibilitar uma aproximação com o passado.

Nesse caso, o conteúdo de análise foi constituído pelos títulos dos conteúdos dos textos jornalísticos publicados na web por três veículos brasileiros que se autodefinem como independentes: **Nexo Jornal**, **Marco Zero Conteúdo** e **Agência Pública**. A escolha desses meios justifica-se por sua desvinculação de grandes grupos empresariais, pela legitimidade conquistada no campo jornalístico, pela diversidade temática e editorial que apresentam e pela acessibilidade pública de seus materiais digitais. O ponto de partida foi o projeto "O mapa do jornalismo independente", organizado pela Agência Pública, que apresenta iniciativas independentes no Brasil. A publicação selecionou publicações (iniciativas) que "nasceram na rede, fruto de projetos coletivos e não ligados a grandes grupos de mídia, políticos, organizações ou empresas" (Agência Pública, online). O Nexo se destaca pela ênfase em contextualização e análise; o Marco Zero Conteúdo pelo foco regional e em pautas sociais do Nordeste; e a Agência Pública por sua atuação pioneira no jornalismo investigativo independente.

O recorte temporal compreendeu os anos de 2023 e 2024, com coleta sistemática realizada entre 1 de junho a 31 de julho de 2023 e de 1 de junho a 31 de julho de 2024. Nesse período, todo o material publicado pelos três veículos, incluindo notícias, reportagens e entrevistas, eram recolhidos diariamente, inclusive em finais de semana e feriados, preferencialmente a partir das 20h (horário de Brasília). Quando não foi possível realizar a coleta no horário previsto, o processo foi retomado assim que

possível. Os conteúdos foram organizados em pastas específicas para cada veículo, subdivididas por mês e, em seguida, por dia, o que garantiu sistematização e rastreabilidade do corpus.

O material foi armazenado em pastas, uma pasta cada meio de informação. Nessas pastas, tudo o que foi recolhido, foi salvo na forma de impressão e separado por dia e mês. E para cada mês, um arquivo equivalente ao dia da coleta dos dados. O mesmo foi feito para o Marco Zero Conteúdo e para a Agência Pública.

Para o tratamento dos dados, adotou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2020), definida como :

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2020, p. 44).

Bardin (2020) indica que a utilização da análise de conteúdo prevê três fases fundamentais: pré-análise que se refere a leitura flutuante, exploração do material e tratamento dos resultados - a inferência e a interpretação. Neste estudo a análise de conteúdo foi desenvolvida através da análise temática dos títulos das matérias, com o intuito de identificar os principais critérios de noticiabilidade presentes na produção dos veículos. Para tanto, adotou-se como referência a sistematização proposta por Silva (2005), que organiza os critérios de noticiabilidade em três instâncias, a origem, o tratamento e a visão dos fatos , mas que, no âmbito deste estudo, foi operacionalizada por meio da tabela de valores-notícia apresentada pela autora, contemplando atributos como impacto, proeminência, curiosidade/entretenimento, conflito, polêmica, conhecimento/cultura, raridade, proximidade, governo, surpresa, tragédia/drama e justiça.

A partir dessa base teórica, elaborou-se uma grelha de análise própria, na qual cada título coletado foi classificado de acordo com o valor-notícia predominante. Essa etapa permitiu identificar padrões, recorrências e eixos de sentido presentes na

produção dos veículos, contribuindo para responder às perguntas de investigação. Além da categorização temática, foi realizada a representação gráfica dos resultados, com o auxílio do software Iramuteq, utilizado para processamento textual e geração de nuvens de palavras, e da plataforma Flourish, empregada na construção de gráficos interativos que facilitaram a visualização das informações. E o processo analítico seguiu três etapas: exploração inicial do material, seleção dos conteúdos e categorização. Após exame preliminar, definiu-se que a análise se concentraria em reportagens, notícias e entrevistas, gêneros considerados mais representativos para responder às perguntas de investigação.

No que se refere às questões éticas, ressalta-se que a pesquisa utilizou apenas materiais de acesso público e não envolveu coleta de dados primários, como entrevistas ou questionários. Dessa forma, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, ainda que se tenha preservado integralmente a integridade dos documentos e a autoria original dos conteúdos analisados.

6. Análise e discussão dos resultados

Após a coleta e o tratamento dos dados, os resultados são aqui apresentados e discutidos à luz dos objetivos da pesquisa e do referencial teórico. A análise concentrou-se na categorização dos títulos das entrevistas, reportagens e notícias publicados pelo Nexo Jornal, Marco Zero Conteúdo e Agência Pública, de acordo com os valores-notícia sistematizados por Traquina (2001) e Silva (2005) e operacionalizados por meio da grelha desenvolvida para este estudo.

A exposição dos achados busca evidenciar como cada veículo mobiliza determinados critérios de noticiabilidade, ressaltando semelhanças e diferenças entre eles. Assim, a discussão que segue procura articular os dados empíricos com os pressupostos teóricos apresentados anteriormente, de modo a responder às perguntas de investigação e avaliar as hipóteses formuladas.

A análise qualitativa dos 595 títulos dos veículos Agência Pública, Marco Zero e Nexo Jornal revela um panorama coeso sobre as prioridades do jornalismo independente no Brasil, ao mesmo tempo em que destaca as distintas identidades editoriais e abordagens de cada plataforma. Entre os 595 títulos coletados, 114 correspondem à Agência Pública, dos quais 66 foram publicados em 2023 e 48 em 2024; 113 são da Marco Zero Conteúdo, sendo 52 de 2023 e 61 de 2024; e 368 pertencem ao Nexo Jornal, referentes ao ano de 2024. Diante da grande diferença quantitativa entre o material publicado pelo Nexo Jornal e os demais meios aqui estudados, optou-se por analisar apenas o ano de 2024, o que corresponde a 351 notícias e reportagens, por ser o maior volume do corpus e por estar mais atualizado. Além disso, foram consideradas todas as entrevistas dos anos de 2023 e 2024. Esse mapeamento inicial, além de dimensionar a presença de cada meio na amostra, oferece a base necessária para a identificação dos critérios de noticiabilidade (valores-notícia), conforme a sistematização proposta por Traquina (2001) e adaptada por Silva (2005), permitindo observar os padrões que orientam a seleção e a hierarquização das notícias em cada plataforma.

Além da categorização temática dos títulos, foi elaborada uma nuvem de palavras geral e uma para cada veículo, com o objetivo de visualizar a frequência dos termos mais recorrentes. Esse recurso gráfico, produzido a partir do software *Iramuteq*, possibilita identificar de maneira imediata as palavras que mais se destacam, já que o tamanho de cada termo na imagem corresponde à sua frequência no corpus analisado.

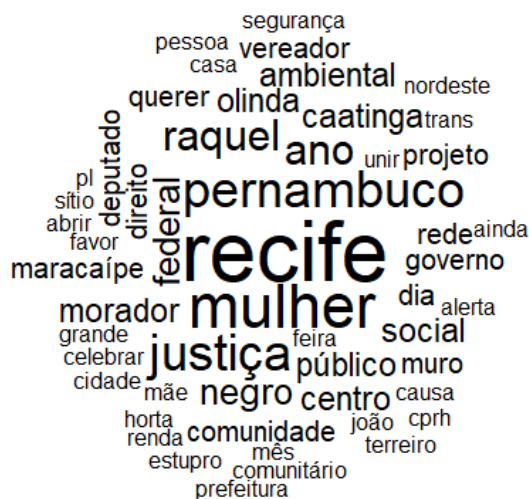
A nuvem de palavras (Figura 2) que contempla as informações dos três meios destaca a palavra Brasil, expressão mais frequente e que se encontra no centro da imagem. De forma secundária, as palavras Lula e governo, localizadas um pouco mais acima na nuvem. As três expressões se relacionam, principalmente levando em consideração os termos governo e Lula, já que Lula diz respeito ao atual presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. As expressões indicam uma abordagem de temas de abrangência nacional. No entanto, é preciso salientar que nem todo governo é relacionado ao executivo federal, mas pode estar relacionado a governos estaduais e municipais. Com um destaque um pouco menor, nota-se direito, brasileiro, justiça,

público e eleição, expressões que se encontram no entorno de Brasil e que apontam para pautas mais voltadas ao interesse coletivo e menos regionalizadas.

Por outro lado, observa-se a incidência das palavras mulher, Recife, climático, indígena e negro, em volta das expressões principais, que indicam um olhar voltado também a pautas regionalizadas, caso de Recife, e que voltam a atenção para minorias, a exemplo de indígena e negro. Numa escala abaixo, é possível observar uma grande quantidade de palavras a exemplo de estudo, aborto, morte e social, e crime, água, amazônia e ambiental, ou até com menos destaque ainda como comunitário, desastre, econômico e educação, localizadas a margem da nuvem de palavras.

Figura 2 – Nuvem de palavras elaborada no software IRaMuTeQ a partir dos títulos publicados pela Agência Pública, Marco Zero Conteúdo e Nexo Jornal (2023–2024).

Figura 4 – Nuvem de palavras elaborada no software IRaMuTeQ a partir dos títulos publicados pelo Marco Zero (2023–2024).

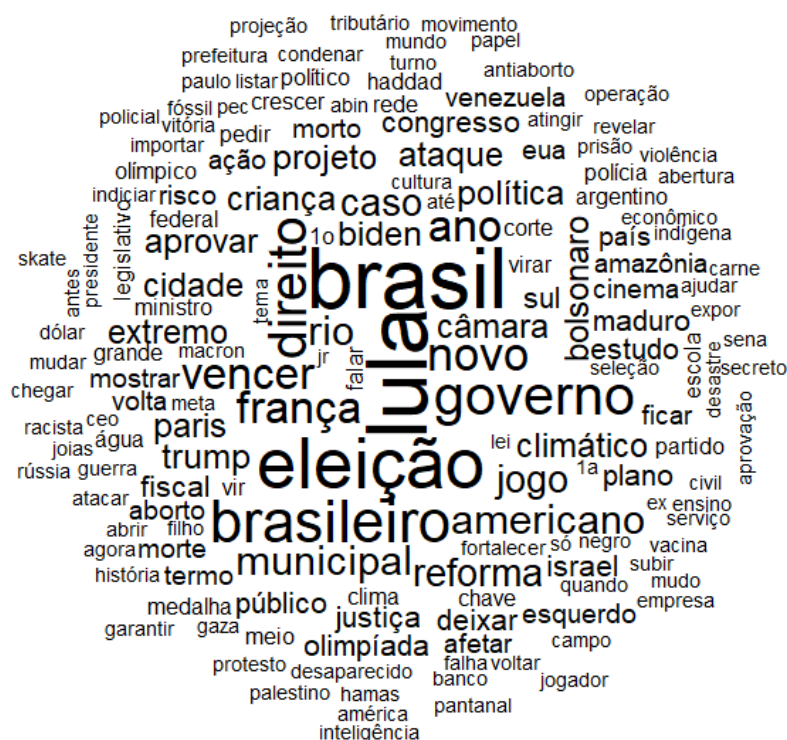


Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados no IRaMuTeQ (2025).

No caso do **Nexo Jornal**, a nuvem de palavras mostra grande incidência das palavras *Brasil, Lula, eleição*, assim como de *governo, brasileiro* e *direito*. Também é possível observar que as expressões aparentam ser menos regionalizadas, mas mais abrangentes para o país. Por outro lado, há um grande número de expressões que surgem com menos incidência, a exemplo de *violência, medalha, cultura* e *pantanal*.

O **Nexo Jornal** conta com uma equipe de mais de 30 profissionais (não só de jornalismo) e tem sede em São Paulo (SP). Marina Menezes é a diretora-geral (CEO), Mariana Vick é editora-assistente. Já Antonio Mammi é o editor, e Ana Beatriz Miraglia é editora do Nexo Políticas Públicas, uma plataforma que divulga material "acadêmico-jornalística" sobre políticas públicas. De acordo com informações de seu site, o Nexo é uma publicação que aborda temas gerais nacionais e internacionais. Além disso, recorre a fontes da academia e fontes especializadas, identificando as qualificações dos entrevistados ao consumidor.

Figura 5 – Nuvem de palavras elaborada no software IRaMuTeQ a partir dos títulos publicados pelo Nexu Jornal(2023–2024).



Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados no IRaMuTeQ (2025).

Em síntese, pode-se observar, a partir da nuvem de palavras, que a Agência Pública e o Nexo Jornal apresentam maior convergência em relação a expressões utilizadas, tendo como destaque Brasil. O mesmo não acontece com a Marco Zero Conteúdo, que tem termos que remetem a uma regionalização maior de sua atuação e também a temas relacionados a racismo, gênero e aspectos sociais. As palavras governo e direito também aparecem nos três meios, mas com destaques diferentes. Na Agência Pública e no Nexo Jornal, por exemplo, governo tem mais incidência do que na Marco Zero. Já direito aparece com mais força no Nexo Jornal e com menos intensidade na Agência Pública e Marco Zero.

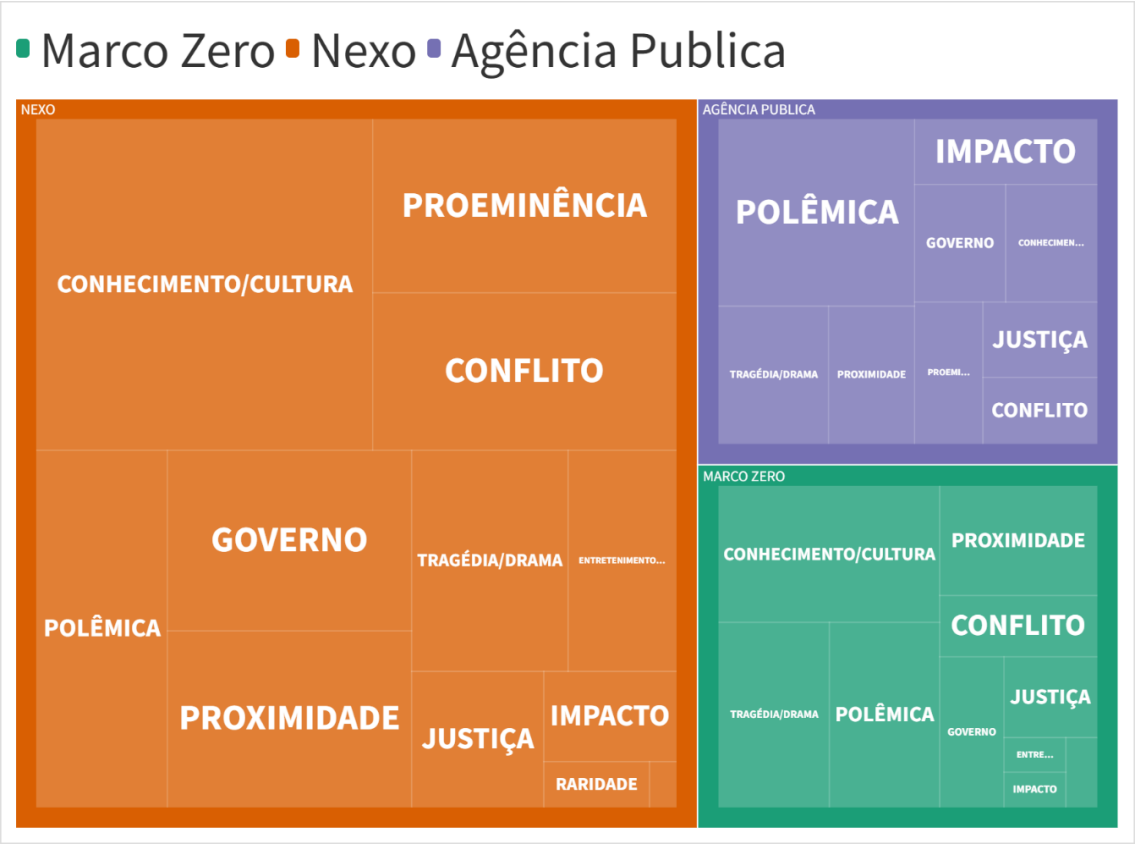
Neste sentido, Horn (2022) argumenta que, mesmo que nem toda mídia independente seja alternativa, "ou seja, se coloque necessariamente contrária a uma posição alinhada às estruturas dominantes de poder, os projetos de jornalismo

independente figuram tentativas de pluralizar as construções da realidade (ênfatizando temas "sensíveis"), mostrando o que é invisibilizado pela mídia mainstream (mídia hegemônica)" (p. 4). Para a autora, através do jornalismo independente, assim como de práticas de midiativismo, hardativismo e ciberativismo, passam a ganhar visibilidade injustiças sociais na sociedade, que são frutos de violência contra a mulher, sexismo, racismo, preconceito etc.

Com o intuito de aprofundar a compreensão dos critérios de noticiabilidade mobilizados pelos veículos analisados, foram elaborados gráficos de hierarquização que permitem visualizar a distribuição dos valores-notícia em cada meio independente analisado. Esses gráficos, construídos a partir da categorização temática dos títulos, organizam os dados de maneira comparativa e evidenciam quais atributos se sobressaem na produção de cada meio. Diferentemente da tabela, que fornece precisão quantitativa, a representação gráfica favorece a percepção imediata de padrões e contrastes, tornando mais claras as ênfases editoriais e as diferenças, a partir da análise dos títulos das publicações, no modo como *Agência Pública*, *Marco Zero Conteúdo* e *Nexo Jornal* constroem a relevância noticiosa.

O primeiro gráfico apresenta a hierarquização conjunta dos valores-notícia identificados nos três veículos analisados. A partir dessa visualização, é possível perceber, de forma comparativa, quais critérios se destacam de maneira mais recorrente e quais assumem papel secundário no jornalismo independente. Essa síntese gráfica evidencia a predominância de valores relacionados a *conhecimento/cultura* e *polêmica*, ao mesmo tempo em que revela a baixa incidência de categorias como *entretenimento/curiosidade* e *raridade*. Assim, o gráfico contribui para compreender não apenas a identidade editorial de cada meio, mas também os pontos de convergência que aproximam essas iniciativas enquanto campo de produção jornalística alternativo que busca se diferenciar do ao jornalismo tradicional.

Figura 6 – Hierarquização dos valores-notícia identificados nos títulos publicados pela Agência Pública, Marco Zero Conteúdo e Nexo Jornal (2023–2024).



Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

Observa-se que, na **Agência Pública**, os valores mais recorrentes foram *polêmica* (29,8%) e *tragédia/drama* (12,3%), que sugere uma agenda fortemente orientada para denúncias, conflitos sociais e narrativas de impacto humano. Na **Marco Zero Conteúdo**, destaca-se a predominância de *conhecimento/cultura* (24,8%), seguida por *tragédia/drama* e *polêmica* (ambos com 16,8%), o que sugere uma ênfase maior em pautas de aprofundamento e de caráter explicativo. Já no caso do **Nexo Jornal**, o valor-notícia mais frequente foi *conhecimento/cultura* (25,3%), seguido por *proeminência* (12%) e *conflito* (10,9%), apontando para uma cobertura voltada à contextualização e ao destaque de atores institucionais e sociais relevantes.

Esses resultados permitem perceber como cada veículo recorre aos critérios de noticiabilidade de maneira distinta de maneira distinta os critérios de noticiabilidade,

ainda que haja pontos de convergência, como a presença recorrente de *conhecimento/cultura* e de *polêmica*.

De maneira comparativa, percebe-se que **Agência Pública** e **Marco Zero Conteúdo** compartilham uma forte presença de valores associados a *polêmica* e *tragédia/drama*, embora com intensidades distintas, o que sugere uma atenção comum a pautas de denúncia, violação de direitos e conflitos sociais. Já o **Nexo Jornal** apresenta um perfil diferenciado, marcado sobretudo pelo predomínio de *conhecimento/cultura*, com maior destaque, e *proeminência*, o que revela uma ênfase maior em contextualização, dados explicativos e no papel de atores institucionais. Apesar dessas diferenças, os três veículos convergem na valorização de conteúdos de maior densidade informativa, pouco pautados por critérios de entretenimento ou de impacto imediato, reforçando o caráter de aprofundamento que distingue o jornalismo independente em relação à lógica mais massificada da mídia tradicional.

Esse panorama inicial revela não apenas diferenças numéricas entre os veículos, mas também indícios de distintas orientações editoriais: enquanto alguns critérios de noticiabilidade aparecem como marcas identitárias de cada meio, outros se repetem como traços comuns do jornalismo independente. A seguir, aprofunda-se a análise individual, buscando compreender de que forma esses valores se articulam às agendas e práticas específicas da Agência Pública, da Marco Zero Conteúdo e do Nexa Jornal.

A análise detalhada dos títulos evidencia diferenças significativas entre os três veículos estudados. A partir deste panorama geral sobre os três veículos autodeclarados como independentes, seguiremos para análise individual de cada jornal de acordo com os critérios de valor-notícia designados por Silva (2005). A análise individual dos dados permite compreender de que forma os valores-notícia se manifestam na Agência Pública, na Marco Zero Conteúdo e no Nexa Jornal, revelando tanto as particularidades editoriais de cada meio quanto as aproximações que os unem no campo do jornalismo independente.

A análise das reportagens e notícias constitui o primeiro eixo de discussão, por serem os gêneros mais representativos da prática jornalística e os que melhor permitem

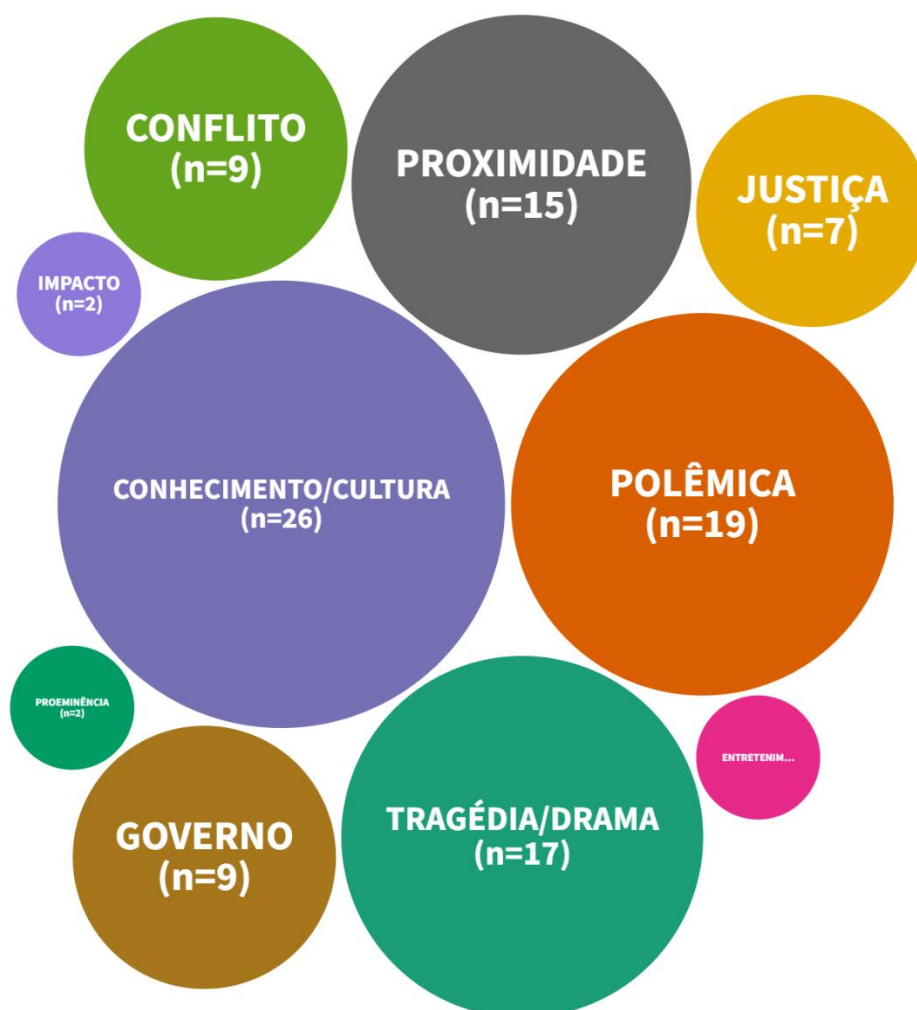
observar os critérios de noticiabilidade mobilizados pelos veículos. Na **Marco Zero Conteúdo**, a análise das reportagens e notícias mostra uma clara predominância do valor-notícia *conhecimento/cultura*, presente em 26 títulos (24,8%), com destaque para a categoria “atividades e valores culturais” (65,4%). Esse resultado reforça a vocação do veículo em dar visibilidade a pautas ligadas a expressões culturais, educação e identidade social, especialmente no contexto regional do Nordeste brasileiro. Em seguida, destacam-se *tragédia/drama* (17 ocorrências, 16,8%) e *polêmica* (19 ocorrências, 16,8%), categorias que refletem a atenção a situações de violência, violações de direitos e disputas sociais. Valores como *proximidade geográfica* (15 ocorrências, 14,2%) também são expressivos, confirmando o compromisso do veículo em ancorar sua produção jornalística na realidade local. No caso do **Marco Zero Conteúdo**, observa-se uma forte predominância de critérios ligados a *conhecimento/cultura* (26 ocorrências, 65,4%), com destaque para atividades e valores culturais (17 ocorrências, 65,4%), além da recorrência de *tragédia/drama* (17 ocorrências) e *polêmica* (19 ocorrências). Essa configuração indica a ênfase do veículo em pautas de aprofundamento, vinculadas a questões sociais, culturais e regionais, frequentemente articuladas a denúncias e conflitos. Os títulos ‘*Festival vai levar oficinas de arte e cultura à zona rural de Tracunhaém*’, de julho de 2024 (*conhecimento/cultura*); ‘*Moradores da Comunidade do Bode pedem paz e justiça após tiroteio que matou criança de um ano*’, de junho de 2023 (*tragédia/drama*); e ‘*Professor que tentou mudar nome de auditório na UFPE é punido com dois meses sem salário*’ (*polêmica*), de julho de 2023, exemplificam essas incidências.

Identificados a partir de *conhecimento/cultura*, tem-se como exemplos os títulos ‘*“Nadadores do Mundo”: exposição itinerante aporta em Brasília Teimosa*’ (Junho/2024); ‘*Popularização da comida de terreiro pode ajudar a vencer o racismo religioso*’ (Julho/2024) e ‘*Livro comemora 140 anos de João Pernambuco, o esquecido “poeta do violão”*’ (Junho/2023). No que diz respeito ao valor *tragédia/drama*, os títulos ‘*“Nunca achei que fosse cair”, admite sobrevivente da tragédia no conjunto Beira-Mar*’ (Julho/2023) e ‘*Terreiro de candomblé na Várzea é depredado por vizinho*’ (Julho/2024). Para *polêmica*, dos valores-notícia entre os mais predominantes, foram selecionados

como exemplos os títulos *“Cobranças indevidas e atrasos: as queixas de quem usa a Integração Temporal no Grande Recife”* (Junho/2023) e *“Edital para financiar comunidades terapêuticas fere legislação e transparência, alerta conselho”* (Julho/2024). A categoria *proximidade* pode ser vista em *“Projeto cria hortas comunitárias e quintais produtivos em terrenos baldios do Grande Recife”* (Junho/2023) e *“Degradação ambiental na ZEIS Muribeca é tema de audiência pública na Alepe”* (Junho/2024).

Por outro lado, critérios como *impacto* e *proeminência* aparecem de forma residual, o que indica um distanciamento da lógica tradicional que privilegia grandes números ou figuras de elite. O gráfico de hierarquização a seguir (**Figura nº 7**), portanto, evidencia uma linha editorial voltada ao aprofundamento de pautas culturais e sociais, articuladas à denúncia de desigualdades e conflitos, em sintonia com o perfil do Marco Zero como veículo independente e regional.

Figura 7 – Hierarquização dos valores-notícia identificados nos títulos publicados nas notícias e reportagens na Marco Zero(2023–2024).



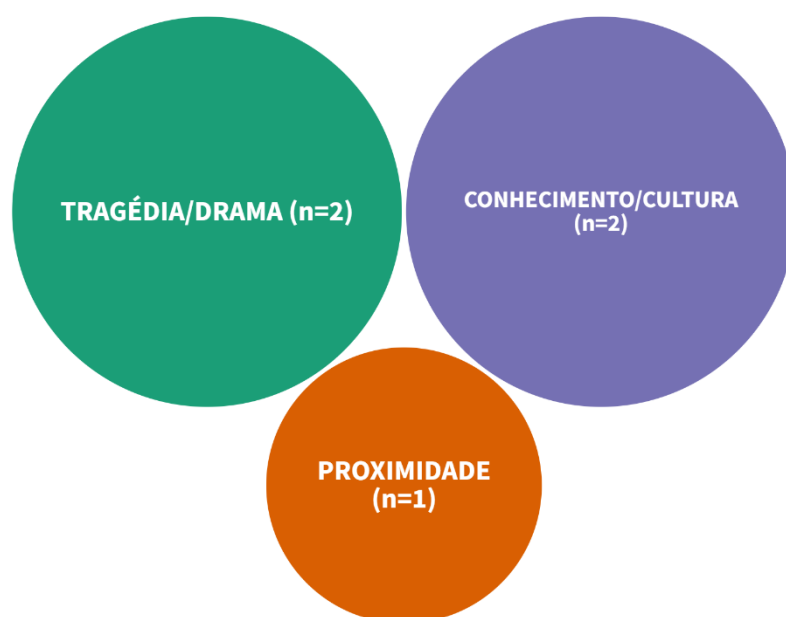
Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

No que se refere a **entrevistas** publicadas pelo **Marco Zero (Figura 8)**, verifica-se uma distribuição mais equilibrada entre os valores-notícia, ainda que em menor volume. O critério *conhecimento/cultura* aparece em duas ocorrências (50% referentes a atividades e valores culturais e 50% ligados à religião), indicando o esforço do veículo em dar voz a especialistas e atores sociais vinculados a debates culturais e de identidade. A presença de *proximidade geográfica* reforça o enraizamento regional da Marco Zero,

confirmando sua atenção ao contexto nordestino em que está inserida. Já a categoria tragédia/drama surge em duas menções (uma vinculada a interesse humano e outra a violência/crime), sugerindo que mesmo nas entrevistas o veículo não se distancia de pautas relacionadas a experiências de vulnerabilidade social. Assim, ainda que em número menor, as entrevistas evidenciam a mesma lógica observada nas reportagens e notícias: a priorização de temas culturais e regionais, articulados a narrativas de impacto humano.

Identificados como *conhecimento/cultura*, as ocorrências dizem respeito a *“Bíblia não pode ser parâmetro para discutir aborto numa sociedade laica, diz pastora da Igreja Batista”* (Junho/2024) e *“Jamais será possível falar de cidadania sem contar com a presença das pessoas trans, diz Dayanne Louise”* (Julho/2024). Já em *tragédia/drama*, *“Segurança privada não dá conta de conter violência nos estádios de futebol”*, alerta Irlan Simões (Junho/2023) e *“Doenças tropicais devem se intensificar com mudanças climáticas, alerta Médicos Sem Fronteiras”* (Julho/2024). Por fim, *Como o “Minha Casa, Minha Vida” pode evitar demolições e salvar prédios-caixão em Pernambuco* (Julho/2023) se apresenta como *proximidade (geográfica)*.

Figura 8– Hierarquização dos valores-notícia identificados nos títulos das entrevistas publicados pela Marco Zero(2023–2024).



Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

Nas notícias e reportagens da **Agência Pública (Figura 9)**, os dados apontam a *polêmica* como valor-notícia mais recorrente (34 ocorrências, 91,2%), seguida por *tragédia/drama*, *impacto* e *proximidade*. Isso reflete a atenção investigativa do meio, marcado por reportagens de denúncia e pela exposição de conflitos sociais e institucionais que, muitas vezes, permanecem à margem da cobertura dos grandes veículos.

Como exemplo para a categoria *polêmica*, podem ser vistos os títulos *Militares recusam entrega de cestas básicas aos Yanomami* (Junho/2023) e *Maior termelétrica do país avança mesmo com parecer contrário* (Junho/2024). Já para *tragédia/drama*, *“Acordei com cheiro da água”: tragédia do RS vivida por surdos* (Junho/2024) e *Indígenas no Rio Grande do Sul temem perder terras na inundação* (Junho/2024). No que toca ao *impacto*, *Itaipu na ditadura: mais de 100 operários mortos e 43 mil acidentes na construção* (Junho/2023) e *Hospital da turma de Arthur Lira recebeu 1 bilhão de reais em sete anos* (Julho/2023). Para ilustrar *proximidade*, *No Maranhão, “novo pré-sal” ameaça a maior formação de recife de corais da América do Sul* (Junho/2023) e *Fósseis extraídos ilegalmente do sertão do Ceará voltam ao Brasil* (Julho/2024).

Figura 9 – Hierarquização dos valores-notícia identificados nos títulos das reportagens e notícias publicados pela Agência Pública (2023–2024).



Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

Quanto às **entrevistas da Agência Pública (Figura 10)**, a predominância recai sobre o valor-notícia *governo* (com quatro ocorrências), com ênfase no *interesse nacional* (75%), o que evidencia a atenção do veículo a pautas relacionadas à política institucional e às decisões de maior alcance público. Já o critério *conflito* aparece em

três registros, especialmente na categoria *disputa* (66,7%), reforçando sua preocupação em expor tensões sociais e institucionais. Além disso, destacam-se *tragédia/drama* (três ocorrências, sendo 66,7% ligadas à violência/crime) e *justiça* (investigações), que juntos reafirmam a vocação investigativa da Agência. Valores como *proeminência* e *proximidade geográfica* aparecem de forma pontual, mas ajudam a compor um quadro em que diferentes critérios convergem para a valorização de temas de impacto social e político. Assim, mesmo em número reduzido, as entrevistas apontam para uma identidade voltada a pautas de interesse público, denúncia e conflitos, em consonância com sua linha de jornalismo investigativo.

Os títulos das entrevistas *Governo Lula quer coordenar cidades para enfrentar mudanças climáticas, diz secretário* (Julho/2023) e *Governo quer ampliar parques para aumentar proteção a Yanomamis, diz presidente do ICMBio* (Julho/2023) exemplificam o valor-notícia *governo*. Para *conflito*, com ênfase em *disputa*, tem-se *Há um genocídio em Gaza, diz jornalista e quadrinista Joe Sacco* (Junho/2024) e *Venezuela: se oposição vencer, outros poderes seguem com Maduro* (Julho/2024). Em *tragédia/drama*, *Líder indígena afirma que "nada mudou" um ano após o trágico assassinato de Bruno e Dom* (Junho/2023) e *Paraisópolis: a 1ª audiência 3 anos e sete meses depois da ação que matou nove jovens* (Julho/2023). Por fim, para *justiça*, há *Flávio Dino diz já ter novidades no caso Marielle: "Vamos chegar a uma solução do crime"* (Julho/2023).

Figura 10– Hierarquização dos valores-notícia identificados nos títulos das entrevistas publicados pela Agência Pública (2023–2024).



Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

Nas **entrevistas** do **Nexo Jornal** (**Figura 11**), observa-se a predominância do valor-notícia *conhecimento/cultura* (10 ocorrências, 52,6%), sobretudo nas categorias *atividades e valores culturais* e *progresso*, o que reforça a vocação do veículo em privilegiar vozes que contribuem para a contextualização e a interpretação de temas sociais mais amplos. Em segundo lugar, destacam-se *tragédia/drama* (8 ocorrências, 42,1%), com ênfase em narrativas de interesse humano (75%), evidenciando o esforço

do Nexo em dar espaço a experiências que abordam problemas individuais e coletivos. A presença de *polêmica* (5 ocorrências, 26,3%) e *proeminência* (3 ocorrências, 15,8%), esta última relacionada à notoriedade de personagens públicos, indica que as entrevistas também se orientam por critérios ligados ao debate social e à legitimidade das fontes. Outros valores, como *conflito*, *governo* e *proximidade*, aparecem de forma mais pontual, mas ainda contribuem para delinear o perfil do veículo. No conjunto, a análise mostra que as entrevistas funcionam como um espaço de aprofundamento, em que o Nexo faz uso de diferentes critérios de noticiabilidade para valorizar tanto especialistas e atores de destaque quanto relatos de impacto humano e social.

Para ilustrar as categorias citadas, *“Elizabeth Bishop viveu luta bem-sucedida da fala contra o silêncio”* (Junho/2023) e *“Reconstrução deve se dar a partir da adaptação climática”* (Junho/2024) dentro de *conhecimento/cultura - atividades e valores culturais* e *progresso*. Para a categoria de *tragédia/drama*, *“Busco me fortalecer e fortalecer quem também foi atingido”* (Junho/2024) e *“Trabalhamos mesmo quando não tínhamos água para nós mesmos”* (Junho/2024) dentro de *interesse humano*. Para *polêmica*, *“Indústrias não têm interesse em minorar danos ao clima”* (Julho/2023) e *“Aborto movimenta populismo penal e virou nicho da direita”* (Junho/2024), ambos em *controvérsia*. Já em *proeminência*, há *“Jogo é mais difícil do que aquele jogado por Lula no passado”* (Junho/2023) e *“Diferente de Eduardo Cunha, Arthur Lira vai devagar e sempre”* (Julho/2023), ambos em *notoriedade*. Por fim, para ilustrar *conflito*, *governo* e *proximidade (geográfica)*, *“Lira vai operar em modo de tensão permanente com Lula”* (Junho/2023), *“Negar reajuste em universidades é rota iníqua de ajuste fiscal”* (Junho/2024) e *“A política pública chega ao cidadão pelo servidor municipal”* (Julho/2024), respectivamente.

Figura 11 – Hierarquização dos valores-notícia identificados nos títulos das entrevistas publicadas pela Nexo Jornal (2023–2024).



Fonte: elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

Em síntese, na análise das **reportagens e notícias**, percebe-se que cada veículo mobiliza valores-notícia de maneira distinta, mas sempre em consonância com seu perfil editorial. A **Agência Pública** privilegia *polêmica* e *tragédia/drama*, reforçando sua identidade voltada à investigação e à denúncia de violações de direitos. O **Marco Zero Conteúdo** destaca-se por *conhecimento/cultura* e *proximidade geográfica*, revelando o enraizamento regional e o foco em pautas sociais e culturais do Nordeste brasileiro. Embora sigam caminhos diferentes, os dois convergem ao se distanciar da lógica da mídia massiva, com baixa incidência de valores como *entretenimento/curiosidade* e *raridade*. Isso reforça que o jornalismo independente brasileiro aposta em conteúdos

de maior densidade informativa, construindo sua noticiabilidade a partir de critérios que buscam oferecer relevância social e profundidade analítica.

De modo geral, a análise das entrevistas evidencia que, embora cada veículo mantenha especificidades editoriais, há pontos de convergência no uso dos critérios de noticiabilidade. A **Agência Pública** recorre majoritariamente a valores ligados a *governo* e *conflito*, reafirmando sua vocação investigativa e crítica. A **Marco Zero Conteúdo** prioriza *conhecimento/cultura* e *proximidade geográfica*, demonstrando seu vínculo com pautas regionais e sociais do Nordeste. Já o **Nexo Jornal** combina *conhecimento/cultura* com *tragédia/drama*, articulando a voz de especialistas e relatos de impacto humano.

Conclusão

Com o objetivo de entender o jornalismo independente e o que para esses meios têm relevância a ser noticiado, estudaram-se os valores-notícia segundo Traquina (2002) até se chegar aos valores-notícia sistematizados por Silva (2005). Foi a partir desses dois pontos que esse estudo se desenvolveu. Buscou-se compreender os termos “alternativo” e “independente” no contexto das mídias e do jornalismo, fazendo uma breve contextualização.

Antes de entender esse comportamento dos meios selecionados, foi possível observar, a partir da nuvem de palavras, que Brasil foi a expressão que se apresentou com maior relevância nas publicações do período definido, seguida de Lula e Governo. As expressões se relacionam e o resultado aponta para uma abordagem de temas com uma abrangência a nível de país, menos focada em regionalização. Ao isolar os meios, é possível observar que o mesmo acontece na nuvem de palavras da Agência Pública, que tem Brasil como destaque. No caso do Nexo Jornal, Brasil também sobressai, ao lado de Lula, indicando, dessa forma, um olhar mais voltado a pautas de interesse nacional. A Marco Zero Conteúdo, entretanto, destoa dessa tendência ao ter em evidência a palavra Recife, sinalizando o seu caráter regional, e mulher, apontando para uma atenção a pautas de interesse humano.

A análise dos títulos das notícias, reportagens e entrevistas da Marco Zero Conteúdo, Agência Pública e Nexo Jornal, a partir dos valores-notícia sistematizados por Silva (2005), identificou algumas semelhanças e diferenças nas publicações. A Marco Zero Conteúdo, por exemplo, teve a maior incidência de conhecimento/cultura, com ênfase em atividades e valores culturais, na avaliação das notícias e reportagens. A Agência Pública teve polêmica como principal categoria, enquanto o Nexo Jornal, conhecimento/cultura. No que diz respeito a entrevistas, a Marco Zero evidenciou uma distribuição menos desigual, com conhecimento/cultura e tragédia/drama dividindo o protagonismo. Também houve espaço para proximidade geográfica. O caso do Nexo Jornal se repetiu quanto às entrevistas, sendo conhecimento/cultura a categoria mais representativa. Entretanto, é preciso levar em

consideração que existe uma disparidade na quantidade de notícias, reportagens e entrevistas publicadas entre os três meios, tendo o Nexo Jornal, um veículo que aborda pautas com enfoque em temas menos regionalizados, o maior número de publicações.

Assim, ao responder a primeira pergunta da investigação: Quais são os traços mais característicos do conteúdo dos meios independentes?, verificou-se que os veículos analisados apresentam características que os distinguem da mídia tradicional. Entre eles, destacam-se o foco em pautas de relevância social e política, especialmente em temas relacionados a direitos humanos, minorias e justiça social. Observou-se também diversidade temática e especialização editorial: a Agência Pública concentra-se em investigações políticas, memória da ditadura militar e questões institucionais; o Marco Zero Conteúdo prioriza pautas regionais e comunitárias do Nordeste; já o Nexo Jornal combina análises nacionais de política com questões de interesse humano.

Em relação à segunda pergunta de pesquisa: Quais são os critérios de noticiabilidade utilizados pelos veículos escolhidos? Identificou-se que a Agência Pública prioriza valores relacionados a governo, conflito e conhecimento/cultura; o Marco Zero Conteúdo destaca-se pela ênfase em cultura regional, proximidade geográfica e narrativas de tragédia/drama; enquanto o Nexo Jornal combina conhecimento/cultura, interesse humano e polêmica. Esses padrões demonstram tanto a singularidade de cada veículo quanto uma convergência em torno de pautas analíticas e de interesse social.

Hipóteses

H1. Os meios independentes optam por um trabalho mais aprofundado, muitas vezes investigativo, e de produção mais demorada e que apresente um olhar diferenciado sobre o tema.

Diante desses achados, é possível afirmar que a primeira hipótese se confirma parcialmente, ao se constatar que, em diversas situações, os meios estudados têm uma abordagem focada em minorias, temas de interesse humano, além de pautas mais abrangentes, mas, pelo título do material analisado, muitas vezes não é possível perceber o aprofundamento das notícias, reportagens e entrevistas. Vale ressaltar,

ainda, que tanto a Agência Pública quanto a Marco Zero Conteúdo destacam a produção de jornalismo investigativo.

H2. Os meios não mainstream definem o que é relevante para virar notícia de acordo com o perfil editorial, com o impacto que tal tema pode ter e busca a atenção de consumidores que procuram aquele conteúdo, muitas vezes ignorado pelos grandes meios de comunicação massificados; por um conteúdo mais aprofundado, investigativo.

Por sua vez, a segunda hipótese, se confirma. O perfil editorial de cada meio estudado tem impacto na escolha dos temas abordados e no que é transformado em notícia. Pode-se observar, a partir da nuvem de palavras e da análise dos títulos, que mesmo com uma abordagem a temas de abrangência nacional, existe uma preocupação em voltar o olhar a assuntos mais sensíveis e que nem sempre ganham espaço nos meios tradicionais.

No que se refere às limitações do estudo, este possui um recorte temporal, restrito aos anos 2023-2024, não captando mudanças históricas de longo prazo; a escolha de apenas três veículos não permite realizar generalizações, ou seja, não representa toda a diversidade do jornalismo independente brasileiro; e a análise concentrada em títulos não possibilita explorar em profundidade a totalidade do conteúdo produzido. Essas restrições abrem espaço para futuras investigações, como estudos longitudinais, análises de conteúdo integral, pesquisas de recepção, avaliações econômicas e comparações internacionais.

Por fim, reafirma-se a importância dos estudos sobre jornalismo independente como campo de investigação acadêmica. Este trabalho acrescenta elementos para a compreensão das transformações do jornalismo contemporâneo e de suas implicações para a democracia e a sociedade brasileira, destacando o papel fundamental dos meios independentes na construção de uma esfera pública mais diversificada.

Referências Bibliográficas

ALVES, M.; SANTOS, W. O. dos. Jornalismo Independente em Pesquisas da Comunicação: Um Estado da Arte. **Revista Alterjor**, São Paulo, Ano 14, Volume 02, Edição 28, Julho-Dezembro de 2023.

ASSIS, E., CAMASÃO, L., SILVA, M. R., & CHRISTOFOLETI, R. (2017). Autonomia, ativismo e colaboração: contribuições para o debate sobre a mídia independente contemporânea. **Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo**, 4 (1), 3-20.

ATTON, C. **Approaching Alternative Media: Theory and Methodology**. Scotland: Napier University, 2001.

BARDIN, L. (2020). Análise de conteúdo (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trads.; 4ª ed.). Edições 70.

BARBOZA, Eduardo Fernando Uliana. Jornalismo online a partir de plataformas no-code. **Revista Comunicação Cultura e Sociedade**, v. 9, n. 1, p. 136-151, 2024. ISSN 2317-7519.

BASTOS, H. (2010). **Ciberjornalistas em Portugal. Práticas, Papéis e Ética**. Lisboa: Livros Horizonte. 237p. ISBN 9789722417020.

BOURDIEU, P. (1997). **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar. 143p. ISBN 8571104115.

BRADSHAW, Paul. Instantaneidade: efeito da rede, jornalistas mobile, consumidores ligados e o impacto no consumo, produção e distribuição. In: CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014. p. 111-136.

BRONOSKY, Marcelo Engel; DOS SANTOS, Luciane Justus. A problemática da crítica no jornalismo independente. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 16, n. 1, p. 145-156, 2019.

CABRERA GONZÁLEZ, M.ª Ángeles. Convivencia de la prensa escrita y la prensa “on line” en su transición hacia el modelo de comunicación multimedia. *Estudios sobre el Mensaje Periodístico*, n. 7, p. 71-78, 2001. ISSN 1134-1629.

CALADO, Karolina de Almeida. **Narrativas jornalísticas na mídia independente: vozes, temáticas e estratégias argumentativas**. [Tese de doutoramento]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2019. 296 f.

CANAVILHAS, J. M. M. (2006). Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança. **Comunicação E Sociedade**, 9(10), 113–119.
[https://doi.org/10.17231/comsoc.9\(2006\).1159](https://doi.org/10.17231/comsoc.9(2006).1159).

CANAVILHAS, J. (Org.). (2014). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom. ISBN 978-989-654-145-3 (papel), 196 p.

CANAVILHAS, J. (2001). Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada [PDF]. Universidade da Beira Interior. <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 244 p.

Cover, K., Dowmunt, T., & Fountain, A. (2007). **The alternative media handbook**. Routledge.

DALMONTE, Edson Fernando. **Pensar o discurso do webjornalismo: temporalidade, paratexto e comunidade de experiências**. Salvador: EDUFBA. 2009. 256 p. : il. ISBN 978-85-232-0589-8.

DEUZE, M. O jornalismo e os novos meios de comunicação social. **Comunicação e Sociedade**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 15–37, 2006. DOI: 10.17231/comsoc.9(2006).1152. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1212>. Acesso em: 10 set. 2025.

DEL BIANCO, Nelia R. A Internet como fator de mudança no jornalismo. **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. São Paulo, V1, XXVII, Núm 1, p. 1-10, Janeiro/Junho de 2004

DOWNING, John D. H. **Mídia Radical-Rebeldia na Comunicações e Movimentos Sociais**. São Paulo : Edit, Senac, 2002.

Eldridge II, S. (2019). 21st Century Journalism: Digital. In T. P. Vos, & F. Hanusch (Eds.), **The International Encyclopedia of Journalism Studies Wiley-Blackwell**.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. Tecnologias digitais e temporalidades múltiplas no ecossistema jornalístico. **Contracampo**, Niterói, v. 38, n. 02, pp. 132-146, ago. 2019/ nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.22409/contracampo.v0i0.27115>.

FERRARI, P. (2010). **Jornalismo digital**. 4ª Edição. São Paulo: Contexto. 128p. ISBN 857244242-1.

FIORUCCI, R. (2011). A nova geração do jornalismo crítico: mídia alternativa. **Diálogos**, 15(2), 455–481. <https://doi.org/10.4025/dialogos.v15i2.485>.

GRZYB, Amanda; Melo, André Wolmer; Martins, Pedro Narrativas ambientais ativistas: convergências entre jornalismo independente e etnomídia indígena. *Mídia e Cotidiano*, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 77–96, 2024. DOI: 10.22409/rmc.v18i3.63493. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/63493>. Acesso em: 24 set. 2025.

HALL, Jim. (2001). **Online Journalism: A Critical Primer**. Londres: Pluto Press. 266p. ISBN 074531192X.

Horn, A. T. A. (2022). O perfil editorial do jornalismo independente no Brasil e na França. *Revista FAMECOS*, 29(1), e41612. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2022.1.41612>.

JUNIOR, E. B. L., DE OLIVEIRA, G. S., DOS SANTOS, A. C. O., & SCHNEKENBERG, G. F. (2021). Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44).

Kucinski, B. (2003). **Jornalistas e revolucionários: nos tempos da imprensa alternativa**. São Paulo: EDUSP.

LEMONS, J. E SANTOS, B. (2025). JORNALISMO PERIFÉRICO: AS INICIATIVAS INDEPENDENTES DA “AGÊNCIA MURAL” E DA “PERIFERIA EM MOVIMENTO”. *Revista ALTERJÓR*, 15 (02), 39—58

LORENZ, Mirko. Personalização: análise aos 6 graus. In: CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014. p. 137-158.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: Uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2003. 246 p. Tese de Doutorado.

Murad, A. (2011). Oportunidades e desafios para o Jornalismo na internet. *C-Legenda*, (2).

NUNES, Matheus. (2021) . A saga do jornalismo digital segundo o olhar de Luciana Mielniczuk. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 217-219. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2021.e84544>. Acesso em: 8 set. 2025.

PALACIOS, M. (2003). Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo online: o lugar da memória. In E. Machado & M. Palacios (Orgs.), **Modelos do Jornalismo Digital** (pp. 13–36). Salvador: Editora Calandra.

PALACIOS, Marcos. Memória: jornalismo, memória e história na era digital. In: CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014. p. 89-110.

PAVLIK, JOHN V. (2001). **Journalism and new media**. New York: Columbia University Press. 2001. 247p. ISBN 0231114834.

PAVLIK, J. V. (2020). Ciberjornalismo: muito mais do que notícias no formato digital. **Esferas**, (17), 18-26. Disponível em: <https://doi.org/10.31501/esf.v0i17.11708>. Acesso em: 8 set. 2025.

PATRÍCIO, Edgard. Territorialidade, financiamento e jornalismo independente no Nordeste do Brasil. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 19, n. 2, jul./dez., 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/84920/52463>. Acesso em: 8 set. 2025.

PATRÍCIO, E. Jornalismo e pandemia: Impactos da Covid-19 nas rotinas de produção do jornalismo independente do Ceará. Pauta Geral - **Estudos em Jornalismo**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1–18, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/pauta/article/view/17060>. Acesso em: 25 set. 2025.

PATRÍCIO, E., & BATISTA, R. (2020). Elementos de identidade em iniciativas de jornalismo independente. **Revista Extraprensa**, 13(2), 217-231. <https://doi.org/10.11606/extraprensa2020.153326>.

PATRÍCIO, Edgard; LIMA, Raphaelle Christine Batista de. Transparência como indício de credibilidade em iniciativas de jornalismo independente — o caso Agência Pública. **Organicom**, São Paulo, Brasil, v. 19, n. 40, p. 267–278, 2023. DOI: 10.11606/issn.2238-2593.organicom.2022.188013. Disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom/article/view/188013>.. Acesso em: 24 set. 2025.

PEIXINHO, A. T., & MARQUES, I. F. (2016). Narrativas digitais no jornalismo: a interatividade encenada. **Revista Estudos de Jornalismo**, 2(5), 115–127.

PERUZZO, Cicilia Krohling. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PERUZZO, C. M. K. (2025). Comunicação popular e a mídia alternativa e independente em seus matizes originários e atuais. **MATRIZES**, 19(2), 121-148.
<https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v19i2p121-148>.

RAMOS, Daniela Osvald; SPINELLI, Egle Müller; ARRUDA, Mário Alberto Pires de. Acesso aos dados do Facebook e o jornalismo independente na América Latina. **Revista Extraprensa**, São Paulo, Brasil, v. 11, n. 2, p. 23–38, 2018. DOI: 10.11606/extraprensa2018.147960. Disponível em: <https://revistas.usp.br/extraprensa/article/view/147960>.. Acesso em: 24 set. 2025.

REIS, M. A., & LEMOS, L. (2024). Funções e competências do web jornalista: configurações e reconfigurações em três décadas. *Revista Brasileira de Estudos da Mídia*, 2(1), 3–24. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/RevisBraEstudoMidia/article/view/32402/18768>. Acessado em : 10 set. 2025.

REIS, Mariana. Comunicar, resistir: um olhar sobre as práticas discursivas em rede do jornalismo independente no Brasil. *Relatos de Pesquisa*, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 193-204, jan./jun. 2017.

REIS, Thays Assunção. Jornalismo Regional: uma leitura a partir dos critérios de noticiabilidade do jornal o progresso. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 15, n. 1, p. 62-72, 2018.

ROST, Alejandro. Interatividade: definições, estudos e tendências. In: CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014. p. 53-88.

SÁ, Ana Célia de. Ciberjornalismo e suas principais características. **Revista Jornalismo e Cidadania**, n. 37, p. 14-15, jul./ago. 2020. ISSN 2526-1440. Disponível em: <https://issuu.com/revistajornalismoecidadania/docs/rjec37>. Acessado em : 10 set. 2025.

SÁ-SILVA, J. R., ALMEIDA, C. D. DE, & GUINDANI, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira De História & Ciências Sociais**, 1(1). Recuperado de <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>

SALAVERRÍA, Ramón (2005). **Redacción periodística en internet**. Pamplona: Eunsa. 180p. ISBN 8431322594.

SALAVERRÍA, Ramón. Multimedialidade: informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014. p. 25-52.

SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da ; Fernandes, Mario Luiz. **Critérios de noticiabilidade e aplicações**. 1 ed. Florianópolis, SC: Editora Insulat, 2021, 240p.

SILVA, Gislene. Para pensar a noticiabilidade. **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**, Universidade Federal de Santa Catarina, v. 2, n. 1, 2005.

SILVA, N. L. da. (2025). Noticiabilidade, critérios de noticiabilidade e valores-notícia: possíveis vertentes e entrecruzamentos. **Revista Caribeña De Ciencias Sociales**, 13(4), e3821. <https://doi.org/10.55905/rcssv13n4-005>. Disponível em: <https://revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/3821>. Acesso em: 8 set. 2025.

SILVEIRA, Stefanie CARLAN DA; RAMOS, Alessandra Natasha COSTA . Atualização do Mapa do Jornalismo Independente no Brasil: modelos de negócio em funcionamento. **Comunicação Mídia e Consumo**, [S. l.], v. 21, n. 62, 2024. DOI: 10.18568/cmc.v21i62.2922. Disponível em: <https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/2922>. Acesso em: 24 set. 2025.

SILVEIRA, Fernanda Nunes da. Jornalismo Independente Feminista: Mídias Brasileiras. *Revista ALTERJOR*, Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP), São Paulo, Ano 14, Volume 01, Edição 29, p. 1-14, Janeiro - Junho de 2024.

SCHULTZ, Tanjev. Interactive Options in Online Journalism: a Content Analysis of 100 U.S. Newspapers, **Journal of Computer-Mediated Communication**, Volume 5, Issue 1, 1 September 1999, JCMC513, <https://doi.org/10.1111/j.1083-6101.1999.tb00331.x>.

TRAQUINA, Nelson. (2002). **O que é Jornalismo**. Lisboa: Quimera Editores. 223p. ISBN 9789725891803.

LIMA JUNIOR, E. B., OLIVEIRA, G. S., SANTOS, A. C. O., & SCHNEKENBERG, G. F. (2021). Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44)

LINA Moscoso Teixeira e Ana Jorge. (2021). Plataformas de Financiamento Coletivo na Economia Política dos Média Alternativos», *Comunicação e sociedade* [Online], 39 | 2021. Disponível em : <http://journals.openedition.org/cs/5315>. Acesso em em : 10 set. 2025.

VIEIRA MÁRIO, T., CORRÊA, E., & RAMOS DE ALMEIDA, N. (2015). Existe imprensa independente? Escolar Editora.

VITTADINI, N. Comunicar con nuevos media. In: BETTETINI, Gianfranco; COLOMBO, Fausto. **Las nuevas tecnologías de la comunicación**. Tradução de Juan Carlos Gentile Vitale. Barcelona: Paidós, 1995.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação de massa**. São Paulo: Martins Fontes: 1995. PDF. Disponível em: <https://www.inovaconsulting.com.br/wp-content/uploads/2016/09/teorias-da-comunicacao-by-mauro-wolf.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2025.

WOITOWICZ, Karina Janz; ALMEIDA, Maria Helena Denck. A imprensa alternativa no enfrentamento à ditadura no Paraná: os jornais alternativos Maria, Boca no Trombone e Nosso Tempo e as lutas políticas dos anos 1980. **Revista Alterjor**, São Paulo, Brasil, v. 29, n. 01, p. 93–108, 2024. DOI: 10.11606/issn.2176-1507.v29i01p93-108. Disponível em: <https://revistas.usp.br/alterjor/article/view/222016>.. Acesso em: 24 set. 2025.

Apêndice

Apêndice 1

Tabela 1 -Critérios de Noticiabilidade de forma geral e específica – Reportagens e Notícias da Marco Zero

CONFLITO	Disputa	6	66,7
	Greve	1	11,1
	Reivindicação	2	22,2
	Total	9	100
CONHECIMENTO/CULTURA	Atividades e valores culturais	17	65,4
	Pesquisas	2	7,7
	Progresso	5	19,2
	Religião	2	7,7
	Total	26	100
ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Comemoração	2	100
GOVERNO	Decisões e medidas	7	77,8
	Eleições	2	22,2
	Total	9	100
IMPACTO	Número de pessoas afetadas (pelo fato)	1	50
	Número de pessoas envolvidas (no fato)	1	50
	Total	2	100
JUSTIÇA	Crimes	1	14,3

	Decisões e medidas	1	14,3
	Decisões judiciais	3	42,9
	Investigações	2	28,6
	Total	7	100
POLÊMICA	Controvérsia	17	89,5
	Escândalo	2	10,5
	Total	19	100
PROEMINÊNCIA	Elite (indivíduo, instituição, país)	1	50
	Sucesso/Herói	1	50
	Total	2	100
PROXIMIDADE	Geográfica	15	100
TRAGÉDIA/DRAMA	Interesse humano	8	47,1
	Risco de morte e Morte	4	23,5
	Violência/Crime	5	29,4
	Total	17	100

Tabela 2 -Critérios de Noticiabilidade de forma geral e específica -Entrevista da Marco Zero

CONHECIMENTO/CULTURA	Atividades e valores culturais	1	50
	Religião	1	50
	Total	2	100
PROXIMIDADE	Geográfica	1	100
TRAGÉDIA/DRAMA	Interesse humano	1	50
	Violência/Crime	1	50
	Total	2	100

Tabela 3 -Critérios de Noticiabilidade de forma geral e específica Reportagens e Notícias da Agência Publica

CONFLITO	Disputa	3	75
	Reivindicação	1	25
	Total	4	100
CONHECIMENTO/CULTURA	Atividades e valores culturais	2	22,2
	Pesquisas	1	11,1
	Progresso	5	55,6
	Religião	1	11,1
	Total	9	100
GOVERNO	Decisões e medidas	3	50
	Eleições	1	16,7
	Elite (indivíduo, instituição, país)	1	16,7
	Interesse nacional	1	16,7
	Total	6	100
IMPACTO	Grandes quantias (dinheiro)	5	45,5
	Número de pessoas afetadas (pelo fato)	1	9,1
	Número de pessoas envolvidas (no fato)	5	45,5
	Total	11	100
JUSTIÇA	Crimes	2	28,6
	Decisões judiciais	2	28,6
	Investigações	3	42,9
	Total	7	100
POLÊMICA	Controvérsia	31	91,2
	Escândalo	3	8,8
	Total	34	100
PROEMINÊNCIA	Elite (indivíduo, instituição, país)	2	28,6
	Notoriedade	5	71,4
	Total	7	100
PROXIMIDADE	Cultural	1	10
	Geográfica	9	90
	Total	10	100
TRAGÉDIA/DRAMA	Catástrofe	2	18,2
	Interesse humano	5	45,5
	Violência/Crime	4	36,4
	Total	11	100

Tabela 4 -Critérios de Noticiabilidade de forma geral e específica Entrevista Agência Publica

CONFLITO	Disputa	2	66,7
	Reivindicação	1	33,3
	Total	3	100
CONHECIMENTO/CULTURA	Pesquisas	1	100
GOVERNO	Decisões e medidas	1	25
	Interesse nacional	3	75
	Total	4	100
JUSTIÇA	Investigações	1	100
PROEMINÊNCIA	Elite (indivíduo, instituição, país)	1	50
	Notoriedade	1	50
	Total	2	100
PROXIMIDADE	Geográfica	1	100
TRAGÉDIA/DRAMA	Catástrofe	1	33,3
	Violência/Crime	2	66,7
	Total	3	100

Número	Meio	Tipo	Mês	Ano	Título		
1	Marco Zero	Entrevista	junho	2023	“Segurança privada não dá conta de conter violência nos estádios de futebol”, alerta Irlan Simões	TRAGÉDIA/DRAMA	Vio
1	Marco Zero	Entrevista	julho	2023	Como o “Minha Casa, Minha Vida” pode evitar demolições e salvar prédios-caixão em Pernambuco	PROXIMIDADE	Ge
1	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	“Sou uma mulher de 40 anos que tem medo da chuva”	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
2	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Cobranças indevidas e atrasos: as queixas de quem usa a Integração Temporal no Grande Recife	POLÊMICA	Co
3	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Com moderação frouxa, propaganda nazista escancarada circula no Twitter	POLÊMICA	Esc
4	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Conselho Federal de Medicina acusado de racismo em postagem contra Mais Médicos	POLÊMICA	Co
5	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Em dia de ato público por três anos da morte de Miguel, mãe tem primeiro contato com Governo Federal	TRAGÉDIA/DRAMA	Ris
6	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Energia renovável desmatou mais de 4 mil hectares de Caatinga em 2022	POLÊMICA	Esc
7	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Falta forró no São João da “Capital do Forró”	CONHECIMENTO/CULTURA	Ati cul
8	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Feira de saúde e beleza para celebrar Dia Internacional das Prostitutas	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Co
9	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Furtos, arrombamentos de casas, brigas de rua e tráfico de crack: a nova rotina no Sítio Histórico de Olinda	TRAGÉDIA/DRAMA	Vio
10	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Impasse entre carroceiros do Recife e defensores de animais não tem data para acabar	CONFLITO	Dis
11	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Justiça de Pernambuco manda despejar agricultor do sítio onde ele vive desde que nasceu	JUSTIÇA	De
12	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Justiça suspende despejo de agricultor ameaçado de perder sítio onde vive desde seu nascimento	JUSTIÇA	De
13	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Linha de transmissão de energia eólica causa desmatamento em terras da agricultura familiar	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
14	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Livro comemora 140 anos de João Pernambuco, o esquecido “poeta do violão”	CONHECIMENTO/CULTURA	Ati cul
15	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura está paralisado no Governo Raquel	GOVERNO	De
16	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Moradores da Comunidade do Bode pedem paz e justiça após tiroteio que matou criança de um ano	TRAGÉDIA/DRAMA	Ris
17	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Não se nasce em Surubim: a dificuldade de parir em uma cidade do interior de Pernambuco	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
18	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	No Recife, Rede de Feministas reúne mulheres da América Latina para debater política de drogas	PROXIMIDADE	Ge
19	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Pais, mães e avós de crianças trans existem. E reagem aos ataques da extrema-direita	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
20	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Parlamentares propuseram cerca de 4 leis pró-LGBTQIA+ por mês, desde 2019	IMPACTO	Nu af
21	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Peixes-boi encontrados mortos em estuário de rio na divisa entre Paraíba e Pernambuco	TRAGÉDIA/DRAMA	Ris M

22	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Projeto cria hortas comunitárias e quintais produtivos em terrenos baldios do Grande Recife	PROXIMIDADE	Ge
23	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	Quem são os deputados federais de Pernambuco que votaram a favor de blindagem de políticos	POLÊMICA	Co
24	Marco Zero	Reportagem	junho	2023	TRF-5 decide amanhã se bióloga negra que perdeu cargo na UFPE será reintegrada ao serviço público	JUSTIÇA	De
1	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	“A greve continua”, decidem os motoristas por unanimidade antes de seguir em passeata até o Palácio	CONFLITO	Gr
2	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	“Nunca achei que fosse cair”, admite sobrevivente da tragédia no conjunto Beira-Mar	TRAGÉDIA/DRAMA	Ris M
3	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	“Tudo de novo”. O desespero das famílias com as chuvas da Região Metropolitana do Recife	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
4	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	A cada quatro horas, um conflito por terra acontece no Brasil	CONFLITO	Di
5	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	À espera da Justiça, moradores começam a esvaziar conjunto residencial em Paulista	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
6	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	As táticas de desinformação a favor da empresa que causou o afundamento de cinco bairros de Maceió	POLÊMICA	Co
7	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	As trilhas da memória de um ativista da luta pelos direitos das pessoas com deficiência	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
8	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Celebração dos 30 anos do Centro Sabiá chega à feira agroecológica de Tamandaré	PROXIMIDADE	Ge
9	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Deputado de Santa Catarina quer reduzir bancada federal dos estados do Nordeste	POLÊMICA	Co
10	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Em “Clamor Negro”, a mulher é a protagonista da retomada da identidade negra	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
11	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Governo Raquel discute Escola de Sargentos em área de proteção ambiental com pouca participação social	GOVERNO	De
12	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Greenpeace abre seleção para formar jovens ativistas ambientais	PROEMINÊNCIA	El ins

13	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Ialorixá eleita patrimônio vivo, Mãe Beth de Oxum faz a revolução cultural no terreiro	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
14	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Missa do Vaqueiro vira megaevento com show de Gusttavo Lima e briga na Justiça	CONHECIMENTO/CULTURA	Re
15	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Moradores de Exu estão há mais de um mês sem água da Compesa	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
16	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Moradores de prédios interditados enfrentam ameaças de saque, burocracia e lentidão da Justiça	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
17	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Mulheres negras, indígenas e ciganas poderão fazer doutorado no exterior com bolsas do Governo Federal	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
18	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Nas hortas comunitárias, mulheres produzem alimentos saudáveis em áreas urbanas do Grande Recife	PROXIMIDADE	Ge
19	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Por causa de falha nos transmissores, rádio Frei Caneca FM está fora do ar há uma semana	PROXIMIDADE	Ge
20	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Com cinco das cidades mais violentas do país, PE ainda não conhece plano de segurança de Raquel	GOVERNO	De
21	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Prisão de líder dos motoristas de ônibus provoca avalanche de críticas a Raquel Lyra nas redes sociais	GOVERNO	De
22	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Professor que tentou mudar nome de auditório na UFPE é punido com dois meses sem salário	POLÊMICA	Co
23	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Protesto no Recife e em outras 14 cidades pede o fim do abate dos jumentos no Brasil	CONFLITO	Re
24	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Raquel lança hoje o Juntos Pela Segurança, programa foi montado por servidores da gestão	GOVERNO	De
25	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Túlio Gadelha indica ex-deputado para o Ibama em PE, mas desiste depois de reação dos servidores	POLÊMICA	Co
26	Marco Zero	Reportagem	julho	2023	Um protesto e duas causas em Paulista: moradores do Beira-Mar se unem a trabalhadores de Maria Farinha	CONFLITO	Re

1	Marco Zero	Entrevista	junho	2024	Bíblia não pode ser parâmetro para discutir aborto numa sociedade laica, diz pastora da Igreja Batista	CONHECIMENTO/CULTURA	Re
1	Marco Zero	Entrevista	julho	2024	Jamais será possível falar de cidadania sem contar com a presença das pessoas trans, diz Dayanne Louise	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
2	Marco Zero	Entrevista	julho	2024	Doenças tropicais devem se intensificar com mudanças climáticas, alerta Médicos Sem Fronteiras	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
1	Marco Zero	Notícia	junho	2024	"Nadadores do Mundo": exposição itinerante aporta em Brasília Teimosa	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
2	Marco Zero	Notícia	junho	2024	A reinvenção do Nordeste	PROXIMIDADE	Ge
3	Marco Zero	Notícia	junho	2024	Crime ambiental em Carneiros: perguntas ainda sem respostas	JUSTIÇA	Cr
4	Marco Zero	Notícia	junho	2024	Feira celebra o Dia Internacional das Prostitutas, no centro do Recife	ENTRETENIMENTO/CURIOSID ADE	Co
1	Marco Zero	Notícia	julho	2024	CNJ abre processo disciplinar contra juiz que antecipou aposentadoria para ser candidato	JUSTIÇA	Int
2	Marco Zero	Notícia	julho	2024	CPRH confirma irregularidades e mantém multa ao Eco Resort Carneiros	GOVERNO	De
3	Marco Zero	Notícia	julho	2024	Festival vai levar oficinas de arte e cultura à zona rural de Tracunhaém	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
4	Marco Zero	Notícia	julho	2024	No Julho das Pretas, Centro das Mulheres do Cabo homenageia militantes negras	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
5	Marco Zero	Notícia	julho	2024	Oleiros de Tracunhaém são homenageados em exposição na Casa da Cultura	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
6	Marco Zero	Notícia	julho	2024	Projeto digitaliza 200 vídeos populares produzidos em Pernambuco	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
7	Marco Zero	Notícia	julho	2024	Venda de seu Vital pode se tornar patrimônio cultural imaterial do Recife	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
1	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Câmara de Olinda suspende por 30 dias vereador que ofendeu e ameaçou vereadora comunista	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi

2	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Como se posicionam os deputados por Pernambuco sobre PL da Gravidez Infantil	POLÊMICA	Co
3	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Cresce procura por aborto decorrente de estupro no Hospital da Mulher do Recife	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
4	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Degradação ambiental na ZEIS Muribeca é tema de audiência pública na Alepe	PROXIMIDADE	Ge
5	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Justiça proíbe CPRH de derrubar muro no Pontal de Maracaípe	JUSTIÇA	De
6	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Lute como uma paraibana	PROXIMIDADE	Ge
7	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Multidão protesta contra "PL do estupro" no centro do Recife	IMPACTO	Nu en
8	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	No sertão do Ceará, algodão orgânico fez Irapuá renascer	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
9	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	O Nordeste se reinventa para enfrentar o aquecimento global	PROXIMIDADE	Ge
10	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Ocupe Estelita celebra dez anos da ocupação e quer garantir uso público do cais	PROXIMIDADE	Ge
11	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Prefeitura potiguar proíbe tráfego de veículos na praia para proteger tartarugas	GOVERNO	De
12	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Professores criticam estrutura do Circuito Literário de Pernambuco	POLÊMICA	Co
13	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Raquel Lyra e João Campos são contra o “PL do Estupro”, mas não se posicionam nas redes sociais	POLÊMICA	Co
14	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Saúde, educação e saneamento do bairro de Passarinho serão debatidos na Câmara Municipal do Recife	PROXIMIDADE	Ge
15	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Seu Vital não tem zap, nem wifi, nem pix, mas o Poço da Panela gira em torno dele	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
16	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Soluções coletivas transformam destinos e comunidades	PROXIMIDADE	Ge
17	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Um movimento por mais sanfoneiros nos palcos das festas juninas	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
18	Marco Zero	Reportagem	junho	2024	Vencedora de “Quem quer ser um milionário” visita o Centro das Mulheres do Cabo	PROEMINÊNCIA	Su

1	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	“GADO COM ASAS”: ABELHAS AUMENTAM A RENDA DOS SERTANEJOS E AJUDAM A PROTEGER A CAATINGA	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
2	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Aos 83 anos, gêmeas Teresa e Teresinha não abrem mão de sonhar com justiça social e democracia	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
3	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Atingidos pelas Renováveis vão para o confronto contra os parques eólicos	CONFLITO	Di
4	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Carnaval foi em fevereiro, mas em Olinda orquestras e agremiações ainda não receberam cachês	POLÊMICA	Co
5	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Com direita dividida, petista Vinícius Castello une partidos progressistas para disputa em Olinda	GOVERNO	Ele
6	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Conheça as mulheres cearenses que se uniram para reinventar o crochê	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
7	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Edital para financiar comunidades terapêuticas fere legislação e transparência, alerta conselho	POLÊMICA	Co
8	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Em Brasília, Michele Collins manobra para impedir que suplente assuma como vereador do Recife	CONFLITO	Di
9	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Em se plantando, tudo vende	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
10	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Homens encapuzados destroem horta comunitária apoiada pela Prefeitura do Recife no Jiquiá	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
11	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Julho das Pretas marca constante movimento de salvaguarda e resgate de memórias das mulheres negras	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
12	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Mudanças climáticas podem diminuir presença de cactos comestíveis na Caatinga, aponta estudo	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
13	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Mulheres transformam quintais em fonte de renda e alimentos no interior do Ceará	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr

14	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Muro de Maracaípe oculta grilagem e impactos ambientais, apontam autoridades federais	POLÊMICA	Co
15	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Muro de Maracaípe: CPRH em xeque e suspeita de lóbi em favor de empresário, diz Ibama	POLÊMICA	Co
16	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Na mira da Justiça, Lupércio corre para resolver irregularidades do lixão que se arrastam desde 2017	JUSTIÇA	Inv
17	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	O cordeiro na pele do lobo: fui ao primeiro evento eleitoral da extrema-direita no Recife	POLÊMICA	Co
18	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	O lugar onde a atração turística é a caatinga	PROXIMIDADE	Ge
19	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Organizações sociais lançam Rede de Adaptação Antirracista	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
20	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	PC do B indica empresário bolsonarista para vice na chapa com PT em Olinda	POLÊMICA	Co
21	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Popularização da comida de terreiro pode ajudar a vencer o racismo religioso	CONHECIMENTO/CULTURA	Re
22	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Por apoio de políticos evangélicos, Raquel prepara edital para favorecer "comunidades terapêuticas"	GOVERNO	Ele
23	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	POR QUE TÚLIO GADELHA QUER IMPEDIR O PRÓPRIO IRMÃO DE SER CANDIDATO A VEREADOR DO RECIFE?	CONFLITO	Di
24	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Prefeitura de Ipojuca se omite em conflito provocado por muro em Maracaípe	CONFLITO	Di
25	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Projeto de bolsonarista pode dificultar participação de pessoas trans em concursos públicos	POLÊMICA	Co
26	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Recaatingamento é a fórmula baiana para recuperar meio ambiente com geração de renda	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
27	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Serra das Almas, a reserva natural onde a caatinga é exuberante como você nunca viu	PROXIMIDADE	Ge
28	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Terreiro de candomblé na Várzea é depredado por vizinho	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi

29	Marco Zero	Reportagem	julho	2024	Urbanistas apontam erros de projeto em parque alagável às margens do rio Tejipió	PROXIMIDADE	Ge
1	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Elizabeth Bishop viveu luta bem-sucedida da fala contra o silêncio’	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
2	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Jogo é mais difícil do que aquele jogado por Lula no passado’	PROEMINÊNCIA	No
3	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Junho mostrou que ideia de liderança não pode ser abandonada’	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
4	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Lei nenhuma resolve falta de apoio do povo à democracia’	POLÊMICA	Co
5	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Lira vai operar em modo de tensão permanente com Lula’	CONFLITO	Di
6	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Não basta ao cinema se dizer antirracista, é preciso conteúdo’	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
7	Nexo	Entrevista	junho	2023	‘Os acordos ambientais hoje são inviáveis e irrealistas’	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
1	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘A seleção da Copa é resultado da luta das gerações anteriores’	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Es
2	Nexo	Entrevista	julho	2023	África é essencial para o empoderamento negro no Brasil	PROXIMIDADE	Cu
3	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Apoiadores não desaparecem com Bolsonaro inelegível’	PROEMINÊNCIA	No
4	Nexo	Entrevista	julho	2023	Brasileiros ainda não conseguem admitir discriminação	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
5	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Cessar o extermínio da juventude negra deve ser a principal meta’	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
6	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Cor da pele está ligada à distribuição de afetos na família’	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
7	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Diferente de Eduardo Cunha, Arthur Lira vai devagar e sempre’	PROEMINÊNCIA	No
8	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Falar da Amazônia como território único reduz possibilidades’	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
9	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Indústrias não têm interesse em minorar danos ao clima’	POLÊMICA	Co
10	Nexo	Entrevista	julho	2023	‘Reconstrução do Haiti passa por reparação histórica’	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
1	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Aborto movimenta populismo penal e virou nicho da direita’	POLÊMICA	Co
2	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Busco me fortalecer e fortalecer quem também foi atingido’	TRAGÉDIA/DRAMA	Int

3	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Enfermagem sempre está na linha de frente dos desastres’	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
4	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Fotografar uma tragédia é mais do que ver. É preciso sentir’	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
5	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Fracasso do golpe na Bolívia é ilusão de democracia forte’	CONFLITO	Di
6	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Não faz sentido esperar até 2040 para discutir a Previdência’	GOVERNO	Int
7	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Negar reajuste em universidades é rota iníqua de ajuste fiscal’	GOVERNO	De
8	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘O jogo do bicho é um sintoma das contradições do Brasil’	CONHECIMENTO/CULTURA	At
9	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Política armamentista freou queda dos homicídios’	CONHECIMENTO/CULTURA	cu
10	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Política pública trava quando a preocupação é com a rede social’	POLÊMICA	Pe
11	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Reconstrução deve se dar a partir da adaptação climática’	CONHECIMENTO/CULTURA	Co
12	Nexo	Entrevista	junho	2024	‘Trabalhamos mesmo quando não tínhamos água para nós mesmos’	TRAGÉDIA/DRAMA	Pr
13	Nexo	Entrevista	junho	2024	Como Joe Sacco volta a desenhar sobre a guerra em Gaza	CONFLITO	Int
1	Nexo	Notícia	junho	2024	‘Nexo’ faz evento sobre temas que mobilizam eleições municipais	GOVERNO	Gu
2	Nexo	Notícia	junho	2024	‘Tina’: o tamanho do problema da droga que se popularizou	TRAGÉDIA/DRAMA	Ele
3	Nexo	Notícia	junho	2024	80 países assinam texto final de cúpula da paz para a Ucrânia	CONFLITO	Int
4	Nexo	Notícia	junho	2024	Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, reabre só em dezembro	TRAGÉDIA/DRAMA	Gu
5	Nexo	Notícia	junho	2024	Assange faz acordo com Justiça americana e deixa prisão	PROEMINÊNCIA	Int
6	Nexo	Notícia	junho	2024	Ataque aéreo de Israel atinge escola da ONU na Faixa de Gaza	CONFLITO	No
7	Nexo	Notícia	junho	2024	Ataque israelense no Líbano fere mãe e filhos brasileiros	CONFLITO	Gu
8	Nexo	Notícia	junho	2024	Ataques em Fortaleza deixam mortos e crianças feridas	TRAGÉDIA/DRAMA	Gu
9	Nexo	Notícia	junho	2024	Avião com vice-presidente do Malawi está desaparecido	PROEMINÊNCIA	Ris
10	Nexo	Notícia	junho	2024	Banco Central mantém juros em 10,50% e encerra ciclo de cortes	PROEMINÊNCIA	M
11	Nexo	Notícia	junho	2024	Biden anuncia regras que preveem fronteira fechada com México	CONFLITO	El

12	Nexo	Notícia	junho	2024	Brasil perde quase 40% da água tratada, mostra estudo	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
13	Nexo	Notícia	junho	2024	Calor intenso mata mais de 1.000 peregrinos em Meca	IMPACTO	Nu en
14	Nexo	Notícia	junho	2024	Câmara acelera projetos antiaborto e antidelação	POLÊMICA	Co
15	Nexo	Notícia	junho	2024	Capitais têm protestos contra projeto antiaborto da Câmara	CONFLITO	Re
16	Nexo	Notícia	junho	2024	Cármem Lúcia assume TSE e vai comandar eleições municipais	JUSTIÇA	
17	Nexo	Notícia	junho	2024	Caso Marielle: STF torna réus irmãos Brazão e delegado	JUSTIÇA	De
18	Nexo	Notícia	junho	2024	CCJ da Câmara aprova PEC que criminaliza todo porte de drogas	JUSTIÇA	Cr
19	Nexo	Notícia	junho	2024	Chuvas voltam a atingir cidades do interior do Rio Grande do Sul	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
20	Nexo	Notícia	junho	2024	Claudia Sheinbaum é 1a mulher eleita presidente do México	PROEMINÊNCIA	Po
21	Nexo	Notícia	junho	2024	CNJ abre processos disciplinares contra juízes da Lava Jato	JUSTIÇA	Int
22	Nexo	Notícia	junho	2024	Congresso argentino aprova pacote de reformas econômicas	PROXIMIDADE	Ge
23	Nexo	Notícia	junho	2024	Conselho de ética livra Janones e sessão termina em tumulto	CONFLITO	Di
24	Nexo	Notícia	junho	2024	Datafolha: 36% aprovam governo Lula e 31% desaprovam	GOVERNO	Int
25	Nexo	Notícia	junho	2024	Debate aumenta dúvidas sobre candidatura de Biden	PROEMINÊNCIA	No
26	Nexo	Notícia	junho	2024	Escritora mineira Adélia Prado vence Prêmio Camões	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
27	Nexo	Notícia	junho	2024	Ex-CEO das Lojas Americanas é preso na Espanha	PROEMINÊNCIA	Po
28	Nexo	Notícia	junho	2024	Extrema direita vence 1o turno de eleições legislativas na França	CONFLITO	Di
31	Nexo	Notícia	junho	2024	Governo compra 263 mil toneladas de arroz importado	GOVERNO	Int
32	Nexo	Notícia	junho	2024	Governo lança PAC para universidades em meio à greve	GOVERNO	De
33	Nexo	Notícia	junho	2024	Governo propõe ações para compensar desoneração da folha	GOVERNO	De
34	Nexo	Notícia	junho	2024	Haddad aponta agenda de corte de gastos para 2025	GOVERNO	De
35	Nexo	Notícia	junho	2024	Hamas diz aceitar proposta de cessar-fogo dos EUA	CONFLITO	Gu

36	Nexo	Notícia	junho	2024	Inflação sobe 0,46% em maio puxada por alta nos alimentos	PROXIMIDADE	Ge
37	Nexo	Notícia	junho	2024	Israel resgata 4 reféns em ação que deixa 200 palestinos mortos	CONFLITO	Gu
38	Nexo	Notícia	junho	2024	Justiça devolve livro de Ziraldo a escolas de cidade mineira	JUSTIÇA	De
39	Nexo	Notícia	junho	2024	Justiça espanhola condena torcedores que atacaram Vini Jr.	JUSTIÇA	De
40	Nexo	Notícia	junho	2024	Justiça manda prender ex-CEO e ex-diretora da Americanas	JUSTIÇA	De
41	Nexo	Notícia	junho	2024	Líder do Solidariedade é incluído em lista da Interpol	PROEMINÊNCIA	Pol
42	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula chama projeto de lei antiaborto de ‘insanidade’	POLÊMICA	Co
43	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula diz que Campos Neto tem ‘lado político’	PROEMINÊNCIA	Elí
44	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula diz que ministro indiciado ‘tem direito de provar inocência’	PROEMINÊNCIA	ins
45	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula diz que não vai se opor ao Congresso sobre jogos de azar	PROEMINÊNCIA	Pol
46	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula diz que quem associou suas falas à alta do dólar é ‘cretino’	POLÊMICA	Elí
47	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula elogia ministro indiciado pela Polícia Federal	POLÊMICA	ins
48	Nexo	Notícia	junho	2024	Lula sanciona taxa de 20% sobre importados online	GOVERNO	Co
49	Nexo	Notícia	junho	2024	Macron convoca eleição na França após derrota em votação europeia	GOVERNO	Co
50	Nexo	Notícia	junho	2024	Maioria do STF decide descriminalizar porte de maconha	JUSTIÇA	De
1	Nexo	Reportagem	junho	2024	‘Boiada do eucalipto’: a desregulação na silvicultura	POLÊMICA	De
2	Nexo	Reportagem	junho	2024	‘Quem não era visto na literatura, hoje está sendo lembrado’	CONHECIMENTO/CULTURA	Co
3	Nexo	Reportagem	junho	2024	‘Wallace e Gromit’: a animação usada para provocar o rei Charles	PROEMINÊNCIA	At
4	Nexo	Reportagem	junho	2024	5 inovações para lidar com resíduos urbanos na América Latina	CONHECIMENTO/CULTURA	cu
5	Nexo	Reportagem	junho	2024	10 termos-chave para entender o impasse fiscal do governo Lula	CONFLITO	No
7	Nexo	Reportagem	junho	2024	A canção de Frank Sinatra que virou caso de polícia nas Filipinas	RARIDADE	Pr
8	Nexo	Reportagem	junho	2024	A história do cavaleiro esquecido da Távola Redonda	CONHECIMENTO/CULTURA	Di

9	Nexo	Reportagem	junho	2024	A história, os símbolos e o alcance do Festival de Parintins	CONHECIMENTO/CULTURA	At
10	Nexo	Reportagem	junho	2024	A IA pode substituir cobaias de estudos científicos?	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
11	Nexo	Reportagem	junho	2024	A mobilização para que o caso Julieta seja visto como feminicídio	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
12	Nexo	Reportagem	junho	2024	A nova derrota do governo, agora com o PIS/Cofins	GOVERNO	Int
13	Nexo	Reportagem	junho	2024	A origem indígena de um dos primeiros óculos de sol	CONHECIMENTO/CULTURA	At
14	Nexo	Reportagem	junho	2024	A plataforma que mapeia a memória negra brasileira	CONHECIMENTO/CULTURA	At
15	Nexo	Reportagem	junho	2024	A primeira vitória em 11 anos da pior seleção do mundo	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Es
16	Nexo	Reportagem	junho	2024	A proposta que iguala aborto a homicídio. E a ofensiva conservadora	POLÊMICA	Co
17	Nexo	Reportagem	junho	2024	A rede de observação de pássaros que reúne milhares de brasileiros	IMPACTO	Nu
18	Nexo	Reportagem	junho	2024	A resposta dos governos às queimadas no Pantanal	GOVERNO	en
19	Nexo	Reportagem	junho	2024	A seca extrema que volta a isolar terras indígenas no Acre	TRAGÉDIA/DRAMA	De
20	Nexo	Reportagem	junho	2024	A simbiose da Rádio Fluminense com o rock brasileiro	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
21	Nexo	Reportagem	junho	2024	A situação das escolas gaúchas com um mês de tragédia climática	CONHECIMENTO/CULTURA	At
22	Nexo	Reportagem	junho	2024	A técnica maia que ajudou a idealizar plantações em Marte	CONHECIMENTO/CULTURA	cu
23	Nexo	Reportagem	junho	2024	A vacina que pode mudar o tratamento contra o câncer	CONHECIMENTO/CULTURA	Int
24	Nexo	Reportagem	junho	2024	A viabilidade da candidatura de Biden sob análise	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
25	Nexo	Reportagem	junho	2024	A volta de Will Smith aos cinemas após o tapa no Oscar	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
26	Nexo	Reportagem	junho	2024	Adeus ICQ: como estão programas que vieram antes do Whatsapp	GOVERNO	Ele
27	Nexo	Reportagem	junho	2024	As apostas cinematográficas de jogadores de basquete	CONHECIMENTO/CULTURA	At
28	Nexo	Reportagem	junho	2024	As dificuldades dos serviços de aborto legal no Brasil	CONHECIMENTO/CULTURA	cu
29	Nexo	Reportagem	junho	2024	As dimensões da primeira infância nas políticas municipais	PROXIMIDADE	At
						CONHECIMENTO/CULTURA	cu

30	Nexo	Reportagem	junho	2024	As disputas em torno da estreia de filme escrito por IA	CONFLITO	Di
31	Nexo	Reportagem	junho	2024	As emoções infantojuvenis em 'Divertida mente 2'	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Di
32	Nexo	Reportagem	junho	2024	As estratégias para ter mais mulheres na política municipal	GOVERNO	Ele
33	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como a inteligência artificial acelera descobertas científicas	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
34	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como a Reino Church explicita a expansão das igrejas evangélicas	CONHECIMENTO/CULTURA	Re
35	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como a saga 'Jogos Vorazes' se renovou após a trilogia original	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Di
36	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como bets e jogos de azar atraem crianças e adolescentes	POLÊMICA	Co
37	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como estas empresas transformam ar em água	CONHECIMENTO/CULTURA	Int
38	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como este concerto sinfônico utiliza celulares a seu favor	CONHECIMENTO/CULTURA	At
39	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como gamers ajudaram a sequenciar o DNA do intestino	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
40	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como influenciadores atraem seguidores para rifas ilegais	POLÊMICA	Co
41	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como municípios atuam na segurança pública	GOVERNO	De
42	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como o gás natural compromete a transição energética	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
43	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como o novo Código Civil afeta o direito à herança	POLÊMICA	Co
44	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como o Paraná virou um laboratório privatizador no ensino	POLÊMICA	Co
45	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como trabalhar o protagonismo infantil nas escolas	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
46	Nexo	Reportagem	junho	2024	Como uma renúncia-chave mexe com o jogo político israelense	CONFLITO	Di
47	Nexo	Reportagem	junho	2024	Desvinculação de receitas da União: o que é e como mudou	GOVERNO	De
48	Nexo	Reportagem	junho	2024	Encurralado: o plano fiscal de Haddad entre Lula e o Congresso	GOVERNO	Int
49	Nexo	Reportagem	junho	2024	Keffiyeh: os muitos significados do lenço palestino	CONHECIMENTO/CULTURA	At
50	Nexo	Reportagem	junho	2024	Meio ano de Milei: o que vem depois do choque econômico?	PROXIMIDADE	Ge

51	Nexo	Reportagem	junho	2024	Mudanças climáticas: a crise de dengue pode durar o ano todo?	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
52	Nexo	Reportagem	junho	2024	Na criação de novo partido, MBL lida com velhas fraudes	POLÊMICA	Co
53	Nexo	Reportagem	junho	2024	Não foi só o show: qual o vínculo de Marisa Monte com a USP	CONHECIMENTO/CULTURA	At
54	Nexo	Reportagem	junho	2024	O Banco Central acerta ao parar de cortar os juros?	PROEMINÊNCIA	cu
55	Nexo	Reportagem	junho	2024	O boom de IA na bolsa pode repetir a bolha do começo da internet?	CONHECIMENTO/CULTURA	Eli
56	Nexo	Reportagem	junho	2024	O escritor que expôs o sexismo na Lei da Inglaterra vitoriana	PROEMINÊNCIA	ins
57	Nexo	Reportagem	junho	2024	O fenômeno El Niño chegou ao fim. O que vem depois?	PROXIMIDADE	Pr
58	Nexo	Reportagem	junho	2024	O fóssil que revela como era o Brasil há 237 milhões de anos	CONHECIMENTO/CULTURA	Eli
59	Nexo	Reportagem	junho	2024	O legado perverso da pandemia nos cardápios escolares	TRAGÉDIA/DRAMA	ins
60	Nexo	Reportagem	junho	2024	O nó do financiamento climático antes da COP29	PROXIMIDADE	Ge
61	Nexo	Reportagem	junho	2024	O papel de quem integra a gestão pública municipal	GOVERNO	Ge
62	Nexo	Reportagem	junho	2024	O PIB cresceu no início de 2024. Mas como fica até o fim do ano?	CONHECIMENTO/CULTURA	Ele
63	Nexo	Reportagem	junho	2024	O Plano Real segundo declarações de 5 dos seus criadores	PROEMINÊNCIA	Pr
64	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que diz o relatório pedido pelo Brasil para taxar bilionários	GOVERNO	Eli
65	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que é o Copom. E como são os mandatos de seus membros	PROEMINÊNCIA	ins
66	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que economistas concluíram sobre o acesso ao aborto	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
67	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que faz alertas de desastre por celulares serem eficazes	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
68	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que muda com o novo projeto de planos de adaptação ao clima	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
69	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que pode vir das novas eleições legislativas na França	CONFLITO	Di
70	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que são os pisos de saúde e educação. E por que podem mudar	PROXIMIDADE	Ge
71	Nexo	Reportagem	junho	2024	O que você precisa saber sobre o aumento de casos de coqueluche	PROXIMIDADE	Ge
72	Nexo	Reportagem	junho	2024	O reduto de onças-pintadas no Sul que inspirou um romance	CONHECIMENTO/CULTURA	At

73	Nexo	Reportagem	junho	2024	O ressurgimento da PEC da Anistia. E o 'Refis' aos partidos	POLÊMICA	Co
74	Nexo	Reportagem	junho	2024	O site que mostra as decisões municipais sobre clima	GOVERNO	De
75	Nexo	Reportagem	junho	2024	O sucesso de um jogador congolês com tuiteiros brasileiros	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Es
76	Nexo	Reportagem	junho	2024	O temor de indígenas pelos seus territórios no Rio Grande do Sul	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
77	Nexo	Reportagem	junho	2024	O uso de fotos de crianças brasileiras por plataformas de IA	PROXIMIDADE	Ge
78	Nexo	Reportagem	junho	2024	Os desafios de adaptar 'Grande Sertão: Veredas' nas telas	CONHECIMENTO/CULTURA	At
79	Nexo	Reportagem	junho	2024	Os movimentos da China para reduzir o desmate da Amazônia	PROEMINÊNCIA	El
80	Nexo	Reportagem	junho	2024	Os questionamentos ao leilão milionário de um fóssil jurássico	POLÊMICA	ins
81	Nexo	Reportagem	junho	2024	Os riscos climáticos nas estradas brasileiras, segundo este estudo	CONHECIMENTO/CULTURA	Co
82	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que a série 'The Bear' transmite tanta ansiedade	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Pe
83	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que esta biblioteca vai ficar acessível apenas a adultos	ADE	Di
84	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que estilistas inspiram tantas obras audiovisuais	CONHECIMENTO/CULTURA	At
85	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que incêndios florestais crescem em todo o Brasil	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	cu
86	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que o Brasil está perdendo água. E o que pode vir pela frente	ADE	Di
87	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que o mundo falha em se preparar para a próxima pandemia	PROXIMIDADE	Ge
88	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que o Pantanal voltou a queimar tanto em 2024	PROXIMIDADE	Ge
89	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que o vidro é o material menos reciclado no Brasil?	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
90	Nexo	Reportagem	junho	2024	Por que tantas empresas estão pedindo recuperação judicial	PROXIMIDADE	Ge
91	Nexo	Reportagem	junho	2024	Quais as limitações de comparar o PIB de diferentes países	PROXIMIDADE	Ge
92	Nexo	Reportagem	junho	2024	Qual o papel do presidente na articulação política	PROEMINÊNCIA	El
						GOVERNO	ins
							Int

93	Nexo	Reportagem	junho	2024	Qual o papel dos municípios na crise climática	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
94	Nexo	Reportagem	junho	2024	Quando a comida é feita para ser postada, importa se ela é boa?	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
95	Nexo	Reportagem	junho	2024	Quem foram os pioneiros do cinema brasileiro	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
1	Agência Publica	Entrevista	junho	2023	Desmatamento zero depende de pacto político e regularização de terras, diz secretário	GOVERNO	Int
2	Agência Publica	Entrevista	junho	2023	Não havia discussão sobre marco temporal na Constituinte, diz Manuela Carneiro da Cunha	PROEMINÊNCIA	El ins
3	Agência Publica	Entrevista	junho	2023	‘Ni una menos’: Como o 3 de junho se tornou o dia de protesto contra o feminicídio	CONFLITO	Re
4	Agência Publica	Entrevista	junho	2023	Líder indígena afirma que “nada mudou” um ano após o trágico assassinato de Bruno e Dom	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
5	Agência Publica	Entrevista	junho	2023	Plano Diretor de SP: “As pessoas que moram na periferia que vão sofrer” , diz líder do MTST	GOVERNO	De
1	Agência Publica	Entrevista	julho	2023	“A Cracolândia é resultado do próprio projeto de cidade”, diz pesquisador	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
2	Agência Publica	Entrevista	julho	2023	Flávio Dino diz já ter novidades no caso Marielle: “Vamos chegar a uma solução do crime”	JUSTIÇA	Int
3	Agência Publica	Entrevista	julho	2023	Governo Lula quer coordenar cidades para enfrentar mudanças climáticas, diz secretário	GOVERNO	Int
4	Agência Publica	Entrevista	julho	2023	Governo quer ampliar parques para aumentar proteção a Yanomamis, diz presidente do ICMBio	GOVERNO	Int
5	Agência Publica	Entrevista	julho	2023	Paraisópolis: a 1ª audiência 3 anos e sete meses depois da ação que matou nove jovens	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
1	Agência Publica	Notícia	junho	2023	Agência Pública estreia quadro semanal no programa ICL Notícias	PROXIMIDADE	Ge
2	Agência Publica	Notícia	junho	2023	Atenção repórter: inscrições abertas para as Microbolsas Egressos do Sistema Prisional	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
3	Agência Publica	Notícia	junho	2023	Censo 2022: Brasil tem 11 milhões de casas e apartamentos vagos	IMPACTO	Nu en

4	Agência Pública	Notícia	junho	2023	Graciela Selaimen e Ronilso Pacheco passam a integrar o conselho consultivo da Pública	PROXIMIDADE	Ge
5	Agência Pública	Notícia	junho	2023	Regulamento – Microbolsas Egressos do Sistema Prisional	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
1	Agência Pública	Notícia	julho	2023	Apoie o podcast da Pública sobre as denúncias de crimes sexuais do fundador da Casas Bahia	PROXIMIDADE	Ge
1	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Agrotóxicos: após decisão do STF, dez estados podem proibir pulverização por aviões	JUSTIÇA	De
2	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Aracruz Celulose teria usado prisões arbitrárias para obter terras indígenas na ditadura	POLÊMICA	Co
3	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	O que revela inquérito sobre assessor de Arthur Lira preso com milhares de reais no corpo	POLÊMICA	Es
4	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Brasil pode apoiar obra que importará gás produzido com fracking na Argentina	POLÊMICA	Co
5	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Maioria das capitais brasileiras não tem plano de enfrentamento às mudanças climáticas	PROXIMIDADE	Ge
6	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Censo 2022: Brasil tem 11 milhões de casas e apartamentos vagos	IMPACTO	Nu en
7	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Cobrasma lucrou milhões ao apoiar ditadura e reprimir movimentos sociais	IMPACTO	Gr (d
8	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Do impeachment à tentativa de golpe, direita também passou a ocupar as ruas	CONFLITO	Di
9	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Dos 20 centavos à tarifa zero – a jornada do MPL	IMPACTO	Nu en
10	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Ex-mulher de Arthur Lira o acusa de violência sexual	PROEMINÊNCIA	No
11	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Exploração de petróleo assombra pescadores da foz do Amazonas	POLÊMICA	Co
12	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Sem acesso a tratamentos, famílias indígenas enfrentam surto de sarna no Maranhão	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
13	Agência Pública	Reportagem	junho	2023	Fiat tinha sistema de espionagem e sala exclusiva para interrogar funcionários na ditadura	POLÊMICA	Co

14	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Lula e Marina lançam plano com caminhos para zerar desmatamento da Amazônia até 2030	GOVERNO	De
15	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Grupo dono do Arroz Tio João teria metralhado de helicóptero casa de posseiros na ditadura	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
16	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Racismo, perseguição e assassinatos nas instalações da CSN nos anos da ditadura	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
17	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Itaipu na ditadura: mais de 100 operários mortos e 43 mil acidentes na construção	IMPACTO	Nu en
18	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Mães LGBTQIA+ não gestantes vivem batalhas por licença-maternidade	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
19	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Militares recusam entrega de cestas básicas aos Yanomami	POLÊMICA	Co
20	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Companhia Docas se aliou à ditadura para monitorar funcionários no Porto de Santos	POLÊMICA	Co
21	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Dez anos de protestos: qual o perfil dos manifestantes que vão às ruas no Brasil?	CONFLITO	Re
22	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Öwawe Tso’ reptuna: em defesa do rio das Mortes	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
23	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Produtora de cobre Paranapanema teria mantido indígenas em “semi-escravidão” na ditadura	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
24	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Pedreiro é preso vinte anos depois por crime em estado onde nunca esteve	JUSTIÇA	Cr
25	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Petrobras prevê recorde de petróleo e pode frear redução de emissão de gases estufa	PROEMINÊNCIA	El ins
26	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	No Maranhão, “novo pré-sal” ameaça a maior formação de recife de corais da América do Sul	PROXIMIDADE	Ge
27	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Processo contra estudantes que ocuparam universidade do Paraná em 2016 só terminou em 2023	JUSTIÇA	De
28	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Secretaria de proteção pessoal de Lula contradiz GSI sobre uso de carros blindados	GOVERNO	El ins
29	Agência Publica	Reportagem	junho	2023	Todos os homens do presidente Arthur Lira	PROEMINÊNCIA	No

1	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	‘Legal’, desmatamento no Mato Grosso cresce e vai na contramão da Amazônia	POLÊMICA	Co
2	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	“Lobby poderoso” e precarização, o que diz o novo estudo sobre empresas de aplicativo	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
3	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Angela Davis defende feminismo abolicionista e que justiça não seja vingança	PROEMINÊNCIA	No
4	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Avanço evangélico ameaça religiões afro em quilombos de Pernambuco	CONHECIMENTO/CULTURA	Re
5	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Cadeia em Cascavel com 1000% de superlotação deveria estar inativa desde 2016	POLÊMICA	Co
6	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Coaf aponta transações suspeitas entre Mauro Cid e militar que teria planejado golpe	POLÊMICA	Co
7	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Hidrogênio verde gera corrida por eólicas no mar e preocupa pescadores no Ceará	PROXIMIDADE	Ge
8	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Deputado Ramagem contrata militar citado pela Abin como de “grupo extremista violento”	POLÊMICA	Co
9	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Deputados pedem que PGR investigue empresa de Eduardo Bolsonaro	JUSTIÇA	Inv
10	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Documentos indicam que aliança da Folha com a ditadura foi mais forte do que jornal admite	POLÊMICA	Co
11	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Análise de documentos sigilosos da Abin e Coaf deve indicar rumo da CPMI do 8 de janeiro	POLÊMICA	Co
12	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Eólica e termelétrica tiraram as terras e o sustento de comunidade pesqueira em Sergipe	PROXIMIDADE	Ge
13	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Expansão de eólicas ameaça comunidades e Caatinga no semiárido do Rio Grande do Norte	PROXIMIDADE	Ge
14	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Agronegócio e extrema direita impulsionam máquina de fake news sobre aquecimento global	POLÊMICA	Co
15	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Grupo de 30 mil membros administrado por Allan dos Santos convocou atos de 8 de janeiro	IMPACTO	Nu en

16	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Hospital da turma de Arthur Lira recebeu 1 bilhão de reais em sete anos	IMPACTO	Gr (d
17	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	iFood assina acordo de milhões com MPs após denúncia da Agência Pública	IMPACTO	Gr (d
18	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	MPF investiga 12 empresas por violações de direitos humanos na ditadura militar; entenda	POLÊMICA	Co
19	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Mulheres negras dobram participação nos cursos mais disputados do Prouni	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
20	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Quase 800 indígenas foram assassinados durante governo Bolsonaro, aponta relatório	IMPACTO	Nu af
21	Agência Publica	Reportagem	julho	2023	Syngenta, UPL, Basf: as empresas que mais vendem no Brasil agrotóxicos proibidos na Europa	POLÊMICA	Es
1	Agência Publica	Entrevista	junho	2024	Há um genocídio em Gaza, diz jornalista e quadrinista Joe Sacco	CONFLITO	Di
2	Agência Publica	Entrevista	junho	2024	Mudança do governo de SP vai criar prédios vazios, diz urbanista	PROXIMIDADE	Ge
3	Agência Publica	Entrevista	junho	2024	Rio Grande do Sul: “Faltou escala para mostrar as chuvas no mapa”	TRAGÉDIA/DRAMA	Ca
1	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Ajude a investigar os negócios de Elon Musk no Brasil	PROEMINÊNCIA	No
2	Agência Publica	Notícia	junho	2024	“Quem é Julian Assange?”: livro inédito detalha bastidores do WikiLeaks	PROEMINÊNCIA	No
3	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Reportagem da Pública sobre Arthur Lira segue censurada - Agência Pública	POLÊMICA	Co
1	Agência Publica	Notícia	junho	2024	“Acordei com cheiro da água”: tragédia no RS vivida por surdos	TRAGÉDIA/DRAMA	Ca
2	Agência Publica	Notícia	junho	2024	“Boiada do eucalipto”: o lobby por trás da silvicultura no Brasil	POLÊMICA	Co
3	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Até onde vai a responsabilidade de um país pela crise climática?	GOVERNO	Int
4	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Autor do PL do Estupro se envolveu em acidente que matou idosa	POLÊMICA	Co
5	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Benefício faz ganhos de juízes excederem teto e já custou R\$ 284 mi	IMPACTO	Gr (d
6	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Bispos da Igreja Renascer fazem turismo em Israel em meio à guerra	POLÊMICA	Co

7	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Curso ligado à Brasil Paralelo forma professores de história	CONHECIMENTO/CULTURA	At
8	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Diretor da Brasil Paralelo criou “chan” de conteúdo criminoso	PROEMINÊNCIA	El
9	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Índigenas no Rio Grande do Sul temem perder terras na inundação	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
10	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Inteligência e espionagem: PGR pede controle; AGU e Câmara se opõem	CONFLITO	Di
11	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Judiciário dá guarda de bebê Yanomami a casal do garimpo	POLÊMICA	Co
12	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Maior termelétrica do país avança mesmo com parecer contrário	POLÊMICA	Co
13	Agência Publica	Notícia	junho	2024	México: clima é trunfo e desafio para presidenta Claudia Sheinbaum	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
14	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Nubank defende diretora que divulgou Brasil Paralelo	POLÊMICA	Co
15	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Polícias do Rio usam câmeras de reconhecimento facial sem protocolo	POLÊMICA	Co
16	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Prefeitura de SP fecha contrato de milhões com amigo do prefeito	POLÊMICA	Co
17	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Relatórios de inteligência da intervenção militar no RJ sumiram	POLÊMICA	Co
18	Agência Publica	Notícia	junho	2024	RS: tragédia no Vale do Taquari foi maior em lado menos preservado	TRAGÉDIA/DRAMA	Ca
19	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Sem tratamento, mulheres trans usam hormônio veterinário prejudicial à saúde	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
20	Agência Publica	Notícia	junho	2024	Ultraprocessados: como empresas agem em defesa de industrializados	POLÊMICA	Co
1	Agência Publica	Entrevista	julho	2024	Levitsky: Impacto do ataque a Trump será menor que facada em Bolsonaro	PROEMINÊNCIA	No
2	Agência Publica	Entrevista	julho	2024	Venezuela: se oposição vencer, outros poderes seguem com Maduro	CONFLITO	Di
1	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Abin: governo Bolsonaro vigiou ilegalmente favelas do RJ	GOVERNO	De
2	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Abrigados na Operação Acolhida relatam comida estragada e doenças	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
3	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Bahia: Fundo ligado a ACM Neto planeja empreendimento em área sensível	POLÊMICA	Co

4	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Balneário Camboriú interna sem-tetos à força em períodos de férias	POLÊMICA	Co
5	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Barcarena, no Pará, vira novo pólo de gás natural	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
6	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Bolsonaristas articulam na Europa coalizão da extrema direita	PROXIMIDADE	Cu
7	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Comissão do Congresso enviou R\$ 1,7 bilhão para militares e Abin	IMPACTO	Gr
8	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Como o chavismo na Venezuela toma propriedades da oposição	CONFLITO	(d
9	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Eleições na Venezuela: vai ter fraude? Entenda	GOVERNO	Di
10	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Elon Musk: Antenas Starlink apreendidas em garimpos em TI Yanomami	GOVERNO	Ele
11	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Empresa de amigo de Nunes é beneficiada em desapropriação em SP	POLÊMICA	De
12	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Fósseis extraídos ilegalmente do sertão do Ceará voltam ao Brasil	PROXIMIDADE	Es
13	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	IA: Bolsonaristas e empresas de tecnologia tentam barrar regulação	POLÊMICA	Ge
14	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Operação Acolhida: relatos de crime, violência e medo em Roraima	JUSTIÇA	Co
15	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	PLs do Estupro: políticos avançam mais leis contra aborto legal	POLÊMICA	Cr
16	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	PMs de SP começam curso para investigar crimes antes do prazo	JUSTIÇA	Co
17	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Roraima: polícia arquiva investigação de jovens desaparecidas	JUSTIÇA	In
18	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	SP: Acordo milionário com creches favoreceu amigos de Nunes	POLÊMICA	In
19	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Starlink: 90% de antenas em garimpos estão em nome de laranjas	POLÊMICA	Co
20	Agência Publica	Reportagem	julho	2024	Violência contra indígenas em 2023: Roraima lidera com 47 mortes	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
1	Nexo	Entrevista	julho	2024	‘A política pública chega ao cidadão pelo servidor municipal’	PROXIMIDADE	Ge
2	Nexo	Entrevista	julho	2024	‘Elite dos servidores públicos captura Estado internamente’	POLÊMICA	Co

3	Nexo	Entrevista	julho	2024	‘Moralidade impede discussão sobre direito de morrer no país’	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
4	Nexo	Entrevista	julho	2024	‘Operações como a Escudo fortalecem o poder de facções’	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
1	Nexo	Notícia	julho	2024	‘Divertida mente 2’ vira filme mais visto no cinema em 2024	ADE	Di
2	Nexo	Notícia	julho	2024	Ação pede indenização de R\$ 1,7 bilhão ao WhatsApp	IMPACTO	Gr (d
3	Nexo	Notícia	julho	2024	Aeroporto Salgado Filho terá abertura parcial em outubro	TRAGÉDIA/DRAMA	Ca
4	Nexo	Notícia	julho	2024	Agência brasileira proíbe Meta de usar dados para treinar IA	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
5	Nexo	Notícia	julho	2024	Após 12 anos, BNDES abre concurso com salários de R\$ 20 mil	GOVERNO	Int
6	Nexo	Notícia	julho	2024	Após 22 anos, corpo de desaparecido é achado mumificado no Peru	TRAGÉDIA/DRAMA	Ris M
7	Nexo	Notícia	julho	2024	Aprovação de Lula sobe para 54%, segundo Quaest	GOVERNO	Int
8	Nexo	Notícia	julho	2024	Aprovação de Lula sobe para 54%, segundo Quaest	GOVERNO	Int
9	Nexo	Notícia	julho	2024	Bets terão que fazer avaliação de risco de apostadores	PROXIMIDADE	Ge
10	Nexo	Notícia	julho	2024	Biden desiste de tentar reeleição nos EUA e apoia Kamala Harris	PROEMINÊNCIA	El ins
11	Nexo	Notícia	julho	2024	Boi Caprichoso vence em Parintins pelo 3o ano consecutivo	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
12	Nexo	Notícia	julho	2024	Botânicos decidem pela 1a vez tirar termo racista de espécies	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
13	Nexo	Notícia	julho	2024	Brasil chama para consulta embaixador na Argentina	GOVERNO	De
14	Nexo	Notícia	julho	2024	Brasil deixa lista de países com mais crianças sem vacina	GOVERNO	Int
15	Nexo	Notícia	julho	2024	Brasil tem 2 mortes por febre oropouche, as primeiras do mundo	RARIDADE	In
						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
16	Nexo	Notícia	julho	2024	Brasil vence no futebol e handebol femininos em seu 1o dia olímpico	ADE	Es
						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
17	Nexo	Notícia	julho	2024	Brasileira ‘Pedaco de mim’ chega ao top 3 mundial da Netflix	ADE	Di

18	Nexo	Notícia	julho	2024	Câmara aprova PEC da Anistia com perdão a partidos	POLÊMICA	Co
20	Nexo	Notícia	julho	2024	Câmara aprova reforma do ensino médio, que vai à sanção	PROXIMIDADE	Ge
21	Nexo	Notícia	julho	2024	Câmara aprova regulamentação da reforma tributária	PROXIMIDADE	Ge
22	Nexo	Notícia	julho	2024	Candidato moderado vence eleições presidenciais no Irã	CONFLITO	Di
23	Nexo	Notícia	julho	2024	Caso das joias: Polícia Federal vê esquema de R\$ 6,8 milhões	IMPACTO	Gr (d
24	Nexo	Notícia	julho	2024	Chefe do Serviço Secreto deixa cargo após falhas em comício	POLÊMICA	Co
25	Nexo	Notícia	julho	2024	CNJ arquiva pedidos de investigação contra juízes da Lava Jato	JUSTIÇA	Inv
26	Nexo	Notícia	julho	2024	Com bronze em equipe, Brasil ganha medalha inédita na ginástica	SURPRESA	Inc
27	Nexo	Notícia	julho	2024	Corte Internacional ordena que Israel saia de regiões palestinas	CONFLITO	Gu
						ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	
28	Nexo	Notícia	julho	2024	De 'Xógum' a 'The Bear': os principais indicados ao Emmy	ADE	Di
29	Nexo	Notícia	julho	2024	De saída, Biden propõe reforma na Suprema Corte americana	PROEMINÊNCIA	El ins
30	Nexo	Notícia	julho	2024	Defesa Civil diz ter achado 60 corpos na Cidade de Gaza	CONFLITO	Gu
31	Nexo	Notícia	julho	2024	Desemprego fica em 6,9%, menor índice para o 2o trimestre	PROXIMIDADE	Ge
32	Nexo	Notícia	julho	2024	Dólar fecha em R\$ 5,65, maior valor em dois anos e meio	IMPACTO	Gr (d
33	Nexo	Notícia	julho	2024	Eleições na França têm reviravolta e bloco de esquerda vence	CONFLITO	Di
34	Nexo	Notícia	julho	2024	Em áudio de 2020, Bolsonaro aponta chantagem de Witzel	PROEMINÊNCIA	No
35	Nexo	Notícia	julho	2024	Esquerda pede novo governo, mas Macron mantém premiê	PROEMINÊNCIA	El ins
36	Nexo	Notícia	julho	2024	Esquerda vence eleições na França, mostra projeção	PROEMINÊNCIA	El ins
						ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	
37	Nexo	Notícia	julho	2024	Estreia dos Jogos tem invasão de campo e gol anulado após 2 horas	ADE	Es
38	Nexo	Notícia	julho	2024	Estudantes invadem prisão em Bangladesh e soltam detentos	CONFLITO	Re

39	Nexo	Notícia	julho	2024	Estudo detecta cocaína em tubarões na costa do Rio	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
40	Nexo	Notícia	julho	2024	Farmácia Popular amplia lista de itens oferecidos de graça	PROXIMIDADE	Ge
41	Nexo	Notícia	julho	2024	França aciona Fifa por música racista de jogadores argentinos	PROEMINÊNCIA	Elí
42	Nexo	Notícia	julho	2024	Gorro da Revolução Francesa é a mascote das Olimpíadas	CONHECIMENTO/CULTURA	At
43	Nexo	Notícia	julho	2024	Governo apura ataque hacker que afetou 11 órgãos e ministérios	IMPACTO	cu
44	Nexo	Notícia	julho	2024	Governo piora projeção de déficit para R\$ 28,8 bilhões	IMPACTO	Nu
45	Nexo	Notícia	julho	2024	Governo põe sigilo em termo de conflito de interesse de ministro	POLÊMICA	af
46	Nexo	Notícia	julho	2024	Greve do INSS: STJ determina que 85% das equipes trabalhem	JUSTIÇA	Gr
47	Nexo	Notícia	julho	2024	Haddad anuncia congelamento de R\$ 15 bilhões em 2024	IMPACTO	(d
48	Nexo	Notícia	julho	2024	Homem é condenado por ataques racistas contra Vinicius Jr	PROEMINÊNCIA	
49	Nexo	Notícia	julho	2024	IAB e 'Nexo' sabatinam candidatos à prefeitura de São Paulo	GOVERNO	Ce
50	Nexo	Notícia	julho	2024	Israel ataca Khan Yunis em busca de comandante do Hamas	CONFLITO	El
51	Nexo	Notícia	julho	2024	Israel bombardeia porto no lêmen em reação a ataque houthi	CONFLITO	Gu
52	Nexo	Notícia	julho	2024	Judô garante primeiras medalhas do Brasil em Paris	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Gu
53	Nexo	Notícia	julho	2024	Justiça americana absolve Alec Baldwin por morte em set	PROEMINÊNCIA	Es
54	Nexo	Notícia	julho	2024	Justiça do Rio absolve policiais pela morte de João Pedro	JUSTIÇA	Ce
55	Nexo	Notícia	julho	2024	Keir Starmer cancela plano de deportações para Ruanda	PROEMINÊNCIA	Cr
56	Nexo	Notícia	julho	2024	Líder do Hamas é morto no Irã em ação atribuída a Israel	CONFLITO	Elí
57	Nexo	Notícia	julho	2024	Lula afirma que responsabilidade fiscal é compromisso	GOVERNO	ins
58	Nexo	Notícia	julho	2024	Lula diz não ver 'nada de grave' na eleição da Venezuela	PROEMINÊNCIA	Gu
59	Nexo	Notícia	julho	2024	Lula faz piada com dado de pesquisa sobre violência doméstica	POLÊMICA	Int

60	Nexo	Notícia	julho	2024	Lula reitera 'viés político' de Campos Neto, que cita 'ruídos'	CONFLITO	Di
61	Nexo	Notícia	julho	2024	Macron recusa indicação da esquerda para cargo de premiê	PROEMINÊNCIA	El ins
62	Nexo	Notícia	julho	2024	Maduro diz que, se não for reeleito, Venezuela terá 'guerra civil'	CONFLITO	Di
63	Nexo	Notícia	julho	2024	Maduro ecoa Bolsonaro ao falar de eleições brasileiras	CONFLITO	Di
64	Nexo	Notícia	julho	2024	Mensagens põem chefe da Câmara Municipal de SP sob suspeita	PROEMINÊNCIA	Pe
65	Nexo	Notícia	julho	2024	Milei demite auxiliar que criticou racismo da seleção argentina	POLÊMICA	Co
66	Nexo	Notícia	julho	2024	Ministro diz que Brasil não precisa mais de leilão de arroz	GOVERNO	Int
67	Nexo	Notícia	julho	2024	Missão externa diz que vitória de Maduro não foi democrática	CONFLITO	Di
68	Nexo	Notícia	julho	2024	Motorista de Porsche atropela e mata motociclista	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
69	Nexo	Notícia	julho	2024	Nos EUA, Netanyahu defende guerra em meio a protestos	CONFLITO	Gu
70	Nexo	Notícia	julho	2024	Nova operação mira suspeitos de fraudar vacina de Bolsonaro	JUSTIÇA	Int
71	Nexo	Notícia	julho	2024	Órgão eleitoral diz que Maduro venceu. Oposição contesta	CONFLITO	Di
72	Nexo	Notícia	julho	2024	Pacheco apresenta projeto para dívidas de estados com a União	PROXIMIDADE	Ge
73	Nexo	Notícia	julho	2024	Pane global online afeta voos, bancos e emissoras de TV	RARIDADE	Int
74	Nexo	Notícia	julho	2024	Petrobras eleva preço da gasolina e do gás de cozinha	PROXIMIDADE	Ge
75	Nexo	Notícia	julho	2024	PF prende suspeitos de integrar a 'Abin paralela'	JUSTIÇA	Int
76	Nexo	Notícia	julho	2024	Polícia Federal indícia Bolsonaro e outros 11 em inquérito das joias	IMPACTO	Nu en
77	Nexo	Notícia	julho	2024	Porta-voz de Paris diz que não era intenção desrespeitar cristãos	POLÊMICA	Co
78	Nexo	Notícia	julho	2024	Prefeita de Paris cumpre promessa e nada no rio Sena	PROEMINÊNCIA	El ins
79	Nexo	Notícia	julho	2024	Protestos contra Maduro têm mortes e centenas de presos	CONFLITO	Re
80	Nexo	Notícia	julho	2024	Rayssa Leal conquista medalha de bronze no skate street em Paris	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Es

						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
81	Nexo	Notícia	julho	2024	Rede de trens é sabotada em dia de abertura olímpica em Paris	ADE	Es
82	Nexo	Notícia	julho	2024	Reforma tributária: carnes ficam de fora da isenção total	PROXIMIDADE	Ge
83	Nexo	Notícia	julho	2024	Rio Grande do Sul inaugura primeira cidade provisória	PROXIMIDADE	Ge
84	Nexo	Notícia	julho	2024	Rio Sena abre Olimpíadas em 1a cerimônia fora de estádios	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
85	Nexo	Notícia	julho	2024	Rússia condena jornalista americano a 16 anos de prisão	JUSTIÇA	Ju
86	Nexo	Notícia	julho	2024	Senado quer mais tempo para regulamentar reforma	PROXIMIDADE	Ge
87	Nexo	Notícia	julho	2024	Serviço Secreto sofre questionamentos por atentado a Trump	POLÊMICA	Co
88	Nexo	Notícia	julho	2024	Trump escolhe como vice J.D. Vance, senador de Ohio	PROEMINÊNCIA	El ins
89	Nexo	Notícia	julho	2024	Trump passa bem após ser ferido em disparo durante comício	PROEMINÊNCIA	El ins
90	Nexo	Notícia	julho	2024	Trump tem vitória judicial em caso dos documentos secretos	CONFLITO	Di
91	Nexo	Notícia	julho	2024	Tumulto em ato religioso deixa mais de 100 mortos na Índia	IMPACTO	Nu en
92	Nexo	Notícia	julho	2024	Ucrânia diz ter provas de que Rússia atacou hospital pediátrico	CONFLITO	Gu
1	Nexo	Reportagem	julho	2024	‘Casamento às cegas’: o tema da violência sexual em realities	POLÊMICA	Co
2	Nexo	Reportagem	julho	2024	‘Esposas troféu’: o que é o movimento e por que ele está em voga	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
3	Nexo	Reportagem	julho	2024	‘Nem Dom Pedro 1º foi herói nem monarquia foi benévola’	PROXIMIDADE	Ge
4	Nexo	Reportagem	julho	2024	5 vezes em que jogos de mesa foram adaptados para TV e cinema	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
5	Nexo	Reportagem	julho	2024	7 disputas por medalha para ficar de olho na Olimpíada de Paris	ADE	Es
6	Nexo	Reportagem	julho	2024	7 perguntas e respostas sobre a febre oropouche	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
7	Nexo	Reportagem	julho	2024	7 revelações sobre a espionagem da ‘Abin paralela’ de Bolsonaro	POLÊMICA	Co
8	Nexo	Reportagem	julho	2024	7 sambas-enredo da carnavalesca mais vitoriosa do Rio	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu

9	Nexo	Reportagem	julho	2024	A atenção às mães e crianças nas Olimpíadas de Paris	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
10	Nexo	Reportagem	julho	2024	A batalha tecnológica em áreas protegidas da Amazônia	CONFLITO	Di
11	Nexo	Reportagem	julho	2024	A carreira de Milton Cunha para além da voz ícone do Carnaval	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
12	Nexo	Reportagem	julho	2024	A corrida contra o tempo do Partido Democrata nos EUA	CONFLITO	Di
13	Nexo	Reportagem	julho	2024	A evolução e os desafios da educação especial brasileira	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
14	Nexo	Reportagem	julho	2024	A fala de um CEO que revela uma cultura de trabalho extrema	POLÊMICA	Co
15	Nexo	Reportagem	julho	2024	A história do Parque do Bixiga até sua aprovação em São Paulo	PROXIMIDADE	Ge
16	Nexo	Reportagem	julho	2024	A misoginia contra a narradora Renata Silveira	POLÊMICA	Co
17	Nexo	Reportagem	julho	2024	A moeda do Museu Britânico roubada por um artista brasileiro	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
18	Nexo	Reportagem	julho	2024	A morte artística do alter ego maligno de Eminem	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
19	Nexo	Reportagem	julho	2024	A nova termelétrica em uma cidade marcada por desastres	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
20	Nexo	Reportagem	julho	2024	A projeção da moda de um país nos uniformes de abertura olímpica	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
21	Nexo	Reportagem	julho	2024	A rede social que tenta recriar o ambiente digital sem algoritmos	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
22	Nexo	Reportagem	julho	2024	A relação entre calor, inteligência e raiva, segundo estes estudos	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
23	Nexo	Reportagem	julho	2024	A Sabesp foi privatizada. Qual o saldo para Tarcísio	PROXIMIDADE	Ge
24	Nexo	Reportagem	julho	2024	As culturas drag e queer no sucesso pop de Chappell Roan	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
25	Nexo	Reportagem	julho	2024	As dezenas de projetos contra o aborto no Congresso Nacional	POLÊMICA	Co
26	Nexo	Reportagem	julho	2024	As falhas no controle de clientes da Starlink na Amazônia	POLÊMICA	Co
27	Nexo	Reportagem	julho	2024	As obras de Banksy em defesa dos direitos de imigrantes	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
28	Nexo	Reportagem	julho	2024	As preocupações em torno da exploração no ‘Vale do Lítio’	PROXIMIDADE	Ge
29	Nexo	Reportagem	julho	2024	Biden está fora: o que vem agora na eleição dos EUA	PROEMINÊNCIA	El ins
30	Nexo	Reportagem	julho	2024	Brasil corre para ter mercado de carbono antes da COP30	PROXIMIDADE	Ge

31	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como a onda de memes expõe a estratégia econômica de Haddad	GOVERNO	Int
32	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como a pressão externa afeta os rumos da Venezuela	PROXIMIDADE	Ge
33	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como a reforma tributária pode elevar a circulação de armas	POLÊMICA	Co
34	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como a volta de Downey Jr. expõe os problemas da Marvel	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Di
36	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como atua a comissão do Congresso que supervisiona a Abin	POLÊMICA	Co
37	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como ciência e arte se uniram para registrar a poluição do ar	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
38	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como foi o rebranding da extrema direita de Marine Le Pen	PROEMINÊNCIA	El
39	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como funciona o sistema de doações na eleição americana	CONFLITO	ins
40	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como indianas protegeram florestas abraçando árvores	CONFLITO	Di
41	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como o apagão cibernético revela fragilidades da economia global	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
42	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como o best-seller de J.D. Vance se relaciona ao trumpismo	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
43	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como o disparo contra Trump mexe na eleição americana	CONHECIMENTO/CULTURA	At
44	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como o furacão Beryl mostra os riscos de oceanos mais quentes	CONFLITO	cu
45	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como o poder público pode garantir direitos a quem cuida	CONFLITO	Di
46	Nexo	Reportagem	julho	2024	Como o tiro contra Trump muda a campanha de Biden	TRAGÉDIA/DRAMA	Ca
47	Nexo	Reportagem	julho	2024	Cultura alimentar: o que é e como o governo federal a ignora	GOVERNO	De
48	Nexo	Reportagem	julho	2024	Da África para América do sul: o registro de voo recorde de borboletas	CONFLITO	Di
49	Nexo	Reportagem	julho	2024	Deadpool revê Wolverine: agora, como protagonista	GOVERNO	Int
50	Nexo	Reportagem	julho	2024	Do PSG à tocha olímpica: a ligação de Raí com a França	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
51	Nexo	Reportagem	julho	2024	É possível tornar a relação das crianças com as telas saudável?	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Di

52	Nexo	Reportagem	julho	2024	Equatorial: a empresa que vai levar a Sabesp sem concorrentes	POLÊMICA	Co
53	Nexo	Reportagem	julho	2024	Ferrovias por lítio: a guinada chinesa na América Latina	PROEMINÊNCIA	El ins
54	Nexo	Reportagem	julho	2024	Fósseis extraídos ilegalmente do Ceará voltam ao Brasil	PROXIMIDADE	Ge
55	Nexo	Reportagem	julho	2024	Insegurança e acúmulo de funções: as queixas de atendentes da Oxxo	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
56	Nexo	Reportagem	julho	2024	Lula e PT minam seu histórico democrático no caso da Venezuela?	PROEMINÊNCIA	El ins
57	Nexo	Reportagem	julho	2024	O avanço do caso das joias afeta a força política de Bolsonaro?	POLÊMICA	Co
58	Nexo	Reportagem	julho	2024	O catálogo que reúne 100 artistas de capas de livros	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
59	Nexo	Reportagem	julho	2024	O desgaste de podcasts com entrevistadores despreparados	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
60	Nexo	Reportagem	julho	2024	O estudo que mapeia a evolução das massas recheadas italianas	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
61	Nexo	Reportagem	julho	2024	O mapa interativo que prevê o clima de cidades no futuro	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
62	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que a despoluição do Sena pode ensinar para São Paulo	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
63	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que é família multiespécie. E quais direitos garante	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
64	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que é o Plano Safra. E como ele funciona	GOVERNO	Int
65	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que é o Projeto 2025, a agenda radical para uma volta de Trump	PROEMINÊNCIA	El ins
66	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que faz a Comissão de Mortos e Desaparecidos	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
67	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que fazem agências de risco como Fitch, Moody's e Standard & Poor's	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
68	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que há de novo e de velho na mega-ação policial no Rio	CONFLITO	Di
69	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que muda com a reforma aprovada no novo ensino médio	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
70	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que o freio no Orçamento diz sobre o plano fiscal de Lula	GOVERNO	De
71	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que são 'swing states', peças-chaves da eleição americana	PROEMINÊNCIA	El ins
72	Nexo	Reportagem	julho	2024	O que são alimentos ultraprocessados	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
73	Nexo	Reportagem	julho	2024	O retorno dos trabalhistas ao comando no Reino Unido	PROEMINÊNCIA	El ins

74	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os achados arqueológicos após as cheias no Sul	CONHECIMENTO/CULTURA	De
75	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os ataques contra centros que estudam desinformação	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
76	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os contornos do maior teste eleitoral de Maduro na Venezuela	PROXIMIDADE	Ge
77	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os movimentos para barrar a regulação de IA no Congresso	POLÊMICA	Co
78	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os protetores ancestrais da Raposa Serra do Sol	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
79	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os relatos de violência na Operação Acolhida em Roraima	TRAGÉDIA/DRAMA	Vi
80	Nexo	Reportagem	julho	2024	Os riscos das mudanças climáticas ao açaí na Amazônia	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
81	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que as turbulências em aviões estão mais fortes	RARIDADE	In
82	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que casamentos de luxo viraram uma marca na Índia	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
83	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que há tanta clandestinidade em clínicas de reabilitação	POLÊMICA	Co
84	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que o fogo do Pantanal se concentra numa cidade só	TRAGÉDIA/DRAMA	Ca
						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
85	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que o Japão se destaca tanto no skate	ADE	Es
						ENTRETENIMENTO/CURIOSID	
86	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que o Japão se destaca tanto no skate nas Olimpíadas	ADE	Es
87	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que o número de suicídios cresce entre policiais no Brasil	TRAGÉDIA/DRAMA	Int
88	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que o Suriname ainda não demarcou reservas	POLÊMICA	Co
89	Nexo	Reportagem	julho	2024	Por que os registros de estelionato crescem tanto no Brasil	JUSTIÇA	Cr
90	Nexo	Reportagem	julho	2024	Prefeitura vai bater meta de reciclagem de lixo, diz Nunes	GOVERNO	De
91	Nexo	Reportagem	julho	2024	Quais fatores ajudam a pressionar o dólar em 2024	CONHECIMENTO/CULTURA	Pr
92	Nexo	Reportagem	julho	2024	Quais medidas o Brasil debate para rastrear a origem da sua carne	PROXIMIDADE	Ge
93	Nexo	Reportagem	julho	2024	Quais os trunfos e armadilhas de isentar a carne de impostos	PROXIMIDADE	Ge
94	Nexo	Reportagem	julho	2024	Quais são os impactos ambientais da inteligência artificial	POLÊMICA	Co

95	Nexo	Reportagem	julho	2024	Qual a chance de temas nacionais pautarem as eleições municipais	GOVERNO	Ele
96	Nexo	Reportagem	julho	2024	Qual o sentido do termo 'extrema direita' na política atual	CONHECIMENTO/CULTURA	Pe
97	Nexo	Reportagem	julho	2024	Que esquerda é essa? Um perfil dos vitoriosos na França	PROEMINÊNCIA	El ins
98	Nexo	Reportagem	julho	2024	Quem recebe verba da prefeitura tem de ser sustentável, diz Tabata	GOVERNO	Ele
99	Nexo	Reportagem	julho	2024	Rússia fora de novo: como as Olimpíadas definem seus párias	CONFLITO	Di
100	Nexo	Reportagem	julho	2024	Terapia infantil: um espaço seguro para as crianças fora de casa	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
101	Nexo	Reportagem	julho	2024	Um conjunto de giz de cera com as cores das florestas japonesas	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu
102	Nexo	Reportagem	julho	2024	Uma orquestra que usa cerâmica como instrumento	CONHECIMENTO/CULTURA	At cu

Tabela 5 -Critérios de Noticiabilidade de forma geral e específica Entrevista Nexo Jornal

CONFLITO	Disputa	2	66,7
	Guerra	1	33,3
	Total	3	100
CONHECIMENTO/CULTURA	Atividades e valores culturais	6	60
	Pesquisas	1	10
	Progresso	3	30
	Total	10	100
ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE	Esporte	1	100
GOVERNO	Decisões e medidas	1	50
	Interesse nacional	1	50
	Total	2	100
POLÊMICA	Controvérsia	5	100
PROEMINÊNCIA	Notoriedade	3	100
PROXIMIDADE	Cultural	1	50
	Geográfica	1	50
	Total	2	100
TRAGÉDIA/DRAMA	Interesse humano	6	75
	Violência/Crime	2	25
	Total	8	100

Corpus Títulos os conteúdos

**** *Agencia_publica

Desmatamento zero depende de pacto político e regularização de terras, diz secretário

Não havia discussão sobre marco temporal na Constituinte, diz Manuela Carneiro da Cunha

‘Ni una menos’: Como o 3 de junho se tornou o dia de protesto contra o feminicídio

Líder indígena afirma que “nada mudou” um ano após o trágico assassinato de Bruno e Dom

Plano Diretor de SP: “As pessoas que moram na periferia que vão sofrer” , diz líder do MTST

“A Cracolândia é resultado do próprio projeto de cidade”, diz pesquisador

Flávio Dino diz já ter novidades no caso Marielle: “Vamos chegar a uma solução do crime”

Governo Lula quer coordenar cidades para enfrentar mudanças climáticas, diz secretário

Governo quer ampliar parques para aumentar proteção a Yanomamis, diz presidente do ICMBio

Paraisópolis: a 1ª audiência 3 anos e sete meses depois da ação que matou nove jovens

Agência Pública estreia quadro semanal no programa ICL Notícias

Atenção repórter: inscrições abertas para as Microbolsas Egressos do Sistema Prisional

Censo 2022: Brasil tem 11 milhões de casas e apartamentos vagos

Graciela Selaimen e Ronilso Pacheco passam a integrar o conselho consultivo da Pública

Regulamento – Microbolsas Egressos do Sistema Prisional

Apoie o podcast da Pública sobre as denúncias de crimes sexuais do fundador da Casas Bahia

Agrotóxicos: após decisão do STF, dez estados podem proibir pulverização por aviões

Aracruz Celulose teria usado prisões arbitrárias para obter terras indígenas na ditadura

O que revela inquérito sobre assessor de Arthur Lira preso com milhares de reais no corpo

Brasil pode apoiar obra que importará gás produzido com fracking na Argentina

Maioria das capitais brasileiras não tem plano de enfrentamento às mudanças climáticas

Censo 2022: Brasil tem 11 milhões de casas e apartamentos vagos

Cobrasma lucrou milhões ao apoiar ditadura e reprimir movimentos sociais

Do impeachment à tentativa de golpe, direita também passou a ocupar as ruas

Dos 20 centavos à tarifa zero – a jornada do MPL

Ex-mulher de Arthur Lira o acusa de violência sexual

Exploração de petróleo assombra pescadores da foz do Amazonas

Sem acesso a tratamentos, famílias indígenas enfrentam surto de sarna no Maranhão

Fiat tinha sistema de espionagem e sala exclusiva para interrogar funcionários na ditadura

Lula e Marina lançam plano com caminhos para zerar desmatamento da Amazônia até 2030

Grupo dono do Arroz Tio João teria metralhado de helicóptero casa de posseiros na ditadura

Racismo, perseguição e assassinatos nas instalações da CSN nos anos da ditadura

Itaipu na ditadura: mais de 100 operários mortos e 43 mil acidentes na construção

Mães LGBTQIA+ não gestantes vivem batalhas por licença-maternidade

Militares recusam entrega de cestas básicas aos Yanomami

Companhia Docas se aliou à ditadura para monitorar funcionários no Porto de Santos

Dez anos de protestos: qual o perfil dos manifestantes que vão às ruas no Brasil?

Öwawe Tso' reptuna: em defesa do rio das Mortes

Produtora de cobre Paranapanema teria mantido indígenas em “semi-escravidão” na ditadura

Pedreiro é preso vinte anos depois por crime em estado onde nunca esteve

Petrobras prevê recorde de petróleo e pode frear redução de emissão de gases estufa

No Maranhão, “novo pré-sal” ameaça a maior formação de recife de corais da América do Sul

Processo contra estudantes que ocuparam universidade do Paraná em 2016 só terminou em 2023

Secretaria de proteção pessoal de Lula contradiz GSI sobre uso de carros blindados

Todos os homens do presidente Arthur Lira

‘Legal’, desmatamento no Mato Grosso cresce e vai na contramão da Amazônia

“Lobby poderoso” e precarização, o que diz o novo estudo sobre empresas de aplicativo

Angela Davis defende feminismo abolicionista e que justiça não seja vingança

Avanço evangélico ameaça religiões afro em quilombos de Pernambuco

Cadeia em Cascavel com 1000% de superlotação deveria estar inativa desde 2016

Coaf aponta transações suspeitas entre Mauro Cid e militar que teria planejado golpe

Hidrogênio verde gera corrida por eólicas no mar e preocupa pescadores no Ceará

Deputado Ragem contrata militar citado pela Abin como de “grupo extremista violento”

Deputados pedem que PGR investigue empresa de Eduardo Bolsonaro

Documentos indicam que aliança da Folha com a ditadura foi mais forte do que jornal admite

Análise de documentos sigilosos da Abin e Coaf deve indicar rumo da CPMI do 8 de janeiro

Eólica e termelétrica tiraram as terras e o sustento de comunidade pesqueira em Sergipe

Expansão de eólicas ameaça comunidades e Caatinga no semiárido do Rio Grande do Norte

Agronegócio e extrema direita impulsionam máquina de fake news sobre aquecimento global

Grupo de 30 mil membros administrado por Allan dos Santos convocou atos de 8 de janeiro

Hospital da turma de Arthur Lira recebeu 1 bilhão de reais em sete anos

iFood assina acordo de milhões com MPs após denúncia da Agência Pública

MPF investiga 12 empresas por violações de direitos humanos na ditadura militar; entenda

Mulheres negras dobram participação nos cursos mais disputados do Prouni

Quase 800 indígenas foram assassinados durante governo Bolsonaro, aponta relatório

Syngenta, UPL, Basf: as empresas que mais vendem no Brasil agrotóxicos proibidos na Europa

Há um genocídio em Gaza, diz jornalista e quadrinista Joe Sacco

Mudança do governo de SP vai criar prédios vazios, diz urbanista

Rio Grande do Sul: “Faltou escala para mostrar as chuvas no mapa”

Ajude a investigar os negócios de Elon Musk no Brasil

“Quem é Julian Assange?”: livro inédito detalha bastidores do WikiLeaks

Reportagem da Pública sobre Arthur Lira segue censurada - Agência Pública

“Acordei com cheiro da água”: tragédia no RS vivida por surdos

“Boiada do eucalipto”: o lobby por trás da silvicultura no Brasil

Até onde vai a responsabilidade de um país pela crise climática?

Autor do PL do Estupro se envolveu em acidente que matou idosa

Benefício faz ganhos de juízes excederem teto e já custou R\$ 284 mi

Bispos da Igreja Renascer fazem turismo em Israel em meio à guerra

Curso ligado à Brasil Paralelo forma professores de história

Diretor da Brasil Paralelo criou “chan” de conteúdo criminoso

Indígenas no Rio Grande do Sul temem perder terras na inundação

Inteligência e espionagem: PGR pede controle; AGU e Câmara se opõem

Judiciário dá guarda de bebê Yanomami a casal do garimpo

Maior termelétrica do país avança mesmo com parecer contrário

México: clima é trunfo e desafio para presidenta Claudia Sheinbaum

Nubank defende diretora que divulgou Brasil Paralelo

Polícias do Rio usam câmeras de reconhecimento facial sem protocolo

Prefeitura de SP fecha contrato de milhões com amigo do prefeito

Relatórios de inteligência da intervenção militar no RJ sumiram

RS: tragédia no Vale do Taquari foi maior em lado menos preservado

Sem tratamento, mulheres trans usam hormônio veterinário prejudicial à saúde

Ultraprocessados: como empresas agem em defesa de industrializados

Levitsky: Impacto do ataque a Trump será menor que facada em Bolsonaro

Venezuela: se oposição vencer, outros poderes seguem com Maduro

Abin: governo Bolsonaro vigiou ilegalmente favelas do RJ

Abrigados na Operação Acolhida relatam comida estragada e doenças

Bahia: Fundo ligado a ACM Neto planeja empreendimento em área sensível

Balneário Camboriú interna sem-tetos à força em períodos de férias

Barcarena, no Pará, vira novo pólo de gás natural

Bolsonaristas articulam na Europa coalizão da extrema direita

Comissão do Congresso enviou R\$ 1,7 bilhão para militares e Abin

Como o chavismo na Venezuela toma propriedades da oposição

Eleições na Venezuela: vai ter fraude? Entenda

Elon Musk: Antenas Starlink apreendidas em garimpos em TI Yanomami

Empresa de amigo de Nunes é beneficiada em desapropriação em SP

Fósseis extraídos ilegalmente do sertão do Ceará voltam ao Brasil

IA: Bolsonaro e empresas de tecnologia tentam barrar regulação

Operação Acolhida: relatos de crime, violência e medo em Roraima

PLs do Estupro: políticos avançam mais leis contra aborto legal

PMs de SP começam curso para investigar crimes antes do prazo

Roraima: polícia arquiva investigação de jovens desaparecidas

SP: Acordo milionário com creches favoreceu amigos de Nunes

Starlink: 90% de antenas em garimpos estão em nome de laranjas

Violência contra indígenas em 2023: Roraima lidera com 47 mortes

**** *Marco_Zero

“Segurança privada não dá conta de conter violência nos estádios de futebol”, alerta Irlan Simões

Como o “Minha Casa, Minha Vida” pode evitar demolições e salvar prédios-caixão em Pernambuco

“Sou uma mulher de 40 anos que tem medo da chuva”

Cobranças indevidas e atrasos: as queixas de quem usa a Integração Temporal no Grande Recife

Com moderação frouxa, propaganda nazista escancarada circula no Twitter

Conselho Federal de Medicina acusado de racismo em postagem contra Mais Médicos

Em dia de ato público por três anos da morte de Miguel, mãe tem primeiro contato com Governo Federal

Energia renovável desmatou mais de 4 mil hectares de Caatinga em 2022

Falta forró no São João da “Capital do Forró”

Feira de saúde e beleza para celebrar Dia Internacional das Prostitutas

Furtos, arrombamentos de casas, brigas de rua e tráfico de crack: a nova rotina no Sítio Histórico de Olinda

Impasse entre carroceiros do Recife e defensores de animais não tem data para acabar

Justiça de Pernambuco manda despejar agricultor do sítio onde ele vive desde que nasceu

Justiça suspende despejo de agricultor ameaçado de perder sítio onde vive desde seu nascimento

Linha de transmissão de energia eólica causa desmatamento em terras da agricultura familiar

Livro comemora 140 anos de João Pernambuco, o esquecido “poeta do violão”

Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura está paralisado no Governo Raquel

Moradores da Comunidade do Bode pedem paz e justiça após tiroteio que matou criança de um ano

Não se nasce em Surubim: a dificuldade de parir em uma cidade do interior de Pernambuco

No Recife, Rede de Feministas reúne mulheres da América Latina para debater política de drogas

Pais, mães e avós de crianças trans existem. E reagem aos ataques da extrema-direita

Parlamentares propuseram cerca de 4 leis pró-LGBTQIA+ por mês, desde 2019

Peixes-boi encontrados mortos em estuário de rio na divisa entre Paraíba e Pernambuco

Projeto cria hortas comunitárias e quintais produtivos em terrenos baldios do Grande Recife

Quem são os deputados federais de Pernambuco que votaram a favor de blindagem de políticos

TRF-5 decide amanhã se bióloga negra que perdeu cargo na UFPE será reintegrada ao serviço público

“A greve continua”, decidem os motoristas por unanimidade antes de seguir em passeata até o Palácio

“Nunca achei que fosse cair”, admite sobrevivente da tragédia no conjunto Beira-Mar
“Tudo de novo”. O desespero das famílias com as chuvas da Região Metropolitana do Recife

A cada quatro horas, um conflito por terra acontece no Brasil

À espera da Justiça, moradores começam a esvaziar conjunto residencial em Paulista

As táticas de desinformação a favor da empresa que causou o afundamento de cinco bairros de Maceió

As trilhas da memória de um ativista da luta pelos direitos das pessoas com deficiência

Celebração dos 30 anos do Centro Sabiá chega à feira agroecológica de Tamandaré

Deputado de Santa Catarina quer reduzir bancada federal dos estados do Nordeste

Em “Clamor Negro”, a mulher é a protagonista da retomada da identidade negra

Governo Raquel discute Escola de Sargentos em área de proteção ambiental com pouca participação social

Greenpeace abre seleção para formar jovens ativistas ambientais

Ialorixá eleita patrimônio vivo, Mãe Beth de Oxum faz a revolução cultural no terreiro

Missa do Vaqueiro vira megaevento com show de Gustavo Lima e briga na Justiça

Moradores de Exu estão há mais de um mês sem água da Compesa

Moradores de prédios interditados enfrentam ameaças de saque, burocracia e lentidão da Justiça

Mulheres negras, indígenas e ciganas poderão fazer doutorado no exterior com bolsas do Governo Federal

Nas hortas comunitárias, mulheres produzem alimentos saudáveis em áreas urbanas do Grande Recife

Por causa de falha nos transmissores, rádio Frei Caneca FM está fora do ar há uma semana

Com cinco das cidades mais violentas do país, PE ainda não conhece plano de segurança de Raquel

Prisão de líder dos motoristas de ônibus provoca avalanche de críticas a Raquel Lyra nas redes sociais

Professor que tentou mudar nome de auditório na UFPE é punido com dois meses sem salário

Protesto no Recife e em outras 14 cidades pede o fim do abate dos jumentos no Brasil

Raquel lança hoje o Juntos Pela Segurança, programa foi montado por servidores da gestão

Túlio Gadelha indica ex-deputado para o Ibama em PE, mas desiste depois de reação dos servidores

Um protesto e duas causas em Paulista: moradores do Beira-Mar se unem a trabalhadores de Maria Farinha

Bíblia não pode ser parâmetro para discutir aborto numa sociedade laica, diz pastora da Igreja Batista

Jamais será possível falar de cidadania sem contar com a presença das pessoas trans, diz Dayanne Louise

Doenças tropicais devem se intensificar com mudanças climáticas, alerta Médicos Sem Fronteiras

"Nadadores do Mundo": exposição itinerante aporta em Brasília Teimosa

A reinvenção do Nordeste

Crime ambiental em Carneiros: perguntas ainda sem respostas

Feira celebra o Dia Internacional das Prostitutas, no centro do Recife

CNJ abre processo disciplinar contra juiz que antecipou aposentadoria para ser candidato

CPRH confirma irregularidades e mantém multa ao Eco Resort Carneiros

Festival vai levar oficinas de arte e cultura à zona rural de Tracunhaém

No Julho das Pretas, Centro das Mulheres do Cabo homenageia militantes negras

Oleiros de Tracunhaém são homenageados em exposição na Casa da Cultura

Projeto digitaliza 200 vídeos populares produzidos em Pernambuco

Venda de seu Vital pode se tornar patrimônio cultural imaterial do Recife

Câmara de Olinda suspende por 30 dias vereador que ofendeu e ameaçou vereadora comunista

Como se posicionam os deputados por Pernambuco sobre PL da Gravidez Infantil

Cresce procura por aborto decorrente de estupro no Hospital da Mulher do Recife

Degradação ambiental na ZEIS Muribeca é tema de audiência pública na Alepe

Justiça proíbe CPRH de derrubar muro no Pontal de Maracaípe

Lute como uma paraibana

Multidão protesta contra "PL do estupro" no centro do Recife

No sertão do Ceará, algodão orgânico fez Irapuá renascer

O Nordeste se reinventa para enfrentar o aquecimento global

Ocupe Estelita celebra dez anos da ocupação e quer garantir uso público do cais

Prefeitura potiguar proíbe tráfego de veículos na praia para proteger tartarugas

Professores criticam estrutura do Circuito Literário de Pernambuco

Raquel Lyra e João Campos são contra o “PL do Estupro”, mas não se posicionam nas redes sociais

Saúde, educação e saneamento do bairro de Passarinho serão debatidos na Câmara Municipal do Recife

Seu Vital não tem zap, nem wifi, nem pix, mas o Poço da Panela gira em torno dele

Soluções coletivas transformam destinos e comunidades

Um movimento por mais sanfoneiros nos palcos das festas juninas

Vencedora de “Quem quer ser um milionário” visita o Centro das Mulheres do Cabo

“GADO COM ASAS”: ABELHAS AUMENTAM A RENDA DOS SERTANEJOS E AJUDAM A PROTEGER A CAATINGA

Aos 83 anos, gêmeas Teresa e Teresinha não abrem mão de sonhar com justiça social e democracia

Atingidos pelas Renováveis vão para o confronto contra os parques eólicos

Carnaval foi em fevereiro, mas em Olinda orquestras e agremiações ainda não receberam cachês

Com direita dividida, petista Vinícius Castello une partidos progressistas para disputa em Olinda

Conheça as mulheres cearenses que se uniram para reinventar o crochê

Edital para financiar comunidades terapêuticas fere legislação e transparência, alerta conselho

Em Brasília, Michele Collins manobra para impedir que suplente assuma como vereador do Recife

Em se plantando, tudo vende

Homens encapuzados destroem horta comunitária apoiada pela Prefeitura do Recife no Jiquiá

Julho das Pretas marca constante movimento de salvaguarda e resgate de memórias das mulheres negras

Mudanças climáticas podem diminuir presença de cactos comestíveis na Caatinga, aponta estudo

Mulheres transformam quintais em fonte de renda e alimentos no interior do Ceará

Muro de Maracaípe oculta grilagem e impactos ambientais, apontam autoridades federais

Muro de Maracaípe: CPRH em xeque e suspeita de lóbi em favor de empresário, diz Ibama

Na mira da Justiça, Lupércio corre para resolver irregularidades do lixão que se arrastam desde 2017

O cordeiro na pele do lobo: fui ao primeiro evento eleitoral da extrema-direita no Recife

O lugar onde a atração turística é a caatinga

Organizações sociais lançam Rede de Adaptação Antirracista

PC do B indica empresário bolsonarista para vice na chapa com PT em Olinda

Popularização da comida de terreiro pode ajudar a vencer o racismo religioso

Por apoio de políticos evangélicos, Raquel prepara edital para favorecer "comunidades terapêuticas"

POR QUE TÚLIO GADELHA QUER IMPEDIR O PRÓPRIO IRMÃO DE SER CANDIDATO A VEREADOR DO RECIFE?

Prefeitura de Ipojuca se omite em conflito provocado por muro em Maracaípe

Projeto de bolsonarista pode dificultar participação de pessoas trans em concursos públicos

Recaatingamento é a fórmula baiana para recuperar meio ambiente com geração de renda

Serra das Almas, a reserva natural onde a caatinga é exuberante como você nunca viu

Terreiro de candomblé na Várzea é depredado por vizinho

Urbanistas apontam erros de projeto em parque alagável às margens do rio Tejiupió

**** *Nexo

‘Elizabeth Bishop viveu luta bem-sucedida da fala contra o silêncio’

‘Jogo é mais difícil do que aquele jogado por Lula no passado’

‘Junho mostrou que ideia de liderança não pode ser abandonada’

‘Lei nenhuma resolve falta de apoio do povo à democracia’

‘Lira vai operar em modo de tensão permanente com Lula’

‘Não basta ao cinema se dizer antirracista, é preciso conteúdo’

‘Os acordos ambientais hoje são inviáveis e irrealistas’

‘A seleção da Copa é resultado da luta das gerações anteriores’

África é essencial para o empoderamento negro no Brasil

‘Apoiadores não desaparecem com Bolsonaro inelegível’

Brasileiros ainda não conseguem admitir discriminação

‘Cessar o extermínio da juventude negra deve ser a principal meta’

‘Cor da pele está ligada à distribuição de afetos na família’

‘Diferente de Eduardo Cunha, Arthur Lira vai devagar e sempre’

‘Falar da Amazônia como território único reduz possibilidades’

‘Indústrias não têm interesse em minorar danos ao clima’

‘Reconstrução do Haiti passa por reparação histórica’
‘Aborto movimenta populismo penal e virou nicho da direita’
‘Busco me fortalecer e fortalecer quem também foi atingido’
‘Enfermagem sempre está na linha de frente dos desastres’
‘Fotografar uma tragédia é mais do que ver. É preciso sentir’
‘Fracasso do golpe na Bolívia é ilusão de democracia forte’
‘Não faz sentido esperar até 2040 para discutir a Previdência’
‘Negar reajuste em universidades é rota iníqua de ajuste fiscal’
‘O jogo do bicho é um sintoma das contradições do Brasil’
‘Política armamentista freou queda dos homicídios’
‘Política pública trava quando a preocupação é com a rede social’
‘Reconstrução deve se dar a partir da adaptação climática’
‘Trabalhamos mesmo quando não tínhamos água para nós mesmos’
Como Joe Sacco volta a desenhar sobre a guerra em Gaza
‘Nexo’ faz evento sobre temas que mobilizam eleições municipais
‘Tina’: o tamanho do problema da droga que se popularizou
80 países assinam texto final de cúpula da paz para a Ucrânia
Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, reabre só em dezembro
Assange faz acordo com Justiça americana e deixa prisão
Ataque aéreo de Israel atinge escola da ONU na Faixa de Gaza
Ataque israelense no Líbano fere mãe e filhos brasileiros
Ataques em Fortaleza deixam mortos e crianças feridas
Avião com vice-presidente do Malawi está desaparecido
Banco Central mantém juros em 10,50% e encerra ciclo de cortes

Biden anuncia regras que preveem fronteira fechada com México

Brasil perde quase 40% da água tratada, mostra estudo

Calor intenso mata mais de 1.000 peregrinos em Meca

Câmara acelera projetos antiaborto e antidelação

Capitais têm protestos contra projeto antiaborto da Câmara

Cármen Lúcia assume TSE e vai comandar eleições municipais

Caso Marielle: STF torna réus irmãos Brazão e delegado

CCJ da Câmara aprova PEC que criminaliza todo porte de drogas

Chuvas voltam a atingir cidades do interior do Rio Grande do Sul

Claudia Sheinbaum é 1ª mulher eleita presidente do México

CNJ abre processos disciplinares contra juízes da Lava Jato

Congresso argentino aprova pacote de reformas econômicas

Conselho de ética livra Janones e sessão termina em tumulto

Datafolha: 36% aprovam governo Lula e 31% desaprovam

Debate aumenta dúvidas sobre candidatura de Biden

Escritora mineira Adélia Prado vence Prêmio Camões

Ex-CEO das Lojas Americanas é preso na Espanha

Extrema direita vence 1º turno de eleições legislativas na França

Extrema direita vence 1º turno de eleições legislativas na França

Extrema direita vence 1º turno de eleições legislativas na França

Governo compra 263 mil toneladas de arroz importado

Governo lança PAC para universidades em meio à greve

Governo propõe ações para compensar desoneração da folha

Haddad aponta agenda de corte de gastos para 2025

Hamas diz aceitar proposta de cessar-fogo dos EUA

Inflação sobe 0,46% em maio puxada por alta nos alimentos

Israel resgata 4 reféns em ação que deixa 200 palestinos mortos

Justiça devolve livro de Ziraldo a escolas de cidade mineira

Justiça espanhola condena torcedores que atacaram Vini Jr.

Justiça manda prender ex-CEO e ex-diretora da Americanas

Líder do Solidariedade é incluído em lista da Interpol

Lula chama projeto de lei antiaborto de ‘insanidade’

Lula diz que Campos Neto tem ‘lado político’

Lula diz que ministro indiciado ‘tem direito de provar inocência’

Lula diz que não vai se opor ao Congresso sobre jogos de azar

Lula diz que quem associou suas falas à alta do dólar é ‘cretino’

Lula elogia ministro indiciado pela Polícia Federal

Lula sanciona taxa de 20% sobre importados online

Macron convoca eleição na França após derrota em votação europeia

Maioria do STF decide descriminalizar porte de maconha

‘Boiada do eucalipto’: a desregulação na silvicultura

‘Quem não era visto na literatura, hoje está sendo lembrado’

‘Wallace e Gromit’: a animação usada para provocar o rei Charles

5 inovações para lidar com resíduos urbanos na América Latina

10 termos-chave para entender o impasse fiscal do governo Lula

10 termos-chave para entender o impasse fiscal do governo Lula

A canção de Frank Sinatra que virou caso de polícia nas Filipinas

A história do cavaleiro esquecido da Távola Redonda

A história, os símbolos e o alcance do Festival de Parintins

A IA pode substituir cobaias de estudos científicos?

A mobilização para que o caso Julieta seja visto como feminicídio

A nova derrota do governo, agora com o PIS/Cofins

A origem indígena de um dos primeiros óculos de sol

A plataforma que mapeia a memória negra brasileira

A primeira vitória em 11 anos da pior seleção do mundo

A proposta que iguala aborto a homicídio. E a ofensiva conservadora

A rede de observação de pássaros que reúne milhares de brasileiros

A resposta dos governos às queimadas no Pantanal

A seca extrema que volta a isolar terras indígenas no Acre

A simbiose da Rádio Fluminense com o rock brasileiro

A situação das escolas gaúchas com um mês de tragédia climática

A técnica maia que ajudou a idealizar plantações em Marte

A vacina que pode mudar o tratamento contra o câncer

A viabilidade da candidatura de Biden sob análise

A volta de Will Smith aos cinemas após o tapa no Oscar

Adeus ICQ: como estão programas que vieram antes do Whatsapp

As apostas cinematográficas de jogadores de basquete

As dificuldades dos serviços de aborto legal no Brasil

As dimensões da primeira infância nas políticas municipais

As disputas em torno da estreia de filme escrito por IA

As emoções infantojuvenis em 'Divertida mente 2'

As estratégias para ter mais mulheres na política municipal

Como a inteligência artificial acelera descobertas científicas

Como a Reino Church explicita a expansão das igrejas evangélicas

Como a saga 'Jogos Vorazes' se renovou após a trilogia original

Como bets e jogos de azar atraem crianças e adolescentes

Como estas empresas transformam ar em água

Como este concerto sinfônico utiliza celulares a seu favor

Como gamers ajudaram a sequenciar o DNA do intestino

Como influenciadores atraem seguidores para rifas ilegais

Como municípios atuam na segurança pública

Como o gás natural compromete a transição energética

Como o novo Código Civil afeta o direito à herança

Como o Paraná virou um laboratório privatizador no ensino

Como trabalhar o protagonismo infantil nas escolas

Como uma renúncia-chave mexe com o jogo político israelense

Desvinculação de receitas da União: o que é e como mudou

Encurralado: o plano fiscal de Haddad entre Lula e o Congresso

Keffiyeh: os muitos significados do lenço palestino

Meio ano de Milei: o que vem depois do choque econômico?

Mudanças climáticas: a crise de dengue pode durar o ano todo?

Na criação de novo partido, MBL lida com velhas fraudes

Não foi só o show: qual o vínculo de Marisa Monte com a USP

O Banco Central acerta ao parar de cortar os juros?

O boom de IA na bolsa pode repetir a bolha do começo da internet?

O escritor que expôs o sexismo na Lei da Inglaterra vitoriana

O fenômeno El Niño chegou ao fim. O que vem depois?

O fóssil que revela como era o Brasil há 237 milhões de anos

O legado perverso da pandemia nos cardápios escolares

O nó do financiamento climático antes da COP29

O papel de quem integra a gestão pública municipal

O PIB cresceu no início de 2024. Mas como fica até o fim do ano?

O Plano Real segundo declarações de 5 dos seus criadores

O que diz o relatório pedido pelo Brasil para taxar bilionários

O que é o Copom. E como são os mandatos de seus membros

O que economistas concluíram sobre o acesso ao aborto

O que faz alertas de desastre por celulares serem eficazes

O que muda com o novo projeto de planos de adaptação ao clima

O que pode vir das novas eleições legislativas na França

O que são os pisos de saúde e educação. E por que podem mudar

O que você precisa saber sobre o aumento de casos de coqueluche

O reduto de onças-pintadas no Sul que inspirou um romance

O ressurgimento da PEC da Anistia. E o 'Refis' aos partidos

O site que mostra as decisões municipais sobre clima

O sucesso de um jogador congolês com tuiteiros brasileiros

O temor de indígenas pelos seus territórios no Rio Grande do Sul

O uso de fotos de crianças brasileiras por plataformas de IA

Os desafios de adaptar 'Grande Sertão: Veredas' nas telas

Os movimentos da China para reduzir o desmate da Amazônia

Os questionamentos ao leilão milionário de um fóssil jurássico

Os riscos climáticos nas estradas brasileiras, segundo este estudo

Por que a série 'The Bear' transmite tanta ansiedade

Por que esta biblioteca vai ficar acessível apenas a adultos

Por que estilistas inspiram tantas obras audiovisuais

Por que incêndios florestais crescem em todo o Brasil

Por que o Brasil está perdendo água. E o que pode vir pela frente

Por que o mundo falha em se preparar para a próxima pandemia

Por que o Pantanal voltou a queimar tanto em 2024

Por que o vidro é o material menos reciclado no Brasil?

Por que tantas empresas estão pedindo recuperação judicial

Quais as limitações de comparar o PIB de diferentes países

Qual o papel do presidente na articulação política

Qual o papel dos municípios na crise climática

Quando a comida é feita para ser postada, importa se ela é boa?

Quem foram os pioneiros do cinema brasileiro

'A política pública chega ao cidadão pelo servidor municipal'

'Elite dos servidores públicos captura Estado internamente'

'Moralidade impede discussão sobre direito de morrer no país'

'Operações como a Escudo fortalecem o poder de facções'

'Divertida mente 2' vira filme mais visto no cinema em 2024

Ação pede indenização de R\$ 1,7 bilhão ao WhatsApp

Aeroporto Salgado Filho terá abertura parcial em outubro

Agência brasileira proíbe Meta de usar dados para treinar IA

Após 12 anos, BNDES abre concurso com salários de R\$ 20 mil

Após 22 anos, corpo de desaparecido é achado mumificado no Peru

Aprovação de Lula sobe para 54%, segundo Quaest

Aprovação de Lula sobe para 54%, segundo Quaest

Bets terão que fazer avaliação de risco de apostadores

Biden desiste de tentar reeleição nos EUA e apoia Kamala Harris

Boi Caprichoso vence em Parintins pelo 3o ano consecutivo

Botânicos decidem pela 1a vez tirar termo racista de espécies

Brasil chama para consulta embaixador na Argentina

Brasil deixa lista de países com mais crianças sem vacina

Brasil tem 2 mortes por febre oropouche, as primeiras do mundo

Brasil vence no futebol e handebol femininos em seu 1o dia olímpico

Brasileira 'Pedaço de mim' chega ao top 3 mundial da Netflix

Câmara aprova PEC da Anistia com perdão a partidos

Câmara aprova reforma do ensino médio, que vai à sanção

Câmara aprova regulamentação da reforma tributária

Candidato moderado vence eleições presidenciais no Irã

Caso das joias: Polícia Federal vê esquema de R\$ 6,8 milhões

Chefe do Serviço Secreto deixa cargo após falhas em comício

CNJ arquiva pedidos de investigação contra juízes da Lava Jato

Com bronze em equipe, Brasil ganha medalha inédita na ginástica

Corte Internacional ordena que Israel saia de regiões palestinas

De 'Xóguem' a 'The Bear': os principais indicados ao Emmy

De saída, Biden propõe reforma na Suprema Corte americana

Defesa Civil diz ter achado 60 corpos na Cidade de Gaza

Desemprego fica em 6,9%, menor índice para o 2o trimestre

Dólar fecha em R\$ 5,65, maior valor em dois anos e meio

Eleições na França têm reviravolta e bloco de esquerda vence

Em áudio de 2020, Bolsonaro aponta chantagem de Witzel

Esquerda pede novo governo, mas Macron mantém premiê

Esquerda vence eleições na França, mostra projeção

Estreia dos Jogos tem invasão de campo e gol anulado após 2 horas

Estudantes invadem prisão em Bangladesh e soltam detentos

Estudo detecta cocaína em tubarões na costa do Rio

Farmácia Popular amplia lista de itens oferecidos de graça

França aciona Fifa por música racista de jogadores argentinos

Gorro da Revolução Francesa é a mascote das Olimpíadas

Governo apura ataque hacker que afetou 11 órgãos e ministérios

Governo piora projeção de deficit para R\$ 28,8 bilhões

Governo põe sigilo em termo de conflito de interesse de ministro

Greve do INSS: STJ determina que 85% das equipes trabalhem

Haddad anuncia congelamento de R\$ 15 bilhões em 2024

Homem é condenado por ataques racistas contra Vinicius Jr

IAB e 'Nexo' sabatinam candidatos à prefeitura de São Paulo

Israel ataca Khan Yunis em busca de comandante do Hamas

Israel bombardeia porto no Iêmen em reação a ataque houthi

Judô garante primeiras medalhas do Brasil em Paris

Justiça americana absolve Alec Baldwin por morte em set

Justiça do Rio absolve policiais pela morte de João Pedro

Keir Starmer cancela plano de deportações para Ruanda

Líder do Hamas é morto no Irã em ação atribuída a Israel

Lula afirma que responsabilidade fiscal é compromisso

Lula diz não ver 'nada de grave' na eleição da Venezuela

Lula faz piada com dado de pesquisa sobre violência doméstica

Lula reitera 'viés político' de Campos Neto, que cita 'ruídos'

Macron recusa indicação da esquerda para cargo de premiê

Maduro diz que, se não for reeleito, Venezuela terá 'guerra civil'

Maduro ecoa Bolsonaro ao falar de eleições brasileiras

Mensagens põem chefe da Câmara Municipal de SP sob suspeita

Milei demite auxiliar que criticou racismo da seleção argentina

Ministro diz que Brasil não precisa mais de leilão de arroz

Missão externa diz que vitória de Maduro não foi democrática

Motorista de Porsche atropela e mata motociclista

Nos EUA, Netanyahu defende guerra em meio a protestos

Nova operação mira suspeitos de fraudar vacina de Bolsonaro

Órgão eleitoral diz que Maduro venceu. Oposição contesta

Pacheco apresenta projeto para dívidas de estados com a União

Pane global online afeta voos, bancos e emissoras de TV

Petrobras eleva preço da gasolina e do gás de cozinha

PF prende suspeitos de integrar a 'Abin paralela'

Polícia Federal indiciou Bolsonaro e outros 11 em inquérito das joias

Porta-voz de Paris diz que não era intenção desrespeitar cristãos

Prefeita de Paris cumpre promessa e nada no rio Sena

Protestos contra Maduro têm mortes e centenas de presos

Rayssa Leal conquista medalha de bronze no skate street em Paris

Rede de trens é sabotada em dia de abertura olímpica em Paris

Reforma tributária: carnes ficam de fora da isenção total

Rio Grande do Sul inaugura primeira cidade provisória

Rio Sena abre Olimpíadas em 1a cerimônia fora de estádios

Rússia condena jornalista americano a 16 anos de prisão

Senado quer mais tempo para regulamentar reforma

Serviço Secreto sofre questionamentos por atentado a Trump

Trump escolhe como vice J.D. Vance, senador de Ohio

Trump passa bem após ser ferido em disparo durante comício

Trump tem vitória judicial em caso dos documentos secretos

Tumulto em ato religioso deixa mais de 100 mortos na Índia

Ucrânia diz ter provas de que Rússia atacou hospital pediátrico

‘Casamento às cegas’: o tema da violência sexual em realities

‘Esposas troféu’: o que é o movimento e por que ele está em voga

‘Nem Dom Pedro 1º foi herói nem monarquia foi benévola’

5 vezes em que jogos de mesa foram adaptados para TV e cinema

7 disputas por medalha para ficar de olho na Olimpíada de Paris

7 perguntas e respostas sobre a febre oropouche

7 revelações sobre a espionagem da ‘Abin paralela’ de Bolsonaro

7 sambas-enredo da carnavalesca mais vitoriosa do Rio

A atenção às mães e crianças nas Olimpíadas de Paris

A batalha tecnológica em áreas protegidas da Amazônia

A carreira de Milton Cunha para além da voz ícone do Carnaval

A corrida contra o tempo do Partido Democrata nos EUA

A evolução e os desafios da educação especial brasileira

A fala de um CEO que revela uma cultura de trabalho extrema

A história do Parque do Bixiga até sua aprovação em São Paulo

A misoginia contra a narradora Renata Silveira

A moeda do Museu Britânico roubada por um artista brasileiro

A morte artística do alter ego maligno de Eminem

A nova termelétrica em uma cidade marcada por desastres

A projeção da moda de um país nos uniformes de abertura olímpica

A rede social que tenta recriar o ambiente digital sem algoritmos

A relação entre calor, inteligência e raiva, segundo estes estudos

A Sabesp foi privatizada. Qual o saldo para Tarcísio

As culturas drag e queer no sucesso pop de Chappell Roan

As dezenas de projetos contra o aborto no Congresso Nacional

As falhas no controle de clientes da Starlink na Amazônia

As obras de Banksy em defesa dos direitos de imigrantes

As preocupações em torno da exploração no 'Vale do Lítio'

Biden está fora: o que vem agora na eleição dos EUA

Brasil corre para ter mercado de carbono antes da COP30

Como a onda de memes expõe a estratégia econômica de Haddad

Como a pressão externa afeta os rumos da Venezuela

Como a reforma tributária pode elevar a circulação de armas

Como a volta de Downey Jr. expõe os problemas da Marvel

Como atua a comissão do Congresso que supervisiona a Abin

Como ciência e arte se uniram para registrar a poluição do ar

Como foi o rebranding da extrema direita de Marine Le Pen

Como funciona o sistema de doações na eleição americana

Como indianas protegeram florestas abraçando árvores

Como o apagão cibernético revela fragilidades da economia global

Como o best-seller de J.D. Vance se relaciona ao trumpismo

Como o disparo contra Trump mexe na eleição americana

Como o furacão Beryl mostra os riscos de oceanos mais quentes

Como o poder público pode garantir direitos a quem cuida

Como o tiro contra Trump muda a campanha de Biden

Cultura alimentar: o que é e como o governo federal a ignora

Da África para América do sul: o registro de voo recorde de borboletas

Deadpool revê Wolverine: agora, como protagonista

Do PSG à tocha olímpica: a ligação de Raí com a França

É possível tornar a relação das crianças com as telas saudável?

Equatorial: a empresa que vai levar a Sabesp sem concorrentes

Ferrovias por lítio: a guinada chinesa na América Latina

Fósseis extraídos ilegalmente do Ceará voltam ao Brasil

Insegurança e acúmulo de funções: as queixas de atendentes da Oxxo

Lula e PT minam seu histórico democrático no caso da Venezuela?

O avanço do caso das joias afeta a força política de Bolsonaro?

O catálogo que reúne 100 artistas de capas de livros

O desgaste de podcasts com entrevistadores despreparados

O estudo que mapeia a evolução das massas recheadas italianas

O mapa interativo que prevê o clima de cidades no futuro

O que a despoluição do Sena pode ensinar para São Paulo

O que é família multiespécie. E quais direitos garante

O que é o Plano Safra. E como ele funciona

O que é o Projeto 2025, a agenda radical para uma volta de Trump

O que faz a Comissão de Mortos e Desaparecidos

O que fazem agências de risco como Fitch, Moody's e Standard & Poor's

O que há de novo e de velho na mega-ação policial no Rio

O que muda com a reforma aprovada no novo ensino médio

O que o freio no Orçamento diz sobre o plano fiscal de Lula

O que são 'swing states', peças-chaves da eleição americana

O que são alimentos ultraprocessados

O retorno dos trabalhistas ao comando no Reino Unido

Os achados arqueológicos após as cheias no Sul

Os ataques contra centros que estudam desinformação

Os contornos do maior teste eleitoral de Maduro na Venezuela

Os movimentos para barrar a regulação de IA no Congresso

Os protetores ancestrais da Raposa Serra do Sol

Os relatos de violência na Operação Acolhida em Roraima

Os riscos das mudanças climáticas ao açaí na Amazônia

Por que as turbulências em aviões estão mais fortes

Por que casamentos de luxo viraram uma marca na Índia

Por que há tanta clandestinidade em clínicas de reabilitação

Por que o fogo do Pantanal se concentra numa cidade só

Por que o Japão se destaca tanto no skate

Por que o Japão se destaca tanto no skate nas Olimpíadas

Por que o número de suicídios cresce entre policiais no Brasil

Por que o Suriname ainda não demarcou reservas

Por que os registros de estelionato crescem tanto no Brasil

Prefeitura vai bater meta de reciclagem de lixo, diz Nunes

Quais fatores ajudam a pressionar o dólar em 2024

Quais medidas o Brasil debate para rastrear a origem da sua carne

Quais os trunfos e armadilhas de isentar a carne de impostos

Quais são os impactos ambientais da inteligência artificial

Qual a chance de temas nacionais pautarem as eleições municipais

Qual o sentido do termo 'extrema direita' na política atual

Que esquerda é essa? Um perfil dos vitoriosos na França

Quem recebe verba da prefeitura tem de ser sustentável, diz Tabata

Rússia fora de novo: como as Olimpíadas definem seus párias

Terapia infantil: um espaço seguro para as crianças fora de casa

Um conjunto de giz de cera com as cores das florestas japonesas

Uma orquestra que usa cerâmica como instrumento